ANO XXXI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de fevereiro de 1942 — N. 10.777

LONDRES, 10 (R.) — Quando a viuva lady Mac Robert teve noticia de que o seu último filho, o piloto aviador Sir Ian Mac Robert, havia morrido em ação, enviou 25.000 libras ao Ministério do Ar para a compra de um bombardeiro "afim de que o trabalho de seus filhos prosseguisse com a maior eficiência" e acrescentando: "Não tenho mais filhos para enviar à guerra. Mas, se tivesse dez filhos mais, sei que todos eles cumpririam o seu dever da mesma maneira".

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 234090

SINGAPURA, 10 (U. P.) Urgente - Altas patentes das forças britânicas que lutam heróicamente contra o invasor japonês admitiram que a situação militar da ilha é grave

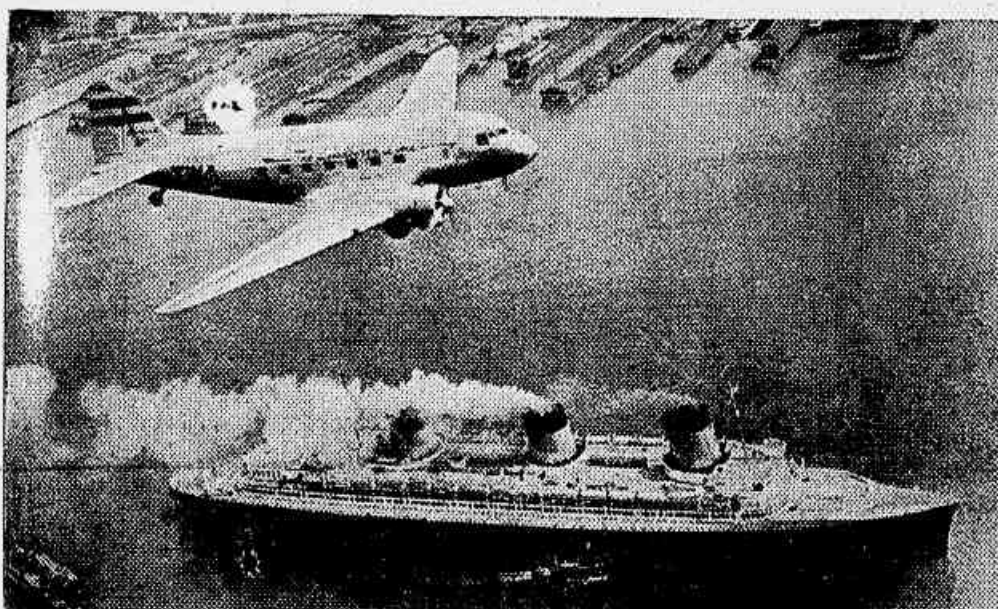
EXCELENTE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Não se cogita de realizar empréstimo nos Estados Unidos - A situação favoravel da balança comercial - Como falou aos jornalistas o Sr. Morgenthau Junior - Para que seja intensificada a produção de matérias primas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Em uma entrevista com os jornalistas, ontem, o secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau Jr., declarou que a situação financeira do Brasil é excelente, que esse país tem uma balança comercial favoravel e que não necessita solicitar empréstimos nos Estados Unidos.

A declaração do Sr. Morgenthau Jr. foi feita em resposta a uma pergunta de um dos jornalistas sobre se o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, viera a este país para negociar um empréstimo. O

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA).

Grave denúncia contra três poderosas firmas de São Paulo

Acusadas de fazer monopólio do "rayon" — Chamadas a depor as empresas denunciadas — Pode o caso ser levado até ao Tribunal de Segurança — Fala à NOITE o ministro Paulo Hasslocher, diretor da Comissão de Defesa da Economia Nacional — (Texto na 3ª página)

O "Normandie"

AUXÍLIOS AO GENERAL ROMMEL

Teem chegado através do território da África Setentrional Francesa — O que foi revelado em Londres — O governo de Vichy não respondeu satisfatoriamente às interpelações de Washington

LONDRES, 10 (R.) — Revela-se autorizadamente nesta capital que as forças do general Rommel teem recebido reforços de gasolina de aviação por intermédio da África Setentrional francesa.

WASHINGTON, 10 (R.) — Vai em franco desenvolvimento uma das mais sérias crises, até agora, surgidas nas relações entre os governos de Vichy e dos Estados Unidos, provocada pela remessa de suprimentos ao general Rommel, através da Tunísia e pelas informações relativas à decisão

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

No local do desastre, o reboque espatifado pela locomotiva

IMPRUDÊNCIA FATAL

O bonde da Light, ao transpor a linha férrea, foi colhido pela locomotiva — Instante de pânico — Três mortos e vários feridos

De graves consequências foi o desastre ocorrido na tarde de ontem, à avenida Suburbana, na passagem que existe sobre a linha férrea que serve o quartel da Primeira Formação da Intendência do Exército. Chocaram-se alí, violentamente, o bonde da linha

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Adernou o "Normandie"

Com a chegada da maré alta o atual "Lafayette" virou completamente — O sinistro irrompido a bordo foi totalmente dominado às 20 horas e dez minutos — A causa do incêndio — Há possibilidades de serem reparados os danos

NOVA YORK, 10 (R.) — O "Normandie" adernou inteiramente com a chegada da maré alta às 6,45 de hoje. Ouviu-se distintamente o ruido produzido pelo choque da parte lateral do "liner" francês com a superficie congelada da água. O incêndio a bordo do Normandie foi inteiramente dominado às 20,10 de ontem.

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Autoridades navais locais informam que, quando irrompeu o incêndio de ontem no ex-"Normandie", havia a bordo 300 homens do serviço de guarda-costas, 400 marinheiros e 1.500 operários civis, entregues a obra de readaptação do grande navio.

(Outros telegramas na 3ª página)

TODOS OS JOVENS PERTENCERÃO À JUVENTUDE BRASILEIRA

Automaticamente inscritos os escolares até 18 anos — O decreto do presidente da República dispondo sobre a sua organização

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei estabelecendo as bases para organização da Juventude Brasileira.

"Art. 1 — A Juventude Brasileira, instituida pelo decreto-lei n. 2.072, de 8 de março de 1940, é uma corporação formada pela juventude escolar de todo o país com a finalidade de prestar culto permanente à Pátria.

Parágrafo único — É a Juventude Brasileira uma instituição complementar da escola, e funcionará em articulação intima e permanente com a vida escolar.

Art. 2º — O culto da Pátria prestar-se-á em termos de finalidade educativa, visando os objetivos seguintes: I — Despertar a veneração dos grandes mortos e o entusiasmo pelos grandes feitos da história nacional. II — Afervorar o amor dos ideais nacionais e o interesse pelos problemas do país. III — Suscitar a prática firme e constante das virtudes patrióticas.

Parágrafo único — Buscar-se-á, pelo culto patriótico, acentuar, no espirito das crianças e dos jovens, o sentimento de responsabilidade pela segurança e engrandecimento da Pátria.

Art. 3º — O culto patriótico, nas comemorações especiais, prestar-se-á em face da Bandeira Nacional, e terá no Hino Nacional, a sua primeira e maior expressão.

CAPITULO II

Da constituição da Juventude Brasileira

Art. 4º — Será a Juventude Brasileira constituida pela infância masculina e feminina das escolas primárias, e pelos jovens.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Criado o território federal de Fernando de Noronha

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

"Art. 1.º — Fica criado, no interesse da defesa nacional, o território federal de Fernando de Noronha, constituido pelo respectivo arquipélago.

Art. 2.º — Os bens, situado no Território de Fernando de Noronha, bem como os impostos e taxas, pertencentes ao Estado de Pernambuco, são transferidos à União.

Art. 3.º — A administração do Território de Fernando de Noronha será regulada por lei especial.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Batalhões femininos na fronteira

ANGORÁ, 10 (U. P.) — Nos circulos bem informados revelou-se que os russos substituiram muitas tropas que estavam na fronteira da Turquia por batalhões femininos, verificando-se alí uma grande confraternização russo-turca.

Vai entender-se com Chiang-Kai-Chek

WASHINGTON, 10 (R.) — O Sr. Joseph W. Stilerl, comandante do 3.º Exército, que conferenciou ontem com o presidente Roosevelt, seguirá dentro de alguns dias para a China, onde discutirá assuntos de alta relevância com o generalissimo Chiang Kai Chek.

Moças bonitas a serviço da 5ª coluna

O que se informa no México — Para atrair os oficiais

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — O presidente da Comissão que investiga as atividades antimexicanas, informou que os agentes do Eixo empregavam no México moças bonitas para atrair os oficiais mexicanos e tirar-lhes dessa forma os segredos relacionados com a defesa do país.

Como verdadeiros soldados do Brasil

Em defesa da terra, de seus lares e filhos — A atitude dos portugueses radicados em nosso país — A sessão realizada no Real Gabinete Português de Leitura — Uma exposição ao presidente Getulio Vargas

Num dos salões do velho edificio Manuelino do Real Gabinete Português de Leitura, reuniram-se, ontem, à tarde, os "leaders" da colônia lusa do Rio, autorizadamente em nome de todos os portugueses do Brasil. Foi uma assembléia de poucos, onde não houve retórica nem gestos teatrais. Aliás, ao chegarmos, logo isso nos foi dito pelo Sr. Albino de Souza, que convocara os seus compatriotas para aquele entendimento necessário.

— A nossa atitude hoje, disse, é uma resultante de consulta que fizemos, em circular confidencial, a todas as figuras representativas da colônia, em todos os Estados. Antes do Brasil cortar relações

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A Suiça encarregou-se dos interesses italianos no Brasil

ESTOCOLMO, 10 (R.) — A imprensa local divulgou que a Suiça concordou em zelar pelos interesses italianos no Brasil.

AVANÇO RELÂMPAGO POR NUMEROSAS BRECHAS

Enorme presa de guerra em mãos dos russos — Extraordinariamente elevadas as perdas do Reich — Grandes contingentes ameaçados de cerco — Queixa-se dos próprios soldados o Alto Comando Alemão, ordenando aos oficiais medidas de repressão

MOSCOU, 10 (U. P.) — Despachos da frente meridional anunciam uma ruptura geral das últimas linhas fortificadas alemãs e afirmam que as tropas russas estão irrompendo pelas numerosas brechas abertas, realizando um avanço-relâmpago em direção oeste.

Enorme presa de guerra — Extraordinariamente elevadas as perdas alemãs

MOSCOU, 10 (U. P.) — A rádio local anuncia que na frente sul as tropas russas capturaram enorme presa de guerra dos alemães e que as baixas das tropas nazistas são extraordinariamente elevadas.

Queixa-se dos próprios soldados o Alto Comando alemão

MOSCOU, 10 (U. P.) — Foi encontrada uma ordem do dia do alto comando alemão em que este se queixa de que seus soldados se entregam, ou desertam, largando armas e feridos pelos campos da Rússia.

(Outros telegramas na 3ª página)

Novos desembarques em Singapura

Os ingleses, porem, continuam dominando a situação, oferecendo um combate sem quartel aos invasores — Compostas de nadadores as tropas que iniciaram a invasão — Ferozes combates nos mangues e nos seringais

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Urgente — Os últimos despachos recebidos da frente da luta, indicam que os japoneses desembarcaram novas tropas na parte nordeste da ilha.

Em direção ao sul

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — A DNB retransmite um despacho da Domei informando que tropas japonesas desembarcaram em um ponto a leste do viaduto que liga a ilha de Singapura ao estreito de Johore e avançaram em direção ao sul depois de se haverem apoderado de casamatas britânicas.

Depois de uma luta tenaz

SINGAPURA, 10 (U. P.) — O quartel-general britânico deu o seguinte comunicado:

"Os violentos ataques inimigos realizados após o desembarque na costa ocidental de Singapura, foram apoiados durante todo o dia por bombardeios em mergulho e pelo fogo das metralhadoras dos aviões, bem como pelo fogo da artilharia, do que resultou a infiltração inimiga.

Registraram-se novas retiradas de nossas tropas depois de uma luta tenaz".

Ultimatum nipônico

BERLIM, 10 (A. P.) — De irradiação oficial — o rádio desta capital, citando o jornal de Tóquio, "Nichi-Nichi", diz que o comandante japonês da Malaia na ilha de Singapura, mandou aos defensores desta, na manhã de hoje, um "ultimatum" exigindo a rendição

Em Macassar

BATAVIA, 10 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que os japoneses desceram em Macassar, na parte sudoeste da ilha Celebe.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

A NOITE — ASSINATURAS
BRASIL, AMERICAS E ESPANHA — 12 meses .... [illegible] — 6 meses .... [illegible]
OUTROS PAIZES — 12 meses .... [illegible] — 6 meses .... [illegible]

Ecos e Novidades

LOUVOR AO BRASIL — As palavras de louvor e exaltação ao Brasil que, ainda agora, o chanceler Padilla reiterou em sua pátria, não teem o cunho protocolar, em regra emprestado às fórmulas da cortesia diplomática. Elas revelam uma percepção tão penetrante, uma compreensão de tão alto e agudo senso psicológico que bem merecem registro no coração do povo brasileiro. Não se limitam as expressões do ministro Padilla à vulgaridade dos gabos à "naturalexa" nem às amplidões geográficas, mas, sem omitir a grandeza natural, abrangem, profundamente, as caracteristicas da nossa civilização e as suas imensas perspectivas. O representante do México, cujo sucesso oratório não foi maior do que o afetivo, referiu-se, textualmente, à "Grande nação brasileira — esperança maravilhosa e orgulho do continente, de infinita riqueza material e espiritual, igualitária, tolerante, generosa, esplêndida de beleza, por quem o México se desdobra na mais cálida admiração e simpatia". Este hino, a que os recursos da arte da palavra emprestaram vigor e sugestão, teve, em todo o mundo, a maior ressonância. Assim, todos nos compreenderão, devolvendo em solidariedade, simpatia e respeito a mensagem brasileira de união, trabalho e justiça.

*

INTOLERÂNCIA CENSURÁVEL — A opinião intelectual do país está estranhando a decisão mal inspirada de um prefeito municipal do sul, que entendeu de usar dos poderes que lhe foram confiados para retirar, de uma praça pública, o nome de Dante Alighieri, que lhe havia sido dado há vários anos. Não se pode, na verdade, deixar de lastimar esse gesto. So existe, por parte do prefeito, o intuito de exprimir uma atitude em face dos acontecimentos internacionais, o caminho escolhido não foi o melhor, porque Dante é uma figura da humanidade, um luzeiro da cultura e do gênio poético de todos os tempos, nenhuma responsabilidade tendo nos fatos que atualmente abalam o mundo. Os valores fundamentais da humanidade não podem deixar de ser reconhecidos e nem lhes podemos recusar as homenagens de que os seus feitos e as suas obras os tornaram merecedores. Em nome do presente, seja sob que pretexto for, não podemos apagar as glórias do passado, com uma negação absurda e extemporânea. Se à praça tivesse o nome de uma figura pública que tivesse deixado de ser "persona grata" ao nosso país, o gesto do prefeito sulino se justificaria. Entretanto, Dante entrou nessa questão como o Pilatos no credo. Só um exagero de mal compreendido patriotismo poderia ter gerado tal equívoco, que nos deprime, pela falta de superioridade e de visão que revela. A volta do nome de Dante ao lugar em que figurava seria uma providência rehabilitadora do espírito brasileiro, constrangido diante de tão censurável demonstração de intolerância...

CIDADES AO ACASO...

De CELSO KELLY

O crescimento vertiginoso das cidades é um fenômeno contemporâneo. Com a complexidade a que chegaram e com as perspectivas de desenvolvimento que apresentam, estamos diante de um fato [illegible]. E a causa — a procurar causa com que satisfazer a nossa eterna tendência de explicar as coisas — a causa estará, por certo, na grande industrialização de nossos dias. O pastoreio permitia ao homem primitivo que fosse nômade; estava nos campos ilimitados o seu destino. A agricultura advertiu o trabalhador de que, para colher o resultado do seu esforço, teria que fixar-se: a terra, entretanto, é uma sábia distribuidora de riquezas e, embora fixando o homem, o localiza dentro da largueza de seus vastos horizontes. Mas a indústria — essa quer, estimula e desenvolve as aglomerações. Em outras épocas, seriam motivos militares ou políticos ou culturais os determinantes dos grandes ajuntamentos humanos: as cortes, as cidades fortes, as universidades. Por vezes, razões de ordem comercial: os grandes empórios. Nos dias de hoje, entretanto, o predomínio está na indústria. Contem-se as chaminés de fábrica ou meça-se a energia elétrica consumida, e ter-se-á, de pronto, o índice de vitalidade de uma cidade, de seu movimento, de seu provável crescimento. Onde se vai esboçando uma zona industrial, muitas vezes perdida em plena floresta, podes ter a certeza de que ali nascerá uma cidade. Se quisessemos apontar um precedente histórico, embora em termos diversos, bastaria recordar a origem das cidades mineiras que se devem ao período da indústria extrativa do ouro. Se isso já ocorria na idade média do Brasil, com maiores razões se acentua em nossos dias. E assim nascem, crescem e desenvolvem-se as cidades. Há determinantes para o surto e o progresso. Mas, depois, tudo vai ao acaso. As cidades se formam como indivíduos a quem faltou o controle de uma educação: são amplas, musculosas por vezes, desenvoltas, mas sem disciplina, sem harmonia, sem justas proporções. Assim como na criança há qualidades a desenvolver e defeitos a corrigir, assim também nas cidades. A terra é muito caprichosa nos seus acidentes. A técnica do homem encontra sérios tropeços na sua evolução. Há sempre o que corrigir, há que por ordem nesse mundo social desenfreado que se forma em cada cidade.

Se vivêssemos na esfera das coisas ideais, chegaríamos a aventurar que nenhuma cidade deveria nascer sem que um plano prévio lhe fosse traçado. Dentro do próprio Brasil, dois expressivos exemplos de capitais estaduais podem ser apresentados: o de Belo Horizonte e o de Goiânia. Na zona industrial de São Paulo, várias cidades estão nascendo à luz dos bons princípios do urbanismo. Mas, em verdade, muitas vezes, quando se verifica e compreende o fenômeno-cidade, já ela está plantada, à superfície da terra, enraizando no solo os defeitos e os vícios da má gestação... Ainda agora, apesar dos horrores da guerra, existem britânicos que encontram compensação para os bombardeios sofridos em Londres, dizendo que só assim a capital inglesa passará por uma remodelação radical. Só assim ela se modernizará nos processos fundamentais de vida urbana.

Há uma ciência e arte, auxiliar da administração pública: é o urbanismo. Torna-se indispensavel compreendê-lo, não como um conjunto de preceitos que embelezem, mas como um sistema de princípios e soluções que dão um sentido racional à administração das cidades, evitando as obras inúteis ou de vida precária e marcando apenas aquelas que se confirmam por sua necessidade e seu planeamento.

As cidades não podem viver ao acaso. Elas precisam dos seus analistas, no campo social como no do serviço público. Urbanismo não é um ramo especializado da engenharia ou da arquitetura. Urbanismo é mais que isso. É uma das ciências do Estado, no sentido de que a gestão dos negócios da coletividade não se pode processar à revelia da influência de seus princípios fundamentais. E como tal envolve conhecimentos que transcendem o campo da técnica de engenharia, e vão ao domínio das ciências sociais e políticas. A fisionomia de uma cidade traduz a maneira de viver de seus habitantes. O planeamento de uma cidade vai interferir neste estilo de comportamento coletivo. Chega, pois, o urbanismo a concretizar formas e fórmulas que se teem de inspirar nas mais altas especulação do espirito, — no plano da própria filosofia da vida...

Até o dia 8 de cada mês

O diretor da Central do Brasil expediu circular para que lhe sejam enviados até o dia 8 de cada mês, todos os dados indispensaveis à demonstração mensal das despesas dos diversos setores de trabalho das Divisões, Departamentos e dos serviços autônomos da Estrada.

Com uma profunda facada no ventre

Abateu o jovem que palestrava com sua namorada — Hospitalizada a vitima

O jovem Francisco da Silva Costa, residente na rua Moreira 165, no Meyer palestrava com seu amigo Geraldo Pereira, na rua em que reside. A determinada altura da palestra, passou por eles Esmeralda de Oliveira, uma mocinha que já foi namorada de Francisco, que conta 19 anos, é solteiro e encadernador de profissão. Vendo-a Francisco fê-la deter-se e pos-se com ela a conversar. Acontece que Jorge de tal, o atual namorado de Esmeralda, vinha mais atrás e, ao vê-los em palestra, sacou uma faca-punhal, ferindo gravemente o artifice, com profundo golpe, no ventre. Enquanto a vitima caia ao solo, banhada em sangue, o criminoso fugiu, perseguido por circunstantes.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 22º distrito policial, que instauraram inquerito a respeito.

Francisco da Silva Costa, socorrido no Posto de Assistência do Meyer, foi removido a seguir para o Hospital do Pronto Socorro, onde está internado em estado muito delicado

DONATIVOS ENVIADOS A "NOITE"

A senhora Eliza Lijon enviou-nos para o Asilo S. Luiz a quantia de 500$000. Para o pobre Ivo José Ricardo recebemos de um anônimo a importância de 500$.

Querem elevar o preço da banha

Denunciada a manobra dos altistas

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Causou sensação uma nota publicada pelo "Correio do Povo" denunciando manobras altistas e de açambarcamento da banha, produto que sofreu já diversas elevações de preço, apesar das condições favoraveis da sua grande produção.

Somente nas refinarias de Santo Angelo estão retidos mais de um milhão de quilos de banha.

A retenção dos stocks é feita nas refinarias do interior afim de iludir a vigilância da Comissão de Fiscalização.

Soubemos em fonte autorizada que a repartição competente agirá com rapidez e energia afim de coibir esse verdadeiro crime contra a economia popular.

A imprensa e a propaganda numa obra editada pelo D. I. P.

Com um cunho gráfico de estrita originalidade e uma concisão rigorosa no texto trabalhado com clareza, o Departamento de Imprensa e Propaganda, por sua Divisão de Divulgação, cumprindo um dos dispositivos regulamentares de sua organização, lança o Anuário da Imprensa Brasileira.

O potencial magnífico que representa o setor confiado à sua coordenação, se desdobra panoramica e minudentemente através das duzentas páginas de um volume em grande formato e enriquecido com gravuras documentais.

Textos legislativos, regulamentos, avisos, decisões, portarias, etc. formam a matéria de indispensavel consulta por todos quantos tem como atividade fundamental a imprensa e a propaganda, ou dela se servem.

A obra inegavelmente ilustra a direção geral que ao D. I. P. vem dando o Sr. Lourival Fontes.

Os brasileiros naturalizados e o serviço militar

O ministro da Guerra, em aviso, decidiu o seguinte:

1 — Sendo frequentes os casos de brasileiros naturalizados que, após a terminação de curso em Escolas ou Faculdades de ensino superior do País, procuram, embora maiores de 35 anos de idade, prestar serviço militar no Brasil, para na forma do disposto no art. 150 da Constituição Federal de 1937, poderem obter o registro dos diplomas que os habilitem ao exercicio de profissões liberais, determino que até 31 de outubro de 1943 possa matricular-se em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar ou Unidade Quadro, todo brasileiro naturalizado, diplomado por Escola ou Faculdade reconhecida, de ensino superior do País, ou que ainda a esteja cursando, desde que não conte mais de 44 (quarenta e quatro) anos de idade.

2 — Esta concessão é permitida com o fito de normalizar, dentro de um critério justo e humano, a situação daqueles que conseguiram matricular-se nos citados institutos civis de ensino superior esquecendo-se do preceito constitucional acima referido.

3 — Acabo de me dirigir ao exmo. Sr. ministro da Educação solicitando recomendar aos diretores de todos os estabelecimentos de ensino superior do País que ao admitir à matricula os brasileiros naturalizados nos respectivos cursos exijam a prova de haverem prestado o serviço militar no Brasil, a qual só poderá ser feita com a apresentação do certificado de reservista de 1.ª ou de 2.ª categoria.

Intensificados os trabalhos da construção de rodovias em Sergipe

ARACAJU, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Estão sendo grandemente intensificados os trabalhos de construção de rodovias, devendo em março próximo estar concluido o ramal Campos-Riacho, trecho de vital importância para a comunicação interestadual.

Todos os jovens pertencerão à Juventude Brasileira

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

dos dois sexos, dos estabelecimentos de ensino de grau secundário.

Parágrafo único — As crianças das escolas primárias formarão a Ala Menor, e os jovens dos estabelecimentos de ensino de grau secundário, a Ala Maior da Juventude Brasileira

CAPITULO III
Do calendário da Juventude Brasileira

Art. 5º — A ação educativa da Juventude Brasileira desenvolver-se-á, essencialmente, através de suas comemorações. A base ou sistema indicativo das comemorações da Juventude Brasileira será o seu calendário.

§ 1º — O calendário será único para a Ala Menor e a Ala Maior, e de vigência em todo o país.

§ 2º — Incluir-se-á o calendário dentro do período letivo do ano escolar.

CAPITULO IV
Dos centros de culto cívico

Art. 6º — Em cada estabelecimento de ensino primário ou de grau secundário, constituir-se-á, para organização das comemorações de que trata o artigo anterior, um centro de culto cívico da Juventude Brasileira.

§ 1.º — Serão automaticamente inscritos nos centros de culto cívico os alunos menores de dezoito anos. Para os alunos maiores de dezoito anos a inscrição é de carater facultativo.

§ 2.º — Cada centro de culto cívico será dirigido pelo diretor do estabelecimento de ensino, pelo orientador educacional, por um dos professores, ou por pessoa encarregada exclusivamente dessa direção.

§ 3.º — Todos os professores, num estabelecimento de ensino, deverão cooperar nas atividades educativas do centro de culto cívico da Juventude Brasileira.

CAPITULO V
Do culto cívico

Art. 7.º — O culto cívico da Juventude Brasileira prestar-se-á nos termos seguintes:

I — Permanentemente, em cada data indicada no calendário, e na conformidade dessa indicação, será feita, no inicio dos trabalhos escolares, pelo professor da classe nas escolas primárias ou nos estabelecimentos de ensino de grau secundário, pelos professores para esse fim designados, a comemoração do dia, mediante explicação singela e sucinta do respectivo sumário. Nos períodos de cessação das aulas, dentro do período letivo de cada ano escolar far-se-á a comemoração de cada data por forma condigna conforme for determinado pela direção dos centros de culto cívico.

II — Semanalmente ou quinzenalmente realizar-se-á em cada estabelecimento de ensino, uma comemoração especial festiva ou solene, em torno de um nome, acontecimento, ideal ou problema, que o calendário inclua semana ou quinzena.

III — Nas grandes datas nacionais, poderão as comemorações ser feitas em público, com a participação conjunta dos contingentes de diversos estabelecimentos de ensino.

Art. 8.º — Constitue dever dos alunos comparecer regularmente às comemorações especiais, festivas ou solenes, da Juventude Brasileira, realizadas dentro dos próprios estabelecimentos de ensino ou em público.

CAPITULO VI
Das atividades ao calendário e à vida escolar

Art. 9.º — Na fase anual, a que não se estenda o calendário, as atividades da Juventude Brasileira, dentro ou fora das escolas, desenvolver-se-ão sem carater de obrigatoriedade de acordo com as possibilidades e circunstâncias.

Art. 10 — Somente os orgãos de orientação e direção, e os centros de culto cívico da Juventude Brasileira poderão tomar a iniciativa de sua participação em qualquer festividade ou solenidade de que não trate o calendário, e bem assim de qualquer demonstração ou representação, por parte dela, fora da vida escolar.

CAPITULO VII
Dos uniformes e simbolos

Art. 11 — A Juventude Brasileira adotará, como caracteristicos de sua unidade espiritual, uniformes e simbolos próprios, que serão definidos, em regulamentos especiais.

CAPITULO VIII
Da orientação e direção da Juventude Brasileira

Art. 12 — A Juventude Brasileira é colocada sob a alta vigilância do presidente da República.

Art. 13 — Para estudo das questões gerais relativas à organização e ao funcionamento da Juventude Brasileira, constituir-se-á um Conselho Supremo.

Art. 14 — A direção da Juventude Brasileira, em todo o país, far-se-á por meio dos seguintes orgãos: I — A direção nacional, imediatamente subordinada ao ministro da Educação. II — As direções regionais, subordinadas à direção nacional. III — As direções locais, orientadas pela direção nacional.

§ 1.º — A direção nacional e as direções regionais, com o encargo de superintendência geral, e do superintendência especial das atividades da Ala Maior, terão a sua organização definida por meio do regimento respectivo.

§ 2.º — Haverá, em cada Estado ou Território e no Distrito Federal, uma direção local da Juventude Brasileira, com o encargo de superintender as atividades da Ala Menor. Será essa direção, em cada unidade federativa, organizada por meio de regimento especial.

CAPITULO IX
Disposições finais

Art. 15 — Serão expedidos pelo presidente da República os regulamentos e pelo ministro da Educação as instruções que forem necessárias à execução do presente decreto-lei.

Art. 16 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 17 — Ficam revogadas as disposições em contrário."

Os moradores do Leblon e a falta de policiamento

A praia do Pinto foco de desocupados

Escrevem-nos:

"Os moradores no Leblon reclamam contra a falta de policiamento na praia do Pinto, zona que está infestada de desocupados e criminosos.

Raro é o dia em que naquela praia não se comete cenas sangrentas e roubos, ficando tudo por isso mesmo.

Alega a delegacia de policia local que não tem praças para fazer o devido policiamento, razão pela qual pedem os moradores do Leblon as providências do chefe de Policia."

Serviços efetuados pelos Departamentos Técnico e Médico dos Armazens Frigorificos em janeiro

O Departamento Médico dos Armazens Frigorificos, sob a direção do Dr. Almerio de Lemos Bastos, efetuou, no mês de janeiro p. p. os seguintes serviços: consultas, 164; inspeções de saude, 7; curativos, 865; injeções, 280; exames úricos, 11; de sangue, 2; de fezes, 3; visitas, 15; pequenas intervenções, 2; operação, 1; total dos doentes atendidos, 1.290.

No mesmo periodo, o Laboratório Técnico, a cargo do Dr. Mario Pereira, realizou: exames em carnes frigorificadas, 208; salgadas, 33; visceras frigorificadas, 7; salgadas, 4; peixe frigorificado, 14; salgado, 22; dissecado, 39; crustáceos dissecados, 24; frigorificados, 5; produtos lacticinios, 5; cereais, 20; frutas secas, 4; aves frigorificadas, 186; água para o consumo, 8, no total de 574 exames.

Foram comunicados estar em estado infrigorificavel 2 partidas de carnes frigorificadas e 2 salgadas.

Inaugurado um restaurante para os operários da Central do Brasil

BELO HORIZONTE, 10 (Da sucursal de A NOITE) — Foi inaugurado nesta capital o restaurante para operários da Central do Brasil, mandado construir pelo diretor, major Alencastro Guimarães. Tem capacidade para atender 200 pessoas de cada vez, sendo o custo de uma refeição apenas de 600 réis. O serviço Reembolsavel da Central do Brasil, que superintende esse notavel empreendimento, fornecerá ainda aos empregados da referida ferrovia assistência médica, odontológica e farmacêutica, alem de fornecer gêneros de consumo e utensilios vários, pelo custo, em armazens especiais e oficinas de sapataria, etc.

Um aviso da Embaixada Britânica

A Embaixada da Grã-Bretanha comunicou-nos a transferência dos escritórios de seus adidos naval, militar e da aeronáutica para o Edificio Biarritz, na Praia do Flamengo n. 268, 6.º andar, telefone 25-7347.

Moda

ZULEIKA DE GIORGIO — Sua blusinha de malha para usar com um costume cor de areia, deverá ser em vermelho forte. Faça de tricot, misturando com linha grossa do tom do seu vestido, que ficará deveras interessante. Nos ombros do decote, costure uma traça grossa feita de uma mistura dos dois materiais enrolados, fazendo essa trança descer margeando as casas até em baixo do cós.

Se você é jeitosa para trabalhos de agulha, faça em crochet o chinelinho gracioso cujo modelo estampamos aqui.

N.

Coluna medica

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Não há médico brasileiro, neste momento, que não admire a obra, verdadeiramente grandiosa, do general médico, Dr. Alvaro Tourinho.

O general Tourinho, modesta e silenciosamente, num esforço contínuo, conseguiu transformar a nossa Cruz Vermelha numa organização de grandes linhas transformando a primitiva e modesta instituição local instituição grandiosa, que abrange todo o Brasil.

O Dr. Tourinho preparou para a ocasião suprema, da qual Deus nos livre — enquanto for possivel, mãos delicadas e dedicadas para suavisarem as dores daqueles que, braços da Pátria, teem que defendê-la nos campos de batalha!

A Cruz Vermelha Brasileira, tem uma história breve. Nasceu, apenas em 1914, se não nos falha a memória, por obra de Bento Ribeiro, que mandou vir da Itália, expressamente, por essa ocasião, a neta de uma brasileira heróica, Annita Itala Garibaldi, neta de Annita Garibaldi. Essa instituição, era, e seria ainda, de proporções muito limitadas, se não fosse o entusiásmo e o esforço que há longos anos lhe vem dedicando esse grande patriota, que é o general Alvaro Tourinho, que deu a nobre instituição de Genebra uma organização modelar e um vulto gigante, pois, com grande tenacidade e persistência, conseguiu instalar filiais em todo o Brasil!

Acabamos de receber o n. 2 da "Cruz Vermelha Brasileira" (Boletim informativo), e por ele pode-se avaliar do esforço do general Tourinho.

Entre outras coisas, ficamos sabendo que já há três classes de enfermeiras: — "Profissionais", "Samaritanas" e de "Socorros de urgência".

Dr. Nicolau Ciancio

Máquinas e Maquinações...

O homem pensa e a máquina realiza. Em tôrno dos quatro grandes bailes de carnaval da Urca -- Ar refrigerado e triplicado

As máquinas que produzirão para os salões da Urca ar refrigerado triplicado. (Foto Oscar)

Na Urca nada se faz sem pensar. E quando se pensa é por causa dos outros, do público, dos elegantes "habitués" do "grill" das grandes novidades. Como todas as grandes festas, a do Carnaval tambem provocou maquinações. Não bastava realizar os bailes, ornamentar os salões, promover boa música; era preciso, sobretudo, oferecer ao público uma garantia de conforto, de bem estar, uma vantagem, enfim, que ninguem mais pudesse oferecer. E surgiu, assim, a solução do problema. O homem imaginou e a máquina resolveu, porque, só mesmo uma custosa instalação mecânica seria capaz de concretizar os planos maduramente concebidos, de oferecer aos carnavalescos da Urca um Carnaval interno mais salutar e divertido do que o externo, isto é, com ar fresco, puro e saudavel, refrigerado e triplicado em todos os salões. E como resultado das máquinas e das maquinações, ficou de pé o seguinte: o Carnaval da Urca não prejudicará a saude... nem a fantasia

COMO NUM FILM...

As aventuras de "Patricia" — Da praia do Flamengo a uma delegacia de policia

— Que calor horrivel, não acha, senhorita?

— É verdade...

Começou, assim, com essa frase banalissima, o "flirt" entre os jovens na praia do Flamengo. Horas esquecidas passaram, porem, depois, conversando, deitados na areia alva e no mais doce enlevo.

À tarde, a jovem resolveu regressar para o local, onde dizia residir, tendo o seu amiguinho permissão para acompanhá-la.

— Não estranhe — disse-lhe a moça. — Tenho um namorado muito simpático e que gosta muito de mim. Alem desse, conheço um moço forte, atlético, chamado "Tarzan". Às vezes passeamos juntos. Minha vida é muito divertida, sabe? Naturalmente, você não ficará zangado...

Quando chegaram ao local da praia onde a moça deixara as roupas de passeio, para trocá-las pelas de banho, desconcertante surpresa os aguardava. Haviam furtado tudo, inclusive sapatos...

— Não há nada — disse ela. — Iremos de automovel.

A solução encontrada deixou o moço em situação embaraçosa. Não havia dinheiro...

— Bem, tomaremos a trazeira de um ônibus e, assim, resolveremos a nossa situação — propôs a moça.

Quando um coletivo parou no "ponto", o casalzinho agarrou-se da melhor maneira os para-choques trazeiros.

O auto-ônibus partiu. Corria, célere, então, pela Avenida Beira-Mar, deliciando os dois, com a brisa fresca que lhes fustigava o rosto. O ruido ensurdecedor de uma motocicleta, todavia, em certo instante, chama a atenção de ambos. Um inspetor do tráfego faz sinal para que saltem. Saltam. Ela cai e fere ligeiramente os joelhos. Ele tenta fugir, mas, advertido pelo policial, desiste.

O caso começava a ter feição escandalosa. Os trajes da banhista eram um tanto exagerados, na falta de tecido. Muita gente, muitos comentários e, finalmente, viu-se o casalzinho frente a frente com o comissário Espirito Santo, do 4º distrito policial.

— Seu nome — inquiriu a autoridade.

— Patricia...

— E o seu?

— Vaidal Garcia de Aragão.

Espontaneamente, a moça conta uma longa história. Fugira de um colégio em Teresópolis, onde fora internada pelos pais, contra sua vontade. Morava na rua Sete de Setembro, 38. Conseguira ali alugar uma "vaga". Passava os dias nas praias, e, à noite, falava com os namorados.

O comissário Espirito Santo resolveu fazer rápida sindicância e constatou residir, de fato, a moça no endereço indicado. Solicitou, então, que lhe mandassem roupa. [illegible] na delegacia certo jovem, sobrassando um embrulho e perguntando pela senhorita Carmen, que disse era sua namorada.

Carmen ou "Patricia"

— Deve ser em outra delegacia — informou o comissário.

— É aqui mesmo — retorquiu o recem-chegado. — Trata-se de uma moça que está em trajes de banho e que viajava na trazeira de um ônibus.

Carmen, que viu seus planos estragados pelo namorado, resolveu dizer tudo. Nunca estivera internada em Teresópolis e nem tinha o nome de Patricia. Sua mãe residente na rua dos Arcos e chama-se Purificação. A presença da senhora foi exigida na delegacia. Ali, a senhora Purificação declarou que sua filha havia fugido de casa no dia 31 de dezembro de 1941.

A policia do 4º distrito, a pedido da mãe da jovem, vai iniciar diligências no sentido de apurar qual dos três admiradores induziu Carmen à fuga.

Excelente a situação financeira do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

secretário do Tesouro norteamericano acrescentou que não se havia falado nada a esse respeito durante a conferência de sábado e deixou entrever que não espera que o Sr. Souza Costa negocie empréstimo algum.

WASHINGTON, 10 (R.) — O secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau, declarou, por ocasião da conferência que manteve com os jornalistas, que o ministro das Finanças do Brasil, Sr. Souza Costa, fez-lhe, simplesmente uma visita de cortesia, sábado último, não tendo sido discutido qualquer assunto relacionado com negócios. Acrescentou o secretário do Tesouro que a situação financeira do Brasil está em boas condições devido à balança favoravel do seu comércio. Quando lhe perguntaram se o Brasil estaria pleiteando algum empréstimo, o Sr. Morgenthau, retrucou em tom de gracejo: "Não. Eu é que posso solicitar algum do Brasil".

Para intensificação da produção de matérias primas brasileiras

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Souza Costa, disse que durante o habitual "fim de semana" conferenciou com os Srs. Jesse Jones, Will Clayton e outras autoridades e crê que estará ocupado durante todo o correr desta semana nesta capital, não sabendo ainda se lhe será possivel visitar Nova York e efetuar a viagem ao Canadá para a qual fora convidado.

O subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles, por seu lado, disse que o ministro Souza Costa e o embaixador Martins apresentaram detalhes nos assuntos que desejam tratar no departamento de Estado, combinando entrevistas com as diversas autoridades.

O mesmo Sr. Sumner Welles declarou que até agora nenhuma das tentativas de negociações se refere a empréstimos e que não foi assinado nenhum tratado ou negociação, acrescentando não saber se efetuará alguma transação neste sentido.

Depois da longa entrevista que o ministro da Fazenda e o embaixador do Brasil tiveram com o Sr. Sumner Welles, no Departamento de Estado, o Sr. Souza Costa declarou que a entrevista não tinha tido outro fim senão expor uns detalhes sobre os assuntos que serão tratados com referência ao programa de intensificação da produção de matérias primas brasileiras. Acrescentou que tanto ele como os outros membros da missão que chefia conferenciaram tambem com o secretário da Agricultura e com outras autoridades.

O almoço oferecido pelo Sr. Sumner Welles ao ministro Souza Costa

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles ofereceu um almoço ao ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Souza Costa, o qual foi assistido por numerosas personalidades, inclusive o Sr. Henry Wallace, vice-presidente dos EE. UU. Entre os convidados figuravam o embaixador do Brasil, Sr. Carlos Pereira de Souza, Sr. Jesse Jones, secretário de Comércio; Sr. Claude Wickers, secretário da Agricultura; senadores Elbert, Thomax, Robert, Lafollette e Jess Lee; deputados Luther Joshinon, Charles Eaton, Foster, Sterns, o subsecretário de Comércio, Sr. Mayne Taylor, o coordenador interamericano, Sr. Nelson Rockefeler, o chefe da divisão do Departamento de Estado, Sr. Dean Acheson, o administrador interino de emprestimos federais, Sr. Clayton, o chefe da divisão do Departamento do Tesouro, Sr. Harry White, os Srs. Dugan, Bosal, Collado, Daniels, Penteado e outros.

Como verdadeiros soldados do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

com os paises do Eixo, mas percebendo a inevitabilidade desse gesto e prevendo o desenrolar de acontecimentos mais graves, pusemos de sobreaviso os nossos compatriotas, para, na hora precisa, ocuparmos o lugar que nos cabe na defesa do Brasil. A volta de nossa posição definida não queriamos nem reclames nem louvores. Não cabem embora a quem cumpre deveres. Essa posição não decorre, apenas, de obrigações sentimentais, porque é uma resultante de imperativos históricos.

A circular confidencial aos portugueses do Brasil

O Sr. Albino Souza Cruz não teve dúvidas em mostrar-nos o documento confidencial enviado, em 27 de janeiro, por via aérea, para todas as figuras representativas da colônia lusa em todas as metrópoles brasileiras.

Está assim redigido:

"Rio, 27 de janeiro de 1942 — Prezados compatriotas — Como é, certamente, do vosso conhecimento, a Conferência dos Chanceleres reunida no Rio de Janeiro votou uma recomendação aos paises das Américas, no sentido destes romperem as suas relações diplomáticas, financeiras e comerciais com o Japão, a Alemanha e a Itália.

Até esta data o governo brasileiro não pôs ainda em execução a recomendação referida, e, mesmo que a ponha em prática, não deverá derivar desse fato, forçosamente, o estado de guerra entre o Brasil e aquelas potências, pois se trata de um rompimento que em si mesmo tem apenas um alcance diplomático, financeiro e econômico, como antes ficou dito.

Entretanto, os acontecimentos internacionais sucedem-se com tal rapidez e ultrapassam tanto todas as previsões, que é de admitir-se a possibilidade de algum eventual sucesso que leve o Brasil a uma atitude mais séria na defesa da sua honra ou dos seus interesses.

É desnecessário, falando a portugueses como vós, em quem o amor de Portugal se confunde com o amor ao Brasil, acentuar que em tal hipótese todos nós nos encontrariamos na defesa da terra brasileira dos nossos lares, mulheres e filhos brasileiros, como verdadeiros soldados do Brasil.

Devemos, portanto, estar preparados para em tal eventualidade, imediatamente exprimirmos em nome dos portugueses do Brasil o nosso incondicional apoio à nossa segunda Pátria e à nossa fé nos seus gloriosos destinos.

Por isso vos pedimos, desde já, o voto do vosso aplauso, para telegraficamente significar a Sua Ex. o presidente Dr. Getulio Vargas a nossa entusiástica solidariedade e comunicação que, naquele sentido, em nome de todos, por nós aqui lhe será logo entregue, em tal momento e de que para esse feito, vos daremos aviso na devida altura.

Dada, porem, a delicadeza deste assunto e afim de que a sinceridade da nossa atitude não possa ser por ninguem considerada extemporânea ou inoportuna, convem que seja guardada toda a discreção sobre o nosso projeto, uma vez que ele só deverá ter realização no caso de surgir o estado de guerra com o Brasil.

Antes disso, quaisquer manifestações da colônia portuguesa poderiam ser interpretadas como um propósito de nos imiscuirmos num assunto relativo à politica internacional do Brasil, que só o seu governo e os cidadãos brasileiros teem o direito de ponderar e decidir como entenderem.

Com as nossas afetuosas e fraternais saudações — (a.) Albino Souza Cruz."

A reunião de ontem

Na reunião de ontem, que o presidente da Federação convocou e cujos serviços dirigiu, foram aprovados por aclamação o relatório apresentado e os termos da circular enviada. Antes de dar notícia das centenas de telegramas recebidos, o Sr. Souza Costa leu a exposição seguinte:

"Meus senhores:

Agradecendo, em primeiro lugar, a vossa presença a esta reunião a que viestes trazer a certeza de que todos nós compreendemos e sentimos a delicadeza do momento que passa, quero dar-vos parte, meus senhores, das primeiras medidas tomadas após os acontecimentos que levaram o Brasil a romper relações diplomáticas e econômicas com alguns paises em luta.

Seguindo, com toda a atenção, esses acontecimentos, achamos do nosso dever, para não falar da nossa obrigação moral, manter com os portugueses do Brasil, do norte ao sul, aquele primeiro contacto que logo os norteasse dentro da natural confusão das primeiras impressões causadas pelo rápido desenrolar dos fatos.

Longe de mim a idéia de supor que algum português do Brasil não estivesse, desde a primeira hora, acompanhando com o coração a atitude do Brasil, perante a guerra e perante o mundo.

Ninguem poderia duvidar disso, porque o mesmo seria duvidar do amor e do sacrificio que temos votado à nossa própria vida que está dentro da nossa casa brasileira, junto dos nossos filhos brasileiros.

Encaneceram-se-nos os cabelos nesta labuta diária em que, há dezenas de anos, porfiamos, ao lado fraternal dos brasileiros, nesta pátria que é deles, mas que eles sabem que tambem é nossa, por uma dedicação e por uma história que já não admitam discussões.

"Não podem ser-nos indiferentes os destinos desta terra onde formamos a nossa vida e a cujo exército pertencem os nossos filhos."

Tem sido feitos ultimamente, por portugueses, vários apelos diretos ou indiretos, à colônia portuguesa, para que ela se manifeste por motivo do rompimento diplomático das relações do Brasil com certas potências.

A mim próprio se dirigiram em carta em que nos pediam determinadas manifestações coletivas.

Portugueses que somos, é evidente que nessa qualidade não podemos ter perante o atual conflito outra posição do que a que neste momento nos é aconselhada pelo bom senso.

Radicados no Brasil, não pode ser-nos indiferente o destino desta terra onde formamos a nossa vida e a cujo exército pertencem os nossos filhos.

A conveniência de fixar em termos honestos e de boa fé a nossa situação levou-me a aceitar a entrevista que no "O Globo" foi publicada em 3 do corrente como já é do vosso conhecimento.

Pretendia-se com esta entrevista pôr de sobreaviso a grande massa dos portugueses do Brasil e acautelá-la contra entusiasmos que poderiam levá-la a atitudes precipitadas, quase sempre prejudiciais.

Parece evidente que não nos assiste o direito de tomar atitudes públicas em matéria de politica interna ou internacional do Brasil, porque não devemos intrometer-nos em casos tão delicados que só aos brasileiros compete orientar e discutir.

Tambem se me afigura extemporâneo pretender ir alem da realidade, ultrapassar os próprios acontecimentos atuais, para criarmos uma agitação em contraste com a vida ordeira, pacífica e calma do Brasil e dos próprios brasileiros, que continuam, conforme o apelo de S. Ex. o presidente Getulio Vargas, serenamente o seu labor quotidiano.

Esta me parece uma atitude digna, sem exibicionismo.

Quando o Brasil precisar, os portugueses aqui radicados não faltarão a prestar-lhe o apoio moral e material.

Como veem, esta reunião foi convocada tão somente para dar-lhes conhecimento do que se tem feito até agora, ficando para outra reunião, que se realizará quando seja oportuno, a resolução que as circunstâncias aconselharem."

Um comunicado ao presidente Getulio Vargas

Foi resolvido enviar ao presidente da República, que tem acompanhado com inocultado interesse o desassombrado movimento dos portugueses do Brasil, uma exposição do que se passou e uma cópia dos documentos de que tomaram conhecimento os portugueses reunidos no Gabinete Português de Leitura

NOVOS DESEMBARQUES EM SINGAPURA

Avanço relâmpago por numerosas brechas

Grandes contingentes ameaçados de cerco

MOSCOU, 10 (U. P.) — Anuncia-se que enormes contingentes de tropas alemãs estão sob o perigo de ficarem completamente cercadas pelas forças russas que abriram ampla brecha entre as linhas nazistas.

E ordena aos oficiais medidas de repressão

MOSCOU, 10 (U. P.) — A rádio de Moscou divulgou a seguinte ordem do dia encontrada em poder de prisioneiros alemães e que tem a data de 20 de janeiro: "Durante as últimas semanas aumentaram os casos de alteração da disciplina e relaxamento do moral de nossass tropas. Primeiramente, o soldado se entrega muito prematuramente, sem motivo algum, abandonam suas armas e sem recolher os feridos. Os soldados abandonam suas unidades durante a noite, individualmente ou em grupos, sem permissão, lançando fora suas armas. O comando ordena a seus oficiais que tomem as medidas necessárias a respeito."

40 mil mortos

MOSCOU, 10 (R.) — Cerca de 40.000 alemães foram mortos ou feridos na luta em torno de Sebastopol, na Criméia, que vem resistindo a ataque após ataque, durante três meses, segundo declaração feita pelo major general Petrev, comandante daquela praça.

Lançando na luta as reservas destinadas à ofensiva da primavera

MOSCOU, 10 (R.) — "Hitler foi obrigado a lançar mão de parte da artilharia que reservara para sua futura ofensiva" declarou a rádio desta capital em emissão na manhã de hoje. Prosseguindo diz a mesma emissora: "Qualquer que possa ser, presentemente, o poderio da indústria alemã, será incapaz de compensar as perdas sofridas pela sua artilharia, nesta campanha de defensiva, e de construir quantidades suficientes, inclusive de munição, para a sua anunciada ofensiva".

Avançam na direção da fronteira da Letônia

MOSCOU, 10 (R.) — A emissora local divulgou que Hitler está enviando mais tropas de reserva para a linha de frente entre Leningrado e Smolensk, onde os russos estão avançando para oeste, na direção da fronteira da Letônia.

O comunicado de Berlim, de hoje, dizia que "os russos estão continuando com os seus ataques, a despeito de pesadas baixas".

Ocupada uma parte de Rzhev

MOSCOU, 10 (U. P.) — As tropas russas completaram a ocupação da metade oriental da cidade de Rzhev, estando agora desalojando os alemães da outra parte da cidade.

Continuam avançando

MOSCOU, 10 (U. P.) — Uma transmissão da rádio local informa que as tropas russas continuam avançando pelas estepes cobertas de neve, mantendo, ao mesmo tempo, as "batalhas de assédio" contra uma dezena de grandes cidades situadas por detrás das linhas de fogo.

O objetivo principal dos russos na frente sul

MOSCOU, 10 (U. P.) — Segundo informa a emissora local, no momento, o principal objetivo das tropas russas da frente meridional é destruir, ou pelo menos dispersar, as tropas alemãs da Ucrânia afim de impedir que os nazistas organizem sua ofensiva da Primavera como sempre anunciam.

Estão lutando corpo a corpo

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Urgente — Reforços britânicos foram enviados apressadamente para as posições de combate, afim de conter os intensíssimos ataques dos exércitos invasores. Os defensores lutam corpo a corpo para frustrar a ofensiva nipônica.

Conseguiram efetuar novos desembarques

SINGAPURA, 10 (R.) — Comunica-se oficialmente que durante a noite de ontem os japoneses efetuaram novos desembarques na Ilha de Singapura, entre Sungei Mandai e Sungei Kranji.

Retiraram-se para novas posições

SINGAPURA, 10 (U. P. — Urgente — Noticia-se ofialmente que as tropas britânicas se retiraram para novas posições em consequência dos violentissimos ataques do inimigo.

Composta de nadadores

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo opinam os circulos autorizados, as tropas japonesas que iniciaram a invasão de Singapura eram compostas de nadadores semelhantes aos que invadiram Hong Kong, partindo de Koo Loon.

Singapura conta com 50.000 defensores

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os circulos locais preveem que a batalha decisiva que de um momento para outro se travará em Singapura ultrapassará, em furor a tudo quanto se possa imaginar. Sabe-se que as tropas imperiais contam apenas com 50.000 homens ao passo que os japoneses dispõem de uma quantidade em homens tremendamente superior.

Os mesmos circulos reconhecem que Singapura encontra-se em um transe terrivel, pois os nipônicos tudo farão para conquistá-la antes que cheguem os reforços aliados.

Sem quartel

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Informa-se que as tropas britânicas e aliadas estão dando um combate sem quartel às forças japonesas invasoras, continuando no dominio da situação.

Parece um terremoto

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Toda Singapura parece estar sofrendo um terrivel terremoto tal é a violência do troar dos canhões japoneses e aliados que disparam sem cessar.

A 15 quilômetros da cidade de Singapura, informa Tóquio

TÓQUIO, via Vichy, 10 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que os japoneses avançaram, sob a proteção do fogo da artilharia, até a uma distância de 15 quilômetros da cidade de Singapura após haverem conquistado o aeródromo de Tenga.

O ataque aos invasores

SINGAPURA, 10 (U. P.) — De acordo com os planos preparados antecipadamente para enfrentar os japoneses em Singapura, as forças de reserva da guarnição se transportarão imediatamente para as linhas de combate enquanto que as unidades avançadas serão lançadas, em sua totalidade, em perseguição dos invasores através da espessa selva da costa ocidental da ilha.

Numa linha definitiva

SINGAPURA, 10 (R.) — "Estamos agora dominando fortes posições numa linha definitiva, um pouco aquem da costa, e é dessas linhas que foram iniciadas nossas contra-medidas" — informou um despacho do major-general Bennett.

Impedidos

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que os defensores imperiais impediram novos desembarques de forças japonesas na ilha de Singapura, após os desembarques iniciais de sábado, à noite.

NARVIK ESTA' SENDO EVACUADA

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — A propósito das informações sobre a retirada dos civis noruegueses de Narvik, diz-se aqui que estão terminadas praticamente a construção de fortificações e cais para submarinos na Ilha de Loedeinse no fjord de Often. Os viajantes que chegam do norte dizem que as forças alemãs de ocupação na Noruega preveem importantes acontecimentos militares no Atlântico norte, tanto de carater defensivo como ofensivo.

Esperam-se grandes acontecimentos

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Anuncia-se que a população de Narvik, que havia regressado a seus lares depois do mês de junho último, receberam novamente ordem de abandonar a cidade. Esperam-se grandes acontecimentos.

Grandes reparativos militares

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Muitos civis já abandonaram Narvik e os que ainda permanecem lá foram intimados a sair imediatamente. Ao que se diz, os alemães estiveram realizando grandes preparativos militares na cidade e em suas vizinhanças talvez com o fito de transformá-la em uma de suas principais bases navais do Atlântico nor'

ADERNOU O "NORMANDIE".

NOVA YORK, 10 (R.) — O carpinteiro Edward Sulivan, que trabalhava a bordo do "Normandie", declarou que o fogo irrompeu quando um fogareiro de acetileno empregado por um dos operários provocou a ignição de materiais inflamaveis que se encontravam no tombadilho central. Estendendo-se rapidamente, o fogo destruiu o sistema de iluminação de bordo, tornando dificil aos operários descerem para encontrar caminho por onde se livrar das chamas. Acrescentou não acreditar tenham ficado operários presos a bordo do navio, como se receiava.

Começou às 18 horas

NOVA YORK, 10 (R.) — Precisamente às 18 horas de ontem (hora de Greenwich) manifestou-se violentissimo incêndio a bordo do transatlântico francês "Normandie", que se encontrava num estaleiro, onde estava sendo adaptado ao serviço da Marinha Americana, à qual foi incorporado, com o nome de "Lafayette".

Em consequência do sinistro ficaram feridas cerca de 20 pessoas gravemente e cerca de 100 receberam ferimentos leves, ignorando-se ainda o número dos mortos.

Havia a bordo do "Normandie", na ocasião em que irrompeu o fogo, cerca de 1.200 homens, entre marinheiros, operários e guardas-aduaneiros.

Acredita-se que o incêndio tenha sido casual.

O terceiro navio do mundo

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O "Normandie", que ontem se incendiou neste porto, era o terceiro navio do mundo, em deslocamento, atingindo este a .... 83.425 toneladas.

Achava-se o "Normandie" atracado desde o inicio da guerra, a 3 de setembro de 1939. A 15 de maio do ano passado, o governo norteamericano tomou conta do navio, colocando a bordo uma guarda para evitar atos de sabotagem, permitindo que permanecessem a bordo os tripulantes franceses.

Essa situação perdurou até 12 de dezembro passado, quando os Estados Unidos tomaram conta do navio, definitivamente, retirando de bordo os tripulantes franceses, sob promessa de indenizar oportunamente os seus proprietários.

Desde então, ficou resolvido que ele passaria a chamar-se "Lafayette".

Construido em Sat. Eazaire, em 1930, conseguiu ele mais tarde o "record" da travessia do Atlântico, com 3 dias, 13 horas e 7 minutos para as 3.192 milhas da rota habitual do Atlântico. Esse "record" foi posteriormente batido pelo "Queen Mary", com uma diferença de duas horas.

Luta titânica para dominar o fogo

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O super-transatlântico de luxo "Normandie", da frota francesa, de 85.000 toneladas, e que fora transformado em transporte, com o nome de "Lafayette", sofreu ontem um terrivel incêndio que somente depois de uma luta titânica de mais de uma hora foi dominado.

O "Lafayette" estava amarrado, no momento do incêndio, junto ao molhe de Nova York, onde o pessoal da Armada estava retirando as suas valiosissimas decorações interiores. Muito pouco faltou para que o super-transatlântico, orgulho da Marinha mercante francesa, fosse totalmente devorado pelas chamas e sossobrasse.

O custo do "Lafayette"

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "Lafayette" (ex-"Normandie") custou cerca de 60.000.000 de dollars, tendo sofrido, com o incêndio de ontem, danos que ascendem a mais de 5.000.000 de dollars. Considera-se que é possivel que as chapas de aço do vapor se dobraram devido ao intenso calor das chamas. No momento do incêndio havia 2.500 pessoas a bordo porem sabe-se que quase todas se salvaram apesar de haver algumas feridas.

A 40 quilômetros de distância

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O terrivel incêndio que quase destrói por completo o "Lafayette" era visto a 40 quilômetros de distância. Parece que não se trata de sabotagem mas o Serviço Federal de Investigação destacou agentes para conhecer as possibilidades de que se trate de um ato dessa espécie.

Quando o incêndio irrompeu, alastrando-se vertiginosamente, mais de 2.000 operários saltaram no mar e gritavam "saiam do navio! Fogo!".

Possivel reparar os danos

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Depois de rigorosa vistoria que fez a bordo do ex-"Normandie", o contra-almirante Adolphus Andrews, comandante do 3.° Distrito Naval, declarou que o fogo só destruiu as cobertas superiores do navio, e que "será perfeitamente possivel reparar completamente" o grande transatlântico.

O casco e as instalações serão aproveitados

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Tanto o almirante Adolphus Andrews, comandante do 3.° Distrito Naval, como o comandante Lestar Scott, chefe da Divisão de Reparos da Marinha, são de opinião que ainda é possivel o aproveitamento do casco e da parte das instalações do "Lafayette", ex-"Normandie", ontem incendiado neste porto.

Um morto e mais de cem feridos

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Felizmente foram sem fundamento as primeiras noticias que circularam ontem dizendo que havia uns duzentos homens retidos no bôjo do ex-"Normandie" em chamas.

Sabe-se agora que houve apenas um morto, estando uns cento e poucos feridos recolhidos a hospitais, ao passo que outros tantos foram medicados no próprio local e se retiraram.

Dos hospitalizados, nenhum está em estado grave.

Imprudência fatal

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Penha, n. 2.509 e a locomotiva 520, que acabava de sair do seu ponto de partida.

O elétrico, que puxava um reboque, corria pejado de passageiros, pois, a hora era de intenso movimento. Dirigia-o o motorneiro regulamento 5.567. A locomotiva era conduzida pelo maquinista Francisco Apolinario da Silva.

O desastre verificou-se precisamente às 16 horas e meia. Saia a máquina com destino ao Cais do Porto, onde ia receber carregamentos de viveres. O bonde puxando o reboque 3.016, que procedia da cidade, avançava sobre a linha. Nesse instante o portão da Intendência abriu-se e a máquina, que alem do maquinista Francisco Apolinário da Silva, levava como foguista Antonio Luiz Dias e Antonio Victorino Guilherme e, ainda, o manobreiro Antonio Miguel, passou na sua velocidade, puxando uma composição. Ao ver o perigo a sentinela, postada naquele portão, o soldado 252, Luiz Octacilio Coelho, correu ainda e gritou ao motorneiro que parasse. Este notou ser impossivel frear o elétrico, pois iria parar com o carro motor bem em cima do cruzamento. Imprimiu, por isso, maior velocidade ao motor. A esse tempo, o maquinista fazia manobra inversa; procurava frear a máquina. Todavia, com o impulso dos carros da composição, a locomotiva foi empurrada para frente, dando tempo a que o bonde passasse. Colheu o elétrico exatamente entre o carro motor e o reboque, dividindo a composição. Enquanto o carro chefe prosseguia na sua marcha, o reboque ficava reduzido a frangalhos e retirado da linha.

Facil é de calcular-se o que sucedeu em seguida. Gritos desesperados foram ouvidos, pedidos de socorro. De todos os lados acudiram populares. Pânico desesperado tomou os passageiros que escaparam do choque. Fez-se tremenda confusão.

Instantes depois, porem, acudiram ao local soldados do próprio quartel da Intendência do Exército e foram providenciados os primeiros socorros. Havia mortos e muitos feridos. Várias ambulâncias foram requisitadas para o local do Hospital Getulio Vargas e mesmo do posto do Meyer.

As primeiras vitimas acudidas — Morto um menor — Dois homens com as pernas separadas do corpo

É impossivel descrever-se ao vivo o horror desse tremendo momento. Assim que chegaram os primeiros socorros, foram pungentissimas as cenas verificadas. Estava morto um menor, atirado à distância. Próximo do cadaver, todos em sangue, mais vivos ainda viam-se dois passageiros do reboque, com as pernas esmagadas e separadas do tronco.

O menor, que viajava no estribo, foi alcançado pelo engate dianteiro da máquina, sendo dividido em multiplos pedaços. Uma das pernas, os intestinos, visceras, ficaram aderidas aos escombros. Outras partes do corpo cairam ao solo, sendo depois juntados por populares piedosos, arrumados ao lado, e cobertos com folhas de jornais.

Uma coisa pavorosa !

O menor morto ficou largo tempo sem ser identificado, esperando a vinda da perícia.

Pessoas que sairam ilesas do desastre tiveram ocasião de narrar os instantes que precederam sua morte trágica. Havia ele tomado o bonde na cancela de Amorim, cem metros antes do local do desastre, aboletando-se no estribo. No instante em que estava o menor ocupado em apanhar um niquel no bolso para pagar o condutor, com a visão interceptada para o exterior, não viu a máquina. O cobrador é que teve ainda tempo de perceber o perigo, saltando no momento exato. Não sobrou tempo para fazê-lo o rapazinho. A máquina apanhou-o à altura da cintura e, lentamente, o foi abrindo, de encontro às ferragens do bonde, até esgarçá-lo todo, com a amputação brutal de vários membros, inclusive a cabeça.

Os dois passageiros que tiveram as perna sesmagadas eram o operário Francisco José Carneiro, de 65 anos de idade, casado, português, que residia na rua Humboldt, 25, e Manuel Galiado, de 60 anos, casado, gari da Limpeza Pública, morador na rua Gallileu, 95. Ambos faleceram momentos após darem entrada na ambulância do Hospital Getulio Vargas.

Enquanto todos essas tristes cenas eram constatadas, as ambulâncias partiam para os respectivos postos de socorro cheias de feridos.

Providências imediatas — Prisões — Na Policia

Imediatamente à verificação do desastre, o oficial de dia no Quartel de Subsistência, o segundo tenente Decio da Gama Almeida, ordenou a prisão do maquinista Francisco Apolinario da Silva, que ficou detido no Corpo da Guarda da corporação, até a chegada da autoridade policial.

O motorneiro e os condutores fugiram logo em seguida ao sinistro. São eles Oliveira de tal, o motorneiro, Fritz Rose, chapa 2010, condutor do carro elétrico e Bento Alves Pereira, regulamento 2219, do reboque.

Sobre o grave desastre foi instaurado inquérito, já havendo comparecido à delegacia engenheiros da Central e da Light, que procuram apurar as responsabilidades. Ficou encarregado dos serviços policiais o 19° distrito.

Feridos — No hospital da Penha — Outras notas

No Hospital Getulio Vargas, na Penha, foram socorridas as seguintes pessoas, várias das quais ali ficaram internadas, em tratamento:

Agostinho, de 11 anos de idade, filho de Agostinho Bastos Filho, residente à rua Montevidéu n. 126, com esmagamento da perna direita; João Ferreira da Silva, de 60 anos de idade, casado, jornalista, morador à rua Araguari n. 160, com ferimento contuso no joelho e na perna direita e escoriações generalizadas; Olga Santos, de 34 anos de idade, solteira, moradora à rua Eça de Queiroz n. 43, com deslocamento da pele da perna esquerda; Dalila de Almeida Pardal, de 40 anos de idade, casada, residente à rua Francisco Silveira n. 48, com fratura da tibia direita; o menor Jorge, de 3 anos de idade, filho de Moacir Guimarães, morador à rua Orlando de Melo n. 5, em Cordovil, com contusões e escoriações generalizadas; Edison, de 14 anos de idade, filho de João Batista de Oliveira, residente à rua Antonio Rego n. 70, com contusões e escoriações generalizadas; Antonio Luzia da Silva, de 24 anos de idade, operário, residente à rua Firmino Gameleira n. 295, com fratura exposta dos dedos da mão direita, contusões e escoriações generalizadas; Cândido Pinto, de 70 anos de idade, casado, operário, morador à rua Barão de Melgaço n. 35, com contusões generalizadas; o menor Brito, de 12 anos de idade, filho de José de Matos, residente à Estrada Braz do Pina n. 358, com fratura do úmero direito; Bernardo Bispo de Lemos, de 45 anos de idade, casado, funcionário da Prefeitura, morador à rua Picatuba n. 79, com fratura do antebraço e da pernas direitos; Antonio Severiano, de 35 anos de idade, casado, operário, morador à rua Saldanha da Gama n. 4, com contusões na região frontal e na mão direita; Felicio de Oliveira, de 44 anos de idade, operário, morador no caminho do Saco n. 66, com contusões no joelho esquerdo e no punho direito; Paulo Dias Reis, de 20 anos de idade, solteiro, operário, residente à rua Indigena n. 55, com contusões na região frontal e escoriações generalizadas; Jorge Miguel Gentil, de 44 anos de idade, operário, morador à rua Vaz Coutinho, n. 5, com fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas; o menor Jorge, de 6 anos de idade, filho de Marieta dos Santos, morador à rua Orix n. 702, com contusões no braço direito e escoriações generalizadas; Luiza Rego Gentil, de 45 anos de idade, casada, moradora à rua Vaz Coutinho n. 45, com contusões no braço direito com hematoma na vista direita, e escoriações generalizadas; a menor Luiza, de 4 anos de idade, filha de Alvaro Gentil, residente à rua Vaz Coutinho n. 5, com contusões e escoriações generalizadas.

Alem desses feridos, foi ainda socorrida no posto do Meyer a senhora Rita Costa, de 35 anos de idade, casada, funcionária municipal, domiciliada na rua Evangelista 56, cujos ferimentos não foram reputados graves, motivo pelo qual logo que medicada retirou-se.

O menor morto no desastre — Quem era ele

Mais tarde, à noite, foi possivel apurar a identidade do menor morto tão tragicamente no estribo do bonde sinistrado. Tratava-se do operário do Moinho da Luz Alberto Lucindo Bello, de 16 anos de idade.

Os despojos de seu corpo foram recolhidos ao necrotério.

Era ele filho de Antonio Bello e Honorina Lucinda e residia na Avenida dos Democráticos, 749. Ia em demanda do lar quando a morte o surpreendeu.

Inquérito — Apurando responsabilidades

Na delegacia de policia local foi instaurado inquérito para apurar a quem cabe a responsabilidade de tão pavoroso desastre, parecendo que a imprudência foi do motorneiro da Light, que teria avançado o sinal.

Um comunicado da Central do Brasil

Comunica-nos a Central do Brasil por intermédio da Agência Nacional:

"Ontem, à tarde, uma locomotiva de manobras da Central do Brasil apanhou um bonde da Light na estação Heredia de Sá, resultando do desastre sairem feridas várias pessoas. O veiculo da Light foi que deu causa ao acidente, pois, apesar de advertido pelo sentinela do quartel da 1.ª Formação do Exército, em Benfica, o motorneiro do elétrico não deteve a marcha do mesmo, como era do seu dever, pois o sinal estava fechado".

Grave denúncia contra três poderosas firmas de São Paulo

(Titulos principais na 1ª página)

Na última reunião da Junta Reguladora do Comércio de Fios e Tecidos, anexa à Comissão de Defesa da Economia Nacional, e da qual é presidente o ministro Joaquim Eulalio, foi debatido um assunto da mais alta gravidade.

O fato, em resumo, é o seguinte: o Sr. Vicente Galliez, membro daquela junta, da qual fazem parte, tambem, os senhores ministro Paulo Hasslocher, Manoel Henrique, Firmo Dutra e Euvaldo Lodi, levou ao conhecimento da mesma a denúncia que as firmas Rhodia, Matarazzo e Nitro-Quimica, todas de São Paulo, estavam com o monopólio do "rayon". Nesta situação privilegiada, acrescenta a denúncia, as três firmas manteem o "trust" dessa fibra por eles fabricadas.

Não contentes com o monopólio, os diretores dessas empresas se dirigiram à Comissão de Defesa da Economia Nacional, solicitando em aumento de 40 % sobre os preços atuais do "rayon", alegando, entre outros motivos, o encarecimento da matéria prima.

O assunto foi examinado, tendo o Sr. Firmo Dutra secundado a denúncia do Sr. Vicente Galliez.

O ministro Paulo Hasslocher, em vista da gravidade da denúncia, propôs que se exigisse a presença das representantes das três firmas envolvidas na denúncia, afim de explicarem o "trist" e se defenderem.

Na primeira quinta-feira comparecerão perante a Junta Reguladora do Comércio de Fios e Tecidos aquelas três firmas para esclarecer a situação.

Para colher esclarecimentos mais precisos sobre o assunto, A NOITE procurou o ministro Paulo Hanlocher na Comissão de Defesa da Economia Nacional.

— É verdade — disse-nos S. Excia. Foi trazida à Junta, pelo Sr. Vicente Galliez, a grave denúncia. Tratando-se de um caso de tão alta repercussão para a economia nacional, solicitamos a presença de representantes autorizados daquelas firmas para se defenderem. Caso a defesa não seja satisfeita, acrescenta — não tenho dúvidas em levar o assunto ao conhecimento do Tribunal de Segurança Nacional para que este proceda de acordo com a lei de proteção da economia popular.

Isso declarei na reunião. O Sr. Vicente Galliez, autor da denúncia, concordou com a primeira parte da minha sugestão. Discordou, entretanto, da outra, por entender que se não deve tomar medidas drásticas para coibir estes abusos.

A uma outra pergunta, esclareceu:

— Mantenho o meu ponto de vista. Se for o caso, levarei a questão ao Tribunal de Segurança.

Procuramos apurar como as três firmas apontadas se tornaram detentoras do monopólio da fabricação da fibra "rayon", muito empregada no preparo de tecidos para lhes dar brilho.

O governo, para evitar uma crise no comércio de tecidos regulou a entrada de máquinas destinadas ao beneficiamento dessa fibra. Acontece, porem, que só as Companhias Rhodia, Matarazzo e Nitro-Quimica, possuem maquinaria para fabricá-la. Pelo mesmo decreto ficaram elas obrigadas a fornecer essa fibra às fábricas de tecidos. Mas, sobre outras alegações, elas se recusam a tal fornecimento, tornando-se desse modo monopolizadora do "rayon", feito de delulose nacional.

Segundo informações seguras, o negócio de "rayon" é tão rendoso que dá atualmente um lucro de 150 mil a 200 mil contos anuais

Auxilio ao general Rommell

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do almirante Decoux de entregar aos japoneses a Marinha mercante francesa que se encontra em águas da Indochina.

Está sendo mantido contacto permanente a esse respeito entre Washington e Londres. Torna-se quase que desnecessário frizar a gravidade da situação em vista da atitude de Vichy que, até agora, ao que se presume, não ofereceu nenhuma resposta satisfatória sobre o assunto. Acredita-se que esse caso tenha sido um dos tópicos do assunto sobre que discorreram lor. Halifax e o subsecretário Sr. Sumner Welles quando aquele fez uma visita, ontem, ao Departamento de Estado.

Comunicados

Delfim Ferreira Vales

Maria Ribeiro Meireles e seus filhos Rodrigo Ribeiro Vales e Maria Augusta Ribeiro Vales, comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo e pai, DELFIM FERREIRA VALES, convidando as pessoas amigas e de suas relações para o enterramento, que terá lugar hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua S. Clemente. 104, sobrado.

Vitorino Parobé Chouin

Sua familia comunica seu falecimento, saindo o féretro da capela N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, às 17 horas.

General Luiz Sá de Afonseca

Embora licenciado do serviço ativo do Exército, continuará na chefia de importante comissão

Por decreto de 30-1-42, foi licenciado do serviço ativo do Exército o general de brigada, da reserva, Luiz Sá de Afonseca, por haver completado a idade de limite legal.

Entretanto, o ministro da Guerra general Gaspar Dutra, resolveu não assentir no afastamento do general Afonseca de relevantissimos trabalhos técnicos em que se acha empenhado no momento e que muito sofreriam com a perda de sua colaboração dinâmica e altamente patriótica. Considerando tratar-se "de serviço técnico sem carater oficialmente militar", o general Dutra, por portaria de 2-2-42, manteve-o na chefia da Comissão Especial de Obras de Piquete, Resende e Bicas. Assim, os serviços não sofrerão nenhuma descontinuidade no ritmo e nas diretrizes que lhe imprimiram os dotes excepcionais de animador e administrador, caracteristicos do general Afonseca.

O ato do ministro da Guerra vem fazer justiça a um trabalhador infatigavel, que honra o espirito e a capacidade das forças armadas do Brasil, e que já tem os traços salientes de sua passagem na resolução de importantes problemas, como o da polvora em base dupla, da nitroglicerina e da dinamite, e que conta na sua fé de oficio com realizações como a estrada da Ribeira, o Forte Itaipú, numerosas estações rádio-telegráficas do Acre, muitos quilômetros de estradas de ferro no Rio Grande do Sul, um belissimo campo de aviação em Resende, o grande impulso tomado pela construção da gigantesca Escola Militar das Agulhas Negras, e que ainda agora, responde pelas obras da estrada de Piquete a Itajubá e da Uzina de Bicas.

O general Afonseca é tambem presidente do Aero Club de Resende e da Comissão de Remodelação desse municipio fluminense.

Mundana

O "menú" carnavalesco

O Carnaval, com todas as suas alegrias, não deixa de trazer inquietantes problemas ao espirito do carioca. A escolha da fantasia, o programa dos bailes, são questões de transcendental importância, que teem levado muito chefe de familia ao hospicio. E, em alguns lares, depois do almoço, a estas horas, se estabelecem fortes discussões sobre o destino da familia nos três dias de loucura. Vamos aos clubs? Ao High-Life? o Municipal?

O Municipal, como sempre, é ainda a grande atração do Carnaval. Em 1942, o baile tradicional, onde se encontra toda a elegância carioca, será patrocinado pela Sra. Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade dos Meninas". E isso significa que a festa terá um êxito absoluto, como todas as demais, patrocinadas pela Primeira Dama do País. Interessantes decoradores estão transformando o nosso melhor teatro, num ambiente novo, inteiramente inédito a todos os que já se habituaram a ver o Municipal em "travesti". O magnifico teatro usará, neste ano, uma fantasia original que vai ser uma deliciosa surpresa para o Rio, surpresa que até o Sr. Orson Welles, tambem conhecido por "Cidadão Kane", resolveu verificar de perto, para descrevê-lo ao resto do mundo...

*

Para os "fans" do Carnaval, aquela folia delirante, cheia de alegria e entusiasmo, é muito recomendavel um passeio ao High-Life nos quatro dias consagrados a Momo. O palácio da rua Santo Amaro guardou intactas todas as tradições do nosso Carnaval. Nele, ainda encontramos tudo o que nos atraí nesta festa sem igual: a aventura, a alegria, o mistério carnavalesco da máscara que passa, deixando-nos intrigados e melancólicos...

A terça-feira gorda, então, depois do Municipal e de alguns clubs, terá que terminar no High-Life, pois ele é um ponto terminal, onde se encontram a alegria e o prazer. É o último legitimo folião da cidade, que ainda não cedeu à marcha do progresso, e continua a se divertir como o fazia há trinta anos atrás...

PUCK

ANIVERSARIOS

Emanuel Amaral — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso antigo companheiro de trabalho Emanuel Amaral. Pela sua capacidade de trabalho e outras qualidades é o aniversariante figura conhecida e estimada não só nos meios jornalisticos como no largo circulo de suas relações de amizade. Por tudo isso o Emanuel Amaral tem recebido hoje muitos homenagens.

Fazem anos hoje:

A senhora Luiza Oliveira Gomes de Matos, esposa do advogado Sr. Raul Gomes de Matos; a senhorita Risoleta Barbosa de Lamare, filha do professor José Victor de Lamare e da Sra. Hilda Barbosa de Lamare; o Sr. Augusto Cesar Lobo, diretor da Secção do Ministério da Justiça; a senhora Lucia Branco Soares, esposa do Sr. Atila Soares, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; a senhorita Clara Seco, filha do saudoso almirante Frederico da Cruz Seco.

—— Completa anos, hoje, a senhora Noemia Ferreira de Avellar Rocha, esposa do nosso colega de imprensa, Sr. Petronio de Avellar Rocha.

—— Faz anos, hoje, a senhora Sydnéia Manes Coimbra, esposa do Sr. Manoel Coimbra, funcionário da Prefeitura. Por este motivo a aniversariante tem sido muito cumprimentada.

—— Completa, hoje, o seu primeiro aniversário a interessante Lucia, filha do Sr. Waldy Magalhães, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Ilka Magalhães, que aproveitarão o ensejo para a realização do seu batizado, servindo de padrinhos os seus avós paternos, Sr. Arnaldo Magalhães e senhora Noemia Magalhães.

CASAMENTOS

Efetuar-se, amanhã, 11 do corrente, o enlace matrimonial do nosso colega de imprensa, Sr. Edgard Garcia De Leger Lobão, com a senhorita Angelica Marques, filha da viuva Sra. Tharcilla das Neves Marques.

No ato civil e religioso servirão de padrinhos, por parte do noivo, os Srs. José Carneiro da Gama Malcher, interventor federal no Estado do Pará e o nosso colega Pedro Timoteo de Almeida Couto e, por parte da noiva, os Srs. Octavio Eurico Alvaro e Milton do Amaral Moreira.

A cerimônia religiosa realizar-se-á na matriz de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, às 18 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

—— Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, a cerimônia religiosa, celebrada por Dom Meinrado Mattmann O. S. B., do casamento do Sr. Renato Gomes Machado com a senhorita Glorinda Zagari. No ato civil, são padrinhos da noiva o Sr. Alvaro de Azevedo Lima e senhora; do noivo, o consul Donatello Griecco e senhora. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o Sr. Stefano Zagari e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Helio Beltrão e senhora Florinda Zagari Gomes.

—— Na Igreja de São Sebastião, realizou-se sábado último o casamento da senhorita Nedia Correia de Brito, filha do Sr. José Correia de Brito e sra. Olga Ruiz de Brito, com o Sr. Walter Mendes da Costa, filho do Sr. Gastão Mendes da Costa e da Sra. Sylvia Mendes da Costa, sendo seus pais os padrinhos.

O ato civil foi efetuado às 11,30 horas, no Cartório da 18.ª Circunscrição.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Rubem Granado com a Srta. Celia Motta de Bulhões Carvalho.

BODAS DE PRATA

Completam, hoje, 25 anos de casados o Sr. Aurelio da Silva Freitas e a Sra. Eulalia da Rocha Freitas. Em ação de graças, rezou-se missa na matriz do Engenho Novo.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, os amigos e admiradores do jovem empresário Walter Pinto vão opececer-lhe um almoço no dia 19 do corrente, no restaurante do Club Ginástico Português. A lista de adesões se encontra na bilheteria do Teatro Recreio e com o escritor Rego Barros.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se, hoje, às 17 horas, no Colégio Martins Ramos, em Copacabana, a I Exposição Bibliográfica do Ensino Primário, que ficará aberta das 10 às 20 horas.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Por iniciativa de um grupo de senhoras brasileiras e inglesas, iniciar-se-ão, amanhã, na residência da Sra. Landsberg, em Petrópolis, os chás em beneficio das vitimas da guerra, sendo sorteados 50 prêmios da Tômbola da Vitória. As mesas para bridge poderão ser reservadas com as Sras. Masset e G. Landsberg, tel.: 3-233 e, para o chá com a senhora Cain, tel.: 3.797.

FESTAS

Durante o próximo Carnaval, o C. R. Vasco da Gama realizará bailes à fantasia no Estádio da rua S. Januário.

—— O grande baile a fantasia do Tijuca Tennis Club do Carnaval deste ano será na próxima segunda-feira. Na tarde seguinte, haverá um baile infantil.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a respectiva mesa administrativa fez rezar missa em ação de graças pelo feliz regresso de sua viagem aos Estados Unidos da América do distinto casal Sr. Antonio Leite Garcia-Sra. Celia Portugal Leite Garcia, respectivamente grande benfeitor daquela Imperial Irmandade, e irmã Alv. de Nossa Senhora. A missa foi acompanhada de cânticos. O templo estava repleto de irmãos e amigos do ilustre casal, que recebeu ali cumprimentos.

FALECIMENTOS

Após longos padecimentos, faleceu cercada dos carinhos da sua familia, a senhorita Anize Balbino de Medeiros, 4.ª anista do Colégio Pedro II, filha da viuva professora Alice Balbino de Medeiros e sobrinha da professora Jane dos Santos Balbino.

O enterro da infortunada jovem, que contava apenas 16 anos e nascera em Maceió, realizou-se ontem no cemitério de S. Francisco Xavier.

Sra. Djanira Benac — Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu, ontem, no Hospital N. S. da Saude, a Sra. Djanira Machado Benac, viuva do advogado Paulo Benac e cunhada do nosso companheiro de redação Augusto Benac.

O enterramento da Sra Djanira Benac teve lugar às 10 horas de hoje, saindo o féretro daquele Hospital para o cemitério de São Francisco Xavier.

Distribuição de verbas na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil autorizou o destaque da quantia de 2.100:000$000 da verba 4 consignação terceira para o pagamento do pessoal de obras no corrente ano no prosseguimento da construção do novo edificio da estação D. Pedro II; de 840:000$000 da mesma verba para atender ao pagamento do pessoal diarista transferido para a 4ª Divisão.

Em Manáus o ministro da Fazenda do Perú

MANAUS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o ministro da Fazenda do Perú, Sr. David Dasso, que foi recebido pelas altas autoridades municipais e pelo comandante do 27.º batalhão.

Congregação Espirita Oswaldo Cruz

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na Congregação Espirita Oswaldo Cruz, na avenida Nova York, 90, em Bonsucesso, uma sessão solene pelo 25º aniversário do passamento do grande cientista e patrono daquele centro. Entrada franca.

PELA PRIMEIRA VEZ, PRATICADOS NO BRASIL!

O MAIS VARIADO E RICO PARQUE ESPORTIVO DA AMÉRICA

Claudette Colbert, em ski de gelo. No novo hotel de Petrópolis, alem da patinação em rinque artificial de gelo, haverá ski de mar, a ser usado no lago.

Cada vez os sports despertam maior interesse. Haja vista o que se projeta agora para Petrópolis, a capital de verão do Brasil. A idéia da construção do monumental Hotel que está sendo erguido nos terrenos da antiga fazenda Quitandinha abriga a preocupação de dotá-lo do mais completo campo de sports do mundo. Ali, não só se praticarão o tennis, a natação, a equitação e o polo, como sports jamais praticados no Brasil, entre os quais a patinação no gelo, as corridas de ski e aquaplano e muitos outros. O novo centro turistico de Petrópolis poderia acolher os mais exigentes sportsmen do mundo, que ali encontrarão recursos para praticar qualquer sport de sua preferência.

Eis mais um indice da visão esclarecida dos que procuram elevar o Rio de Janeiro e dotar o Brasil de um sistema perfeito de oportunidades turisticas.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Fugindo ao destino", com Thomas Mitchell, Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e James Stephenson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fugindo ao destino", com Thomas Mitchell, Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e James Stephenson — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "O mundo em chamas" film documentário de grande metragem. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Menores de idade", com Nan Grey, 10° e 11° episódios de "A volta da aranha negra", com Warren Hull. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A mulher faz o homem", com James Stewart e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Uma mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas

METRO PASSEIO — "A vitória do Dr. Kildare", com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymore. — Às 11,50 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Meu querido maluco", com William Powell e Myrna Loy. — Às 13,30 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Casa maluca", com os Irmãos Marx e Tony Martin. — Às 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Melodia para três", com Jean Hersholt e Fay Wray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas
... gres", com Robert Young e Florence Rice. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "O rústico e a tentadora", com Guy Kibbee e "Conheceram-se na Argentina", com James Ellison e

PATHÉ — "Vendedor de Mila- Mauren O' Hara. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: Evilazio Marçal, cantor; America Cabral, soprano ligeiro; Ivette Magdalena, com canções regionais brasileiras e sapateados; Jujú Baptista e Almeidinha, dupla cômica; Os 4 ases argentinos, conjunto tipico argentino; e Irmãos Doffy, acrobatas. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na Tela: "Romance nos bastidores", com Marjorie Main. — Às 15,00 horas.

No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional apresenta: "Por causa da Helena". — Às 20,00 e 22,00 horas.

Ligação de Valença à estrada de rodagem Ilhéus-Santo Antonio de Jesus

BAÍA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A Diretoria da Associação de Defesa do Comércio, Indústria e Lavoura, da cidade de Valença, centro industrial e de lavoura, telegrafou ao Sr. Landulfo Alves, interventor federal, sobre a ligação do municipio de Valença à rodovia Ilhéus-Santo Antonio de Jesús. Nesse telegrama, os diretores daquela associação manifestam o seu contentamento, em face das disposições do governo em atender ao apelo dos representantes das classes produtoras que se dirigiram ao Sr. Landulfo Alves e ao secretário da Viação, solicitando o inicio das obras de entroncamento da estrada de Valença à rodovia que se estenderá de Valença a uma das principais cidades da linha férrea do sudoeste baiano passando por Gandú, importante localidade cacaueira do municipio de Santarem.

Uma planta que vale ouro!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição às selvas do Equador, trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratórios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente, em alguns estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe á venda em todas as Farmácias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARATU, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tônico nervino no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATU foram licenciadas pelo D. N. da Saude Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratório Fitra-Pisani — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o nº 171 — 21-3-941).

Teatro

"Fora do eixo", a próxima revista do Recreio

"Fora do Eixo", a revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, que a Companhia de Walter Pinto apresentará no dia 27, inaugurando a nova estação teatral, entrou já em ensaios no Recreio, com as marcações de cena entregues a Octavio Rangel, os bailados a cargo de Lou e a orquestra sob a direção do maestro Vivas. "Fora do Eixo" terá uma montagem caprichada e todos os seus quadros constituem-se de sátiras engraçadíssimas sobre a atualidade internacional. Mary Lincoln e Oscarito farão os papéis centrais da peça, secundados pelo elenco atual e outros artistas contratados.

O aniversário de Nelma Costa

Festejou o seu aniversário, a graciosa atriz Nelma Costa, figura das mais preciosas de nosso teatro de comédia. Elemento de prestígio da cena nacional, a jovem artista é sempre lembrada para figurar como principal atriz do elenco de comédias. Seu nome está lembrado para a Companhia de Comédias Brasileiras que brevemente estreará sob os auspicios do S. N. T., que tem a sua frente o Sr. Abadie Faria Rosa.

A simpática aniversariante, recebeu muitos cumprimentos.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O trunfo é paus", de Muñoz Seca e Perez Fernandez, Companhia Iracema de Alencar. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elas preferem os carecas". Companhia Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

Reuniu-se o Comité Central de Urbanismo

Reuniu-se, no Club de Engenharia, o Comité Central de Urbanismo, sob a presidência do engenheiro Batista de Oliveira.

Foram tratados vários assuntos entre os quais o da aprovação de contas do tesoureiro, que mereceu um voto de louvor da mesa, e do próximo Congresso de Urbanismo a realizar-se em Recife.

Para a organização desse certame, o Comité resolveu, depois de várias sugestões apresentadas pelos engenheiros Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, Mario de Souza Martins, Arthur Alberto Werneck e Jeronimo Cavalcanti, designar o engenheiro José Estelita para constituir a Comissão Organizadora do 2º Congresso Brasileiro de Urbanismo.

OS DESAPARECIDOS

Veio a esta redação o Sr. Antonio Pinto, estabelecido à rua Catumbi, 118, afim de solicitar do "carioca-reporter", por nosso intermédio, localise o seu filho Joaquim Pinto, de 19 anos de idade, português que desapareceu de um sitio de sua propriedade, à rua P. 735, em Nova Iguassú. Adiantou o Sr. Antonio Pinto sofrer aquele seu parente das faculdades mentais, atribuindo a esta circunstância o seu desaparecimento.

O jovem Joaquim Pinto e José Sylvestre Moraes

Desde o ano de 1939 desapareceu da casa do Sr. Elisidrio Pinto de Moraes, residente em Salesopolis, Estado de São Paulo, o seu filho José Silveira Moraes, de 23 anos de idade. Jualquer informação sbore o desaparecido deve ser encaminhada pelo "carioca-reporter" para o endereço acima.

O CURSO DE ATUÁRIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158 de 30 de junho de 1931 que reorganizou o Ensino Comercial, o curso de Atuário.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de Seguros e Institutos de Previdência, onde essa especialidade é tão necessária, quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sita à praça 15 de Novembro, formando Atuários em número sempre maior.

Os alunos do Curso de Contador e Superior de Administração e Finanças teem, respectivamente, obtido o Diploma de Atuário alem dos de Contador e Bacharel em Ciências Económicas.

FOI PERDIDA

no dia 8 do corrente, uma carteira com dinheiro, retratos, um ingresso para o Arsenal de Marinha e outros papeis. Propriedade do Sr. Jayr Pires Moreira. Quem a achar entregar à rua do Mercado n. 13. Não faz questão do dinheiro.

A permanência das Embaixatrizes do Café nos Estados Unidos tem dado lugar a larga publicidade graciosa para a rubiácea, como, aliás, o havia previsto o Bureau Panamericano de Café ao promover a vinda a este país das graciosas enviadas da boa-vizinhança. As "Embaixatrizes" aqui aparecem no momento em que eram fotografadas pela grande revista ilustrada "Look", que lhes vai dedicar uma página dupla em sua edição de 24 de fevereiro. O flagrante foi feito no Bergdorf-Goodman, um dos maiores estabelecimentos de moda de Nova York. São, da esquerda para a direita, Maria Candida de Souza Dantas (Brasil), Mercedes Lucy Saenz Davila (Colômbia), Elena Quinonez (Salvador), Leda Fernandez (Costa Rica), Maria Richer (México), e Florencia Sanz Perez Cisneros (Cuba). (Foto Buchanan, Nova York).

Indústria Química

Precisa-se de um financiador, apenas, com 150 contos para conclusão de uma máquina. Indústria de grande procura mundial e já com vendas superiores a 20 mil contos para entregas iniciais em março. Nada de intermediários. Juros e participação de lucros. Só se aceitará pessoas de comprovada idoneidade social. Cartas nesta redação para LUZACA.

Um lavrador assassinado a tiros de revolver

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Itapecerica foi assassinado a tiros de revolver o lavrador Dorico Porfirio Pinto, de 22 anos. O assassino, Joaquim Antonio Fernandes, desapareceu.

O cadaver foi recolhido ao necrotério de Araçá.

A policia trabalha para esclarecer a causa do crime e para capturar o criminoso.

Comunicados

NOEMIA DE SOUZA COSTA

Suas filhas, genros e demais parentes participam o falecimento de sua mãe, sogra, tia, cunhada e avó e convidam para acompanhar o enterro, que sairá da Rua Barão de São Francisco n. 45, às 14 horas, para o cemitério São Francisco Xavier. Antecipadamente, agradecem.

José Joaquim Nunes

Maria Nunes e sua filhas Zulmira Nunes Morais, Conceição Nunes do Couto e Alice Nunes Carneiro e genros participam o falecimento de seu inesquecivel marido, pai, sogro e avô. Ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para o enterro, a realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Guaiba n. 89, Braz de Pina, para o cemitério de São João Batista.

Lucilia de Almeida Accioli Monteiro

Taciano Accioli Monteiro e suas filhas Sylvia e Cirenia Accioli Monteiro; Custodio Francisco de Almeido Rego; Olympio de Accioli Monteiro, Maria Accioli Monteiro, Luiz Nogueira de Lacerda, senhora e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, LUCILIA DE ALMEIDA ACCIOLI MONTEIRO e que seu enterramento terá lugar hoje, 10, às 16 horas, saindo o féretro da rua Costa Bastos n. 203, Paula Matos, para o cemitério de São Francisco de Paula — Catumbi.

Angelo Peres

(1º ANIVERSARIO)

A viuva Dolores Roland Souto de Peres e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário, a realizar-se no dia 12, às 8 e meia horas, na capela da Divina Providência, à rua Lopes Quintas, 86, que mandam celebrar, pela alma de seu sempre chorado esposo ANGELO PERES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Dr. Antonio José Osorio

AGRADECIMENTO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas que, por qualquer forma, manifestaram sentimento de pezar pelo falecimento do seu sempre venerado e saudoso chefe, apresenta, por meio deste, a expressão mais viva do seu profundo reconhecimento e sincéra amizade.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

Uma palestra com o Sr. Jorge Barreto, diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

Diretoria da Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

O cooperativismo no Brasil, não obstante os resultados promissores que vem apresentando ás várias classes que dele teem se valido, ainda encontra opositores. É verdade — e isso ninguem honestamente pode contestar — a oposição maior é feita por aqueles cujos interesses pessoais sofrem prejuizos com o sistema de cooperação. E muitos desses fazem a contra-propaganda do cooperativismo, usando falsos argumentos, procurando se insinuarem como protetores dos que produzem. Felizmente, porem, o produtor nacional já se vai fazendo independente do intermediário e procura ingresso nas cooperativas.

A propósito de tão palpitante interesse da economia nacional, temos ouvir, ontem, o Sr. Jorge Barreto, diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, figura dinâmica de homem de trabalho, a quem os pescadores confiaram os seus interesses.

O Sr. Jorge Barreto, dono de um sadio e contagiante otimismo, pois é, mesmo, um homem de fé nos destinos da sua classe, recebeu o nosso representante, fidalgamente e se prontificou desde logo a prestar á "Manhã" as informações que solicitamos para levá-las a todos os que no nosso grande país empregam a sua atividade na próspera indústria da pesca.

O desejo de "A Manhã" — disse o Sr. Jorge Barreto — pode ser satisfeito com detalhes verdadeiramente impressionante no que vou narrar e por onde os que vivem da pesca podem avaliar das vantagens do cooperativismo como sistema sem par para a defesa da economia dos produtos:

Haja vista as palavras do Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas num de seus memoraveis discursos, quando disse:

"Afim de dar cumprimento a um dispositivo constitucional referente á matéria, cogita-se de ampliar e dar nova estrutura ao cooperativismo, fazendo das cooperativas as células da nossa organização econômica para amparo dos produtores".

"Numa época em que se reconhece sem discrepância o primado do interesse social sobre o individual, a organização cooperativista tem especial relevo".

De acordo com esses princípios, vem sua excelência prestigiando o cooperativismo e amparando as classes produtoras, entre as quais a dos pescadores.

A despeito da propaganda desleal feita pelos nossos adversários, que são todos os intermediários e especuladores do produto do trabalho dos que vivem da pesca, conseguimos obter que fosse entregue á nossa cooperativa a exploração comercial do gelo e refrigeração do pescado no Entreposto Federal de Pesca, que brevemente iniciaremos.

Essa exploração, a exemplo do que sucede com o pescado que nos é confiado para venda em comum, beneficiará todos os pescadores, por isso que obedecerá aos princípios cooperativistas, fazendo retornar aos mesmos as sobras verificadas entre o preço de custo e o de venda.

Alem disso, o preço inicial do produto será inferior ao que vem cobrando por outras organizações.

Esperamos, pois, que os pescadores, num belo exemplo de independência e solidariedade e consoante os principios sociais do Estado Novo, apoiem a nossa Sociedade, afim de que possamos defender os seus interesses econômicos, como nos cumpre, correspondendo á confiança do Governo.

Estamos trabalhando, para que seja enquadrado o nosso Sindicato dentro da Lei 1.402, como as demais classes, e para conquistar a posição que nos cabe na sociedade, como fatores da Economia Nacional, de acordo com as leis sociais decretadas pelo Benemérito Chefe do Governo.

As atividades da Cooperativa em 1941

E sobre as atividades da Cooperativa no ano passado, que nos pode informar o senhor?

— "Muita coisa interessante, como se verificará:

O número de associados elevou-se de 101 a 220. Entretanto, o capital realizado é apenas de 9:800$000. Devemos atribuir isto á falta de espirito associativo na nossa classe e ao receio que teem os pescadores de fazer parte de qualquer Sociedade, dada a exploração de que teem sido vitimas por parte de falsas associações de classes.

Alem disso, muito tem influido no espirito do pescador a propaganda feita pelos intermediários e agentes de outras organizações contra o cooperativismo e, particularmente, contra esta Cooperativa, chegando tal propaganda ao ponto de concorrer para que fosse apresentada ao Exmo. Sr. ministro da Agricultura uma denúncia contra esta Sociedade, com assinaturas falsificadas de pescadores não cooperativistas.

Essa denúncia feita com o intuito de nós prejudicar, resultou, porem, em beneficio para esta Cooperativa, porque, da sindicância procedida nesta Sociedade pela comissão de peritos especializados, designada pelo Serviço de Economia Rural, ficou apurada a improcedência da mesma. Do relatório da aludida comissão, verifica-se que, ao contrário do que pretendiam os nossos gratuitos inimigos, os peritos do Serviço de Economia Rural constataram a boa ordem dos negócios da Coopertiva, atestando a capacidade e honestidade de seus dirigentes.

Apesar da deficiência do capital e da luta que vimos sustentando contra os inimigos declarados ou não desta Coperativa e dos contratempos naturais, oriundos da situação anormal que atravessamos, temos podido trazer em dia nossos compromissos, mantendo, senão melhorando, o nosso crédito junto aos Bancos e no comércio em geral.

Assim, de acordo com a promessa que fizemos aos senhores associados, na última assembléia geral, apresentamos um balanço com resultado animador, acusando o lucro liquido de réis 97:725$600 nas operações do exercício. Esse lucro, que corresponde a 20 po rcento (800 %) sobre o capital realizado ou mais de 53 e meio por cento sobre o valor da produção movimentada pela forma cooperativista de venda em comum, permite distribuir aos cooperativistas a importância de 15:545$000, correspondente a 20 por cento (20 % das sobras apuradas depois de reservar réis 20:000$000 (que representam mais de vinte por cento o lucro liquido) para amortizar as despesas de organização, alem dos juros de 5 por cento sobre o capital realizado, conforme preceitua o art. 41 dos nossos estatutos.

Nas condições atuais da Cooperativa, garanto que vai ser observado no semestre um resultado dez vezes superior ao já registrado, o que quer dizer que o lucro será de mais de seiscentos contos de réis.

Se conseguirmos o apoio solicitado ao governo, o lucro será muitissimo maior e a indústria da pesca terá um grande e rápido desenvolvimento.

É preciso notar que, sem exigir o menor sacrificio do pescador, esta Sociedade adiantou aos associados o valor integral do produto recebido ao melhor preço do mercado. Portanto, a sobra de 53 1/2 % sobre esse valor adiantado, que obtivemos para os nossos associados representa um lucro extraordinário que fugiria para o intermediário especulador, se o produto fosse vendido diretamente pelo pescador a terceiros. Somente a Cooperativa pode beneficiar por essa forma o pescador. Simente o cooperativismo pode oferecer o máximo de vantagem sem exigir o menor sacrificio do associado.

Isso demonstra que, se todos os pescadores, ao invés de se iludirem com os maus conselhos dos seus naturais adversários, que são tambem os nossos, tivessem compreendido as vantagens do cooperativismo, cerrando fileiras em torno da nossa Sociedade e apoiando-a, como lhes cumpria fazer, na defesa dos próprios interesses, a nossa situação econômica seria das mais promissoras.

Entre as rendas que pertencem aos pescadores e procuramos defender, em beneficio tambem dos não cooperativistas, avulta a renda proveniente da venda do gelo, que vem sendo explorada, há muitos anos, pela Confederação dos Pescadores, em beneficio próprio.

Infelizmente, o assunto vem sofrendo séria resistência por parte dos interessados, continuando, ainda, pendente de solução.

Contamos, entretanto, vencer mais esse natural obstáculo e incorporar á receita geral da nossa Sociedade, dentro em breve, mais essa importante renda.

Outrotanto esperamos fazer com a renda proveniente do fornecimento de combustivel e lubrificante.

Lamentamos que todos os pescadores tripulantes dos barcos, cujos mestres são nossos cooperativistas, não sejam tambem associados desta Cooperativa, o que os priva de participar agora das sobras de 53 1/2 % verificadas sobre o valor da produção.

O movimento do pescado que passou pelo Entreposto, durante o ano findo, foi de 19.185.318 quilos, dos quais 11.823.500 quilos pertencentes aos nossos associados.

Dessa produção, somente 429.050 quilos foram vendidos em comum pela forma cooperativista, com o resultado já mencionado. 5.400.000 quilos foram vendidos pelos nossos pregoeiros, em consignação, para liquidação imediata e os restantes 6.000.000 foram vendidos diretamente pelos nossos associados.

Plano para venda do pescado

Fazendo uma pequena pausa nas suas declarações á "A Manhã" para nos oferecer uma saborosa chicara de café, o Sr. Jorge Barreto passa, depois, a falar sobre os projetos e planos da Cooperativa para a venda do pescado no Entreposto de Pesca, visando favorecer ainda mais os seus associados e nos diz:

Setembro próximo passado apresentamos ao Conselho Nacional de Pesca o seguinte plano, para venda do pescado no Entreposto:

"No intuito de cooperar com a Divisão de Caça e Pesca para solucionar a venda do pescado no Entreposto Federal de Pesca, de modo a satisfazer produtores e consumidores, dentro dos moldes cooperativistas e afastando a especulação e a competição, tomamos a liberdade de sugerir o seguinte:

Convocar uma reunião de pescadores e armadores de pesca, para, sob o controle da Divisão de Caça e Pesca, estabelecer o preço-base do pescado das várias espécies á venda neste mercado, nas melhores condições para o consumo.

Esses preços seriam revistos semanalmente e alterados sempre que fosse julgado conveniente.

Os preços assim estabelecidos, seriam para o pescado nas melhores condições para o consumo, tendo-se em vista:

o tempo de morto,
o tamanho,
o lugar em que foi pescado,
o estado de conservação,
o aspecto, etc.

Uma comissão constituida de três membros, um eleito pelo Sindicato dos Pescadores, outro pelo Sindicato dos Armadores de Pesca e o último indicado pela Divisão de Caça e Pesca, seria a encarregada de examinar o pescado na balança, por ocasião da descarga, arbitrando o preço de acordo com a tabela em vigor. Assim, um lote de badejo em boas condições, valeria o preço integral da tabela, digamos 5$, enquanto que um outro, cujas condições não correspondessem ás exigências do mercado, seria avaliado com 10 pontos menos, isto é, 90 pontos, ou sejam 4$500, pela mesma tabela de preços e assim procedendo com as demais espécies.

De acordo com essa avaliação, a Cooperativa pagaria o preço do produto ao pescador, a titulo de adiantamento, livre de qualquer desconto ou sujeito apenas aos 3 por cento da taxa destinada á Caixa de Crédito.

O pescador ficaria por essa forma livre e desembaraçado para preparar-se para nova pescaria, o que certamente concorreria para o aumento da produção, barateando o produto.

Dai por diante, o pescado entregue á Cooperativa seria pela mesma vendido para o consumo, nas diversas secções do Entreposto, diretamente aos revendedores ou consumidores locais, ou ainda, enviado para outros mercados do país e exterior, procurando defender do melhor modo os interesses do pescador, evitando intermediários e especuladores e armazenando as sobras para estabelecer o equilibrio do mercado.

A venda assim feita "em comum" pela Cooperativa, obedecendo tambem, por sua vez, a uma tabela de preços prèviamente organizada com a Divisão de Caça e Pesca, de acordo com o estado do mercado, seria grandemente facilitada e proveitosa para todos, por isso que a distribuição nas pedras seria por espécie, respeitando-se as determinações da fiscalização com referência ás várias secções do Entreposto.

Associados da Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

Verificada semanalmente a diferença entre o preço adiantado ao pescador e o valor liquido apurado nas vendas, 50 por cento seriam distribuidos aos pescadores proporcionalmente ao pescado entregue por cada um e incorporados os restantes 50 por cento á receita geral da Cooperativa, para serem distribuidos tambem aos pescadores, de acordo com o artigo 41 dos seus Estatutos.

Os vários serviços do Entreposto, como sejam descarga do pescado e evisceração, aproveitamento de residuos, etc., seriam unificados pela Cooperativa, de acordo com as determinações da Divisão de Caça e Pesca, resultando daí uma economia para os pescadores e melhoria de serviço.

Sr. Jorge Barreto, diretor-comercial da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

As finalidades do plano acima, são:

PARA O PRODUTOR — de colocar o seu produto o mais rapidamente, pelo melhor preço, recebendo prontamente o seu valor.

PARA OS LEGITIMOS INTERMEDIÁRIOS — de adquirir o produto que precisarem o mais rapidamente pelo seu justo valor, sem receio do jogo dos especuladores e competidores, de forma a lhes permitir a colocação do mesmo com razoavel lucro, dentre dos preços tabelados.

PARA O CONSUMIDOR — de comprar o produto que desejar com toda segurança, sem perda de tempo e sem receio de ser enganado na qualidade, no peso ou no preço.

PARA A COOPERATIVA — de, controlando a produção e o consumo, poder distribuir o produto como melhor convier, para venda local, nos Estados ou no Exterior, armazenando o excesso e estabelecendo o equilibrio do mercado.

PARA A FISCALIZAÇÃO — de controlar os preços, evitando com segurança os abusos e poder exercer com facilidade uma fiscalização perfeita em todos os sentidos.

O único prejudicado será o capitalista especulador que, se aproveitando das ocasiões muito frequentes no comércio de pescado, provoca a baixa de uma determinada espécie quando aparece em abundância, fazendo-se único comprador pelos meios de que dispõe, para revender com avultado lucro ao consumidor, em proveito próprio.

Se, portanto, o plano apresentado pela Cooperativa não corresponde exatamente ao que determina o Regulamento, mas está perfeitamente dentro das leis cooperativistas e consulta aos interesses de todos os legitimamente ligados á pesca, o mais razoavel será modificar o Regulamento na parte em que se afasta da sua verdadeira finalidade".

Infelizmente, fomos julgados sumariamente de impertinentes, mandando-se arquivar o processo com o parecer do respectivo relator, que classificou o pedido da Coperattiva de MONOPÓLIO, quando em verdade, o aludido plano, a exemplo do que se tem feito em outros Estados da União e aqui, no Distrito Federal, com o leite, visa proteger a produção dos pescadores em geral contra o açambarcamento do produto pelos intermediários especuladores, em prejuizo dos produtores e consumidores.

De resto, como se pode taxar de MONOPÓLIO a defesa de um produto, feita pelos próprios produ-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O FLUMINENSE VENCEU

A competição preparatória para o panamericano

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Finalizada que está a segunda preparação dos nadadores brasileiros, para a Competição Panamericana, a realizar-se brevemente em Buenos Aires, e, diante dos resultados sofriveis alcançados pelos nadadores que participaram das provas, resta-nos saber que intenção restará aos nossos dirigentes, depois de tão grande e inesperado fracasso. Onde estão os nadadores como Armando Coelho de Freitas, José Carlos Pinto, Edgard Arp, Cecilia Heilbron, e muitos outros que se achavam em condições de participar desse torneio, e preferiram não comparecer aos concursos, resguardando-se talvez para o Carnaval? Que é feito dos tempos dos nadadores conseguidos no Rio de Janeiro, e de repetição tão fraca em Pacaembú? Enfim tudo isto não tem explicação, e o único que ainda pode se dizer salvou a noitada foi Willy Jordan, que, apesar de chegado há dois dias dos Estados Unidos, depois de muita insistência ainda venceu a prova de braçada clássica, no seu tempo mais ou menos normal.

Como sempre, estes não foram muitos, pois a publicidade em torno dessa competição foi diminuta, passando quase desapercebida. Os espectadores perderam duas noites de sôno, sem grande satisfação.

Os vencedores das provas realizadas foram os seguintes:

200 metros — nado livre — Aloisio Mello — Tijuca — 2.33.

200 metros — nado de costas — Tulio Samarcos — Flamengo — 1.15.8; 100 metros — moças — nado livre — Lisolette Krauss. — Germânia — 1.15.7. 200 metros — moças — nado de peito — Betty Pereira — Tieté — 3.24.8; 1.500 metros — nado livre — Alberto Oliveira — Uberaba — 21.58.2. 100 metros — nado de peito — Luiz Martins Cruz — Germânia — 1.17 7 — 200 metros — nado de costas — moças — Jeanne Berrgain — Fluminense — 3.23.4.

A contagem de pontos

As provas realizadas em S. Paulo assinalaram a seguinte contagem de pontos para os clubs concorrentes: Fluminense 99 — Germânia 95 — Tieté 69 — Corinthians 46 — Flamengo, 34 — Tijuca 33.

Somados os pontos marcados pelos clubs na primeira disputa realizada no Rio de Janeiro, — chegamos ao seguinte resultado para a colocação dos clubs concorrentes á taça Cap. Silvio de Magalhães Padilha: Fluminense, 223 pontos — E. C. Germânia 219 — Tieté 143 — Corinthians 95.

Já estão viajando os jogadores brasileiros

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Pelo transatlântico "Brasil" da Boa Vizinhança seguiu ontem para o Rio de Janeiro a delegação brasileira que participou do Campeonato Sulamericano de Football.

Bento de Assis

Promete melhor figura sábado próximo, em Boston

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O esportista Dan Ferris, secretário da União Atlética de Amadores, manifestou-se muito satisfeito com as exibições do atleta brasileiro José Bento de Assis e do chileno Guillermo Huidobro, embora os mesmos não tenham figurado bem nas competições Milrose, da noite de sábado.

Os dois atletas manifestaram seu desapontamento pelos resultados que alcançaram, e resolveram intensificar seu preparo, sabendo ambos que "não se achavam ambientados". Ambos esperam fazer melhor figura, sábado próximo, em Boston.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães Oferta da Pasta Ross.
6,15 — PRIMEIRA AULA.
7,00 — SUPLEMENTO.
7,20 — SEGUNDA AULA.
8,00 — REPORTER ESSO.
9,00 — VARIEDADES MUSICAIS.
10,30 — MÚSICAS CARNAVALESCAS.
10,45 — PALESTRA DO DOUTOR COSTA LEITE.
11,00 — PICOLINO — Com Heber de Boscoli — Marilu Melo — Jayme Brito e Odete Batista.
12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14,00 — VOZ DA BELEZA — Com Léa Silva.
15,00 — INTERVALO.
16,00 — MÚSICAS CARNAVALESCAS.
17,55 — JORNAL FALADO.
18,00 — MÚSICAS SELECIONADAS.
18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de Geografia Geral e do Brasil pelo professor Carlos Delgado de Carvalho.
18,55 — JORNAL FALADO DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA SE QUISER... uma piada diária oferta de Granado & Cia.
19,12 — SOLOS DE PIANO — Maria Luiza Vaz.
19,20 — NUNO ROLAND — Com músicas carnavalescas.
19,40 — CAROL SUDAN — Com orquestra.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — ASES DA MELODIA.
21,25 — CARNAVAL NO AR — Programa Guaraina, com Trio de Ouro, Linda Batista e Jayme Brito.
22,00 — PROGRAMA BARBOSADAS — Diretamente do auditório, com Barbosa Junior.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS — Com Heber de Boscoli.
24,00 — BOA NOITE — FIM DA EMISSÃO.

Os técnicos profissionais

Colocados à margem pelo assistente técnico da F. M. F. — Escolhido um amador para organizar e preparar a seleção amadorista

O Sr. Carlos Alberto Peixoto, assistente técnico da Federação Metropolitana de Football, sugeriu ao presidente da entidade, senhor Vargas Netto, a designação do Sr. Manoel Maria Alves preparador do selecionado de amadores. Esse selecionado deverá representar o football carioca no Torneio Experimental, competição que será disputada entre paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas na primeira quinzena de março.

Tendo o esportista do América resolvido aceitar a missão, sabe-se que o Sr. Vargas Netto homologará a proposta do seu assistente técnico.

A primeira disputa desse certame, como se sabe, foi vencida pelos cariocas e, teve como preparador o Sr. Manoel Maria Alves, que não é um profissional no assunto.

Esse fato deixa patente o desprestigio em que andam os técnicos no nosso football onde só o Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasco e Bangú entregam os seus teams aos cuidados de profissionais.

Convocação dos amadores e juvenís do Vasco

O Departamento Técnico do Club de Regatas Vasco da Gama, reiniciará as suas atividades hoje, realizando o seu primeiro treino de conjunto no campo do Mavilis F. C. ás 16 horas, para o que solicita o comparecimento dos seguintes jogadores amadores e juvenis: — Renato, Cazuza, Oswaldo, Abilio, Tião, Djalma, Alda, Leonida, Abreu, 64, Sylvio, Waldyr, Delamar, Rubem, Aroldo, Antonio José, José Joaquim, Celio, Vitorino, Chiquitin, Paulo, Ubaldo, Gualter, Ruy e Salvador.

O Cordão da Bola Preta voltará aos Democráticos

MOMO CHEGOU!

UM GRANDE ACONTECIMENTO CARNAVALESCO NO AMÉRICA — Constituiu um verdadeiro acontecimento carnavalesco o grande desfile das Escolas de Samba domingo último no campo do América, em homenagem ao Juiz de Menores. Essa parada do samba foi organizada para ser distinguida a melhor escola e o melhor autor, assim como a Rainha do Samba. Do desfile em que tomaram parte 18 escolas de samba, que se exibiram magnificamente sob os aplausos da multidão, são os flagrantes acima

O baile de aniversário do Bola Preta - Em 1943 novamente no "Castelo" o invicto Cordão

O Cordão da Bola Preta festeja hoje mais um ano de afanosa atividade carnavalesca. Afanosa atividade, dizemos, porque o invicto Cordão nestas quase duas dezenas de anos outra coisa não tem feito senão trabalhar em prol da grandeza de Momo.

E de vitória em vitória o invicto Cordão da Bola Preta vem cumprindo galhardamente a "maratona da alegria", ora através de seus bailes concorridíssimos, ora apresentando "charges" deliciosas como essa da "Rainha Moma".

Hoje, o Bola Preta comemorará o seu aniversário de fundação com grandioso baile de gala, que será realizado no João Caetano, tendo a abrilhantá-lo duas orquestras e uma bande de música.

A notícia foi-nos dada pelo Coutinho, o rotundo Lord Astralo, figura destacada no Club dos Democráticos, durante o "cocktail" do High-Life, ontem realizado. Falava-se sobre os festejos de hoje do Bola Preta e do êxito que eles iriam assinalar, quando o Coutinho lançou a novidade surpreendente:

— Em 1943 o Bola Preta voltará ao Club dos Democráticos. O Chico Brício e eu já asentamos todos os detalhes para o reingresso do Bola no seio da Águia Altaneira. Depois do Carnaval realizaremos um almoço de confraternização, durante o qual "bolas" e "carapicús" selarão novamente um pacto de nova amizade.

A NOITE — 3ª-feira, 10/2/942 - N. 10.777

Gilberto Trompowski

UMA FESTA DESLUMBRANTE

Oferecerá o Botafogo F. C. no sábado de Carnaval

A sociedade carioca terá, no baile de Carnaval do Botafogo F. Club, marcado para o sábado "gordo", uma das mais encantadoras festas do ano. Empenha-se a diretoria do alvi-negro em proporcionar uma festa impar, em que a elegância e a mais entusiante alegria predominem. Entregando a decoração da sua sede ao artista Gilberto Trompowiski, nome que faz lembrar um sem número de brilhantes realizações, contratando famosas orquestras, o conjunto "Anjos do Inferno", e artistas do nosso "broadcasting", provaram aquela assertiva. O trajo será o de rigor, sendo permitidas fantasias de luxo.

PIPOCADA

O calor causticante de domingo, levou-me a um banco do Passeio Público.

Apreciava, embevecidô, as belas obras de arte de mestre Valentim quando apareceram, alegres, o Casquinha e o Azul.

Aproximaram-se e sentaram-se ao meu lado depois de um vigoroso aperto de mão.

Foi o Casquinha quem iniciou a palestra:

— Pelo que vejo você, Pipoca, está esperando a hora do baile do rádio.

— Não, respondi.

— E', continuou o Casquinha. Por causa do baile do Rádio o Dominó quase rasgou a fantasia.

Ajeitou-se melhor no banco o brilhante contemporâneo do Vagalume e prosseguiu:

— Queria o Dominó lugar marcado, mesa, champagne e "outras cositas más".

O Kondo estrilhou e o Dominó, um cavalheiro tão delicado e distinto perdeu a "linha".

Nessa altura, o Azul, que estava cochilando, despertou e, ainda estonteado, foi falando:

— Não acredite na distinção de maneiras do cronista "luso".

A "linha" do Dominó é como a do Equador:

E convencido:

— E' imaginária, "seu" Casquinha...

PIPOCA

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football reelegeu o sr. Bento de Faria Filho para presidente

Reuniu-se, ontem, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football, para empossar os novos conselheiros Srs.: José Medeiros de Carvalho, Gastão Soares de Moura Filho, Mario Reis e Pedro Mazzolene.

De acordo com a nota oficial, foram tomadas as seguintes resoluções pelo alto poder da entidade carioca:

a) — Eleger o Sr. Edmundo Bento de Faria, presidente do Conselho Supremo, com mandato por um (1) ano;

b) — Estabelecer a seguinte ordem de vocação dos membros do Conselho por substituição do presidente nos casos de impedimento transitório: 1º — Sr. Alfredo Loureiro Bernardes e 2º — Sr. Alexandre Barbosa da Fonseca;

c) — A ordem de preferência a ser observada para convocação dos suplentes, será a seguinte, de acordo com o sorteio procedido: 1º — Sr. Flavio Ramos; 2º — Sr. Omar Dutra e 3º — Sr. Alvaro Mariz e Barros e Vasconcellos;

d) — Homologar as seguintes comissões apresentadas pelo presidente da Federação:

Comissão de Publicidade, Propaganda e Educação Esportiva: — Srs. Mario Rodrigues Filho, Antonio Cordeiro e Oscar Wright da Silva.

Comissão de Finanças: — Srs. David Simon, Pedro La Roque e Oscar Santos.

Comissão Técnica e de Arbitros: — Srs. Luiz Vinhaes, Balthazar Franco e capitão Cesar Bacchi de Araujo.

Comissão Médica: — Srs. Mario Jorge de Carvalho, Pedro da Cunha Filho e Alvaro Tavares de Sousa.

Comissão de Legislação e de Clubs: — Srs. Aurelio Amorelli, Gilberto Villa Verde Duarte e Roberto Lyra.

Um voto de pesar

Encerrando os seus trabalhos o Conselho Supremo fez constar em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do sogro do senhor Alexandre Barbosa da Fonseca.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

tores, unidos em Sociedade Cooperativa, para venda do mesmo em comum, dentro do espirito social moderno, de acordo com o pensamento do Governo?

Ainda em defesa dos interessados, da classe, sobre as vendas do pescado no Entreposto, dirigimos ao Ilmo. Sr. diretor da Escola de Pesca Darcy Vargas a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1941.

"Ilmo. Sr. Dr. Levy Miranda,
M. D. diretor da Escola de Pesca Darcy Vargas.
Marambaia.

Estou certo de que V. S., dado o seu feitio moral, é incapaz de cometer, concientemente, qualquer injustiça, e daí, minha resolução de voltar à presença de V. S., solicitando sua atenção para o que passo a expor:

"A Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro cujos Estatutos junto a esta encontrará, é a única "associação de pescadores" legalmente organizada de acordo com as leis vigentes. Conta hoje com 205 associados, representando mais de 65 % da produção do pescado, apesar da campanha em contrário movida pelos intermediários especuladores, na sua maioria, estrangeiros.

Ultimamente, por intermédio desses naturais inimigos do Cooperativismo, fomos alvo de denúncias, que determinaram rigorosa sindicância na vida da Sociedade, por ordem do Serviço da Economia Rural do Ministério da Agricultura, que apurou a absoluta improcedência das mesmas, concluindo pela honestidade e capacidade da atual diretoria.

V. S. deve lembrar-se de que, em 1940, quando me confiaram a direção comercial desta Cooperativa, admirador que sempre fui, e sou, da obra social instituída por V. S., o procurei no edificio Eden, no Flamengo, para pedir o seu apoio em beneficio comum, entregando-lhe, nessa ocasião, um despretencioso memorial, a respeito. Sem tomar conhecimento do mesmo, V. S. negou-se, em principio a dispensar-me o menor apoio, alegando que o Exmo. Sr. presidente da Republica somente o havia auxiliado para instalação da Escola da Marambaia.

Por mais que procurasse defender o meu ponto de vista, salientando o nosso inconcusso direito dentro da politica social do Estado Novo, não consegui convencê-lo da justiça de nossa causa.

Em luta franca, apesar das dificuldades faceis de compreender, conseguimos, graças a Deus, obter por concorrência publica a concessão para exploração comercial do gelo e refrigeração do pescado no Entreposto Federal de Pesca.

Dada a sua falta de instrução e educação civica e a exploração de que teem sido vitimas por parte de intermediários e falsas associações de classe, os pescadores são refratários à formação de Sociedade e dificilmente compreendem as vantagens do cooperativismo.

Cabe, pois, aos homens de iniciativa e da envergadura moral de V. S., orientá-los, para defesa dos seus legitimos interesses na sociedade.

Sucede, porem, que essa Escola está oferecendo à venda, no Entreposto, o produto de suas pescarias.

Venho, pois, apelar para o espirito de justiça de V. S., solicitando-lhe para que essa Escola subscreva uma cota-parte, na Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, afim de enviar à mesma toda sua produção de pescado na forma cooperativista.

Por essa forma V. S., alem de defender melhor os interesses comerciais da Escola, incutirá o espirito de solidariedade de classe aos seus alunos, convencendo-os das vantagens do Cooperativismo, de acordo com o pensamento do Chefe Nacional.

Já em 22-4-38, o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas dizia, em discurso sobre o assunto:

"Afim de dar cumprimento a um dispositivo constitucional referente à matéria, cogita-se de ampliar e dar nova estrutura ao cooperativismo, fazendo das cooperativas as células da nossa organização econômica para amparo dos produtores."

Numa época em que se reconhece sem discrepância o primado do interesse social sobre o individual, a organização cooperativista tem especial relevo.

Certo de que tomará na devida consideração o meu apelo, incluo uma proposta, que peço devolver devidamente preenchida.

Atenciosamente,

(a.) **Jorge Barreto.**"

Estamos certos de que a nossa proposta será tomada pelo Dr. Levy Miranda na devida consideração.

Esperemos, entretanto, que os dirigentes do Serviço da Pesca, particularmente os membros do Conselho Nacional de Pesca, à vista do resultado que agora apresentamos, apoiando o verdadeiro Cooperativismo por nós praticado, se dignem amparar esta Sociedade, que é a única associação de pescadores legalmente organizada, fazendo conosco a propaganda do cooperativismo junto aos pescadores.

Conseguimos tirar em concorrência pública a concessão para exploração da venda do gelo e frigorificação do pescado no Entreposto Federal de Pesca, pelo prazo de 20 anos. Quando outros serviços não pudéssemos apresentar, somente este atestaria o nosso esforço em favor dos interesses dos pescadores, dado o alto valor que a aludida concessão representa para os nossos associados, não somente pelo fato de constituir fonte de receita apreciavel, como, sobretudo, porque evitou que a concessão fosse parar às mãos de terceiros, estranhos à pesca, para exploração dos pescadores.

Afim de atenuar as dificuldades resultantes da falta de material para pesca, adquirimos a fibra de "tucum", que mandamos fiar por mulheres e filhas dos pescadores e que podemos oferecer aos associados por menos de metade do preço cobrado na praça, isto é, 50$000 em vez de... 120$000 o quilo.

Tambem fizemos vir dos Estados Unidos anzóis especiais para pesca de cação, afim de cedê-los aos pescadores pelo preço de custo.

Temos ainda auxiliado alguns cooperativados, adiantando pequenas importâncias para compra e reparo de barcos e aquisição de motores e material de pesca, tudo sem outro interesse alem de proporcionar, por todos os meios ao nosso alcance, o aumento da produção.

Confiamos, pois, que o benemérito Chefe Nacional, exmo. Sr. Getulio Vargas, que tem de modo tão firme prestigiado e amparado as classes produtoras do país, entre as quais a dos pescadores, já tão agradecida aos beneficios que de s. excia. tem recebido, sabedor que é agora da nossa verdadeira situação e da sinceridade com que desejamos e podemos cooperar com o governo para solucionar, dentro do mais puro Cooperativismo, o problema da pesca no Brasil, não negará o apoio solicitado para obtenção do crédito necessário à aquisição das máquinas para o frigorífico do Entreposto.

O Sr. Jorge Barreto fez nos entender que havia falado sobre todos os pontos principais das atividades da Cooperativa e sua diretoria.

Compreendemos que haviamos tomado uma boa parte do tempo de s. s., que, com o seu dinamismo, é chamado a cada instante para resolver este ou aquele caso de interesse da Cooperativa e nos despedimos, não sem antes agradecer ao Sr. Jorge Barreto a maneira fidalga e cavalheiresca com que nos recebeu.

E aqui, à margem da entrevista que nos concedeu o ilustre diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, queremos dizer ainda aos nossos leitores que é grande, extraordinária mesma, a satisfação de toda a diretoria da Cooperativa, com a ação proficua, inteligente e proba do atual diretor comercial, que não tem medido sacrificios para bem desempenhar a missão que lhe foi confiada.

(Transcrito de "A Manhã", de 8 de fevereiro de 1942).

"Sinfonia de Momo" no Internacional de Regatas

O Internacional de Regatas pretende "abafar" neste Carnaval. Esta alusão não encerra, porem, qualquer exagero. Ela é a expressão da verdade. E a prova disso está no trabalho ininterrupto que se observa na sede do valoroso club para a realização dos seus bailes de Carnaval.

Tintas, paineis, rolos de papel, desenhos, mapas sobre a disposição da luz, tudo o mais necessário para se fazer uma decoração, jazem pelo chão, numa demonstração clara do que será a decoração do Internacional. Ela intitula-se "Uma sinfonia a Momo". O artista que a plasmou apresentará um trabalho primoroso, jogo de luzes e cores. Para realça-lo, lançou mão de figuras de Arlequins, Pierrots, Colombinas e Baianas, dispondo-as tão harmoniosamente, que encantarão na certa os foliões do club da rua Santa Luzia.

Ainda para tornar mais encantador o ambiente, a diretoria do Internacional julgou necessária a presença de uma grande orquestra. Por isso, contratou para aqueles dias a "jazz" de Alden Vieira, considerada pelos entendidos uma das melhores no gênero.

Como se vê, os preparativos do Internacional para os seus bailes de Carnaval são primorosos, não sendo portanto de estranhar a antecipação do sucesso dos festejos carnavalescos do club de Waldemar Areno.

Baile Infantil no Instituto Pedro II

A diretoria do Instituto Pedro II, sito à rua das Laranjeiras, 557, fará realizar nos salões do seu educandário, um interessante baile infantil no próximo domingo, 15 do corrente, às 14 horas.

O baile de gala do Bola de Ouro

Consagração definitiva do "frevo de casaca" pelo "grand monde" -- A maravilha dos bailes na maravilha dos salões

O "frevo de casaca" vai ter a sua consagração depois de amanhã, quinta-feira, no baile de gala do Bola de Ouro. Consagração porque este ano o baile do Bola Ouro assumirá as proporções grandiosas das apoteoses, tal o programa que Vitorino Rios, o "gentleman" do Carnaval e presidente do Bola de Ouro, para ele traçou e do qual se destaca o magnifico local em que será realizado: o salão de festas do edificio Francisco Serrador, ex-Alhambra.

Baile distinguido de maneira incondicional pelo nosso "grand monde", será ele realizado sob um "decor" luxuoso e original: o "Paraiso Amazônico", com todas as suas belezas e mistérios.

O detalhe referente às danças mereceu especial atenção do Bola de Ouro.

Duas formidaveis orquestras foram contratadas, sendo uma delas especializada no "frevo", o delicioso "passo" que vem se impondo à nossa elite brilhantemente. Quinze professores executarão os mais recentes "frevos" vindos de Pernambuco especialmente para o baile de gala do Bola de Ouro.

Um "jazz" sinfônico se incumbirá das delicias do samba, do fox, da marcha, desfiando os mais recentes sucessos da música popular.

O "cocktail" de hoje do Bola de Ouro à crónica carnavalesca

O Club Bola de Ouro e a Empresa Serrador oferecerão hoje, às 1[illegible] horas, uma taça de champagne à crônica carnavalesca, dando-lhe assim oportunidade de visitar o salão de honra do edificio Francisco Serrador, o mais moderno salão de festas da América do Sul, e onde será realizado o baile do Bola de Ouro.

O BAILE DO POPEYE

AMANHÃ, NO TEATRO CARLOS GOMES, A GRANDE FESTA

Em plena atividade os decoradores do baile do Popeye e, nos lados, o grande "atleta" em várias poses

Finalmente, faltam apenas 24 horas para a realização do Baile do Popeye, a festa máxima do Carnaval de 42. Ultimam-se os preparativos e pelos cuidados que os mesmos tiveram pode-se augurar um sucesso sem par para o baile de amanhã no Teatro Carlos Gomes. A festa do Popeye, como demonstrou no ano passado, será um dos pontos altos dos folguedos de Momo, ficando gravada na lembrança dos foliões elegantes da cidade. Na presente temporada os organizadores tiveram em mira efetuar o baile num local mais amplo e com uma aparelhagem de renovação de ar perfeita, que permitisse aos milhares de frequentadores bastante espaço sem a preocupação com a alta temperatura do Rio nessa fase. Assim não é de admirar a enorme procura de convites e encomendas de mesas que teem sido feitas, por figuras das mais expressivas da nossa sociedade. Ainda hoje as localidades para a festa podem ser encontradas na rua Rodrigo Silva, 26, loja, telefone 22-9085.

No Club de Regatas Vasco da Gama

Os três bailes de Carnaval no estádio de São Januário

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama reuniu elementos os mais interessantes para as festas de Carnaval que o Departamento Social fará realizar no estádio de São Januário exclusivamente para os sócios do club, as pessoas de suas familias, esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras e os membros da imprensa, aos quais foram distribuidos os respectivos permanentes.

Serão portanto festas verdadeiramente intimas, que o Vasco vai realizar, o que as tornará ainda mais atraentes. A ornamentação do local, ampla e bastante agradavel para os folguedos carnavalescos, prossegue em franco desenvolvimento sob a visão artistica do grande pintor Armando Vianna, que no conjunto "Você já foi a Baía?" promete dar ao local das festas do Vasco um ambiente de arte leve e de refinado bom gosto.

A diretoria do Vasco pede-nos informar aos seus consócios que a entrada no estádio para os dois bailes noturnos, o de sábado e o de segunda-feira, e para a vesperal infantil de domingo, será tão somente com a carteira social, devendo os interessados absterem-se de se fazer acompanhar de convidados que em nenhuma hipótese poderão ingressar nas dependências do club, as quais, como já divulgamos, se destinam aos associados do club, cujo conforto é preocupação da diretoria atender com a maior solicitude.

O mais animado baile infantil, o da Associação Atlética Banco do Brasil

No domingo de Carnaval, a distinta agremiação dos funcionários do Banco do Brasil levará a efeito, nos salões do Club de Regatas Botafogo, um formidavel baile infantil ao som de excelente "jazz-band".

No local, que será magnificamente ornamentado e amplamente ventilado, as crianças dançarão à partir das 14 horas e 30 minutos.

Serão distribuidos brindes aos menores de 14 anos, fantasiados.

Convites por intermédio de sócios.

Os associados terão ingresso com a carteira social.

Trajo: para crianças, fantasia e para os maiores (pais ou pessoas de sua familia), passeio.

Para a exploração da borracha em larga escala - Os entendimentos que realiza nos EE. UU. a missão Souza Costa

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de fevereiro de 1942 — N. 10.777

O policiamento da cidade durante o carnaval (Texto na 3ª pag.)

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Londres acusa Vichy !

LONDRES, 10 (A. P.) — O Sr. Hugh Dalton, ministro da Guerra Econômica, acusou, oficialmente, o governo de Vichy de permitir a entrega de viveres e de gasolina às tropas do Eixo na Libia, através da Tunísia.

Consulta urgente com os Estados Unidos

LONDRES, 10 (A. P.) — Um porta-voz governamental declara que o governo britânico "está tomando muito a sério a assistência que estaria sendo prestada ao inimigo na África pelas autoridades vichienses naquela parte". E acrescentou: "Estamos em consulta urgente com o governo dos Estados Unidos, que já fez inquéritos em Vichy relativamente a esse assunto".

GRAVE A SITUAÇÃO EM SINGAPURA

FINAL

O que informam as notícias chegadas a Londres - Saiu do ar o rádio da ilha - Ocupados todos os aeródromos, anuncia Tóquio

LONDRES, 10 (A. P.) — Os comentaristas militares declaram que "é muito séria a situação criada pelas retiradas britânicas em Singapura sob a severa pressão do inimigo". Muito embora a notícia japonesa de que suas forças se acham a cinco milhas da cidade de Singapura não seja acreditada pelos comentaristas militares daqui, considera-se que a penetração nipônica é deveras perigosa. Todos os despachos dos jornais de Londres frisam a gravidade da situação. O "Times" diz que essa situação é extremamente crítica. (Outros telegramas na terceira página)

2 BILHÕES, 495 MILHÕES DE CONTOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt solicitou ao Congresso o crédito de ...... 3.852.000.000 de dólares destinado a ampliar a frota mercante. Solicitou ainda o crédito de .... 22.888.000.000 de dólares para atender a necessidades do exército. Com estes últimos créditos, as despesas de guerra dos Estados Unidos se elevam à cifra sem precedente de .... 124.740.000.000 de dólares. Em seis semanas, desde que os Estados Unidos entraram na guerra, o presidente já solicitou créditos no total de 65 biliões de dólares.

O almirante Standley, que acaba de ser nomeado pelo presidente Roosevelt embaixador dos Estados Unidos na Rússia

Continua o avanço russo

MOSCOU, 10 (A. P.) — A Rádio Emissora informou, ao meio dia, no seu habitual boletim:

"Durante a noite de ontem, nossas tropas continuaram ativas operações contra as forças fascistas alemãs. Num ataque da frente ocidental, (Moscou), nossas tropas venceram a resistência inimiga e romperam sete localidades."

Continuam as recupações.

Os alemães estão tendo perdas pesadas em homens e material, especialmente em um dos setores de Kalinin, onde foram mortos cerca de 1000 soldados e oficiais. Mais tarde, a coluna que realizou essa operação, dizimou mais 300 homens."

Isolada Rhzev

MOSCOU, 10 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas isolaram Rhzev, na frente central.

Deixando 620 mortos

MOSCOU, 10 (U. P.) — A rádio local informa: "Na frente ocidental, nossas tropas de cavalaria, em cooperação com a infantaria, atacaram os alemães durante a noite e reconquistaram três loca-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Com raios ultra-violeta

Descobertas grandes jazidas de tungstênio nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (R.) — Com o emprego de raios invisiveis ultra-violetas foram descobertas grandes jazidas de tungstênio, metal básico para a produção de aviões, tanques, etc. Essas jazidas foram descobertas nos Estados Unidos, segundo informação prestada ontem na abertura da 156.ª reunião do Instituto de Minas e Engenharia Metalúrgica.

Essa descoberta permite, com suficiente quantiadde, abastecer o gigantesco programa armamentista dos Estados Unidos, segundo declararam os engenheiros presentes àquela reunião.

Uma candidata registrando-se no Curso das Samaritanas

TREINANDO PARA OS HOSPITAIS DE SANGUE

Aberto, na Cruz Vermelha, o curso de Samaritanas — O que é preciso para inscrever-se

Abriram-se as inscrições para o curso de enfermeiras da Escola da Cruz Vermelha Brasileira. O curso, funcionando regularmente há vários anos, tem sido frequentado por elementos da nossa melhor sociedade, que o procuram afim de se tornarem aptas a colaborar na ação de socorros da C. V. P., em tempo de paz ou de guerra. O programa do curso de samaritanas é o do 1.º ano do Curso de Enfermeiras Profissionais, e consta do seguinte: 1) Noções de anatomia e fisiologia; 2) Noções de técnica e de ética de enfermagem; 3) Higiene geral e microbiologia; 4) Noções de primeiros socorros de urgência; 5) Noções de alimentação e dietética; 6) Puericultura; 7) História da enfermagem, etc., e 8) Noções sobre assistência social e serviço social.

O ensino prático se limita a demonstrações sobre material de curativo, instrumental cirúrgico, processos de esterelização, manipulação farmacêutica; sobre cuidados a dar aos doentes e feridos; sobre a prática diária da enfermeira nos serviços gerais da administração e nos serviços clinicos, sala de operações, etc.; sobre transporte de feridos e socorros de campanha.

As condições de matricula para o Curso de Samaritanas da Escola da Cruz Vermelha são as seguintes: a) certidão de idade ou outro documento legal que a substitua, provando não ter a candidata menos de 18 nem mais de 40 anos; b) atestado de autorização do responsavel pela candidata, quando menor ou casada; c) atestado de idoneidade moral firmado por autoridade competente, ou por duas pessoas idôneas a juizo do diretor; d) atestado de vacina; e) duas fotografias.

As inscrições estarão abertas até 15 de março próximo, devendo as candidatas comparecer ao edificio da Cruz Vermelha, na praça Cruz Vermelha, n. 10, 2º andar, aberto diariamente das 10 às 18 horas.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

O NOVO TERRITÓRIO

O presidente da República, em decreto-lei hoje publicado, acaba de criar, no interesse da defesa nacional, o território federal de Fernando de Noronha, constituido pelo arquipélago de igual nome e que assim, na forma do art. 6.º da Constituição, fica desmembrado do Estado de Pernambuco, passando à administração direta da União. Agora, portanto, o Brasil se compõe de 20 Estados, um Distrito Federal e dois Territórios Federais: Acre e Fernando de Noronha.

O arquipélago de Fernando de Noronha, assim chamado em honra do navegador português, acha-se em pleno Atlântico, a 26 horas de viagem de Pernambuco e a 20 do Rio Grande do Norte. Sua área total é de 18 quilômetros quadrados e era, até agora, ocupado por um presidio federal, administrado pelo Ministério da Justiça, e por instalações de rádio. Recentemente, aí foi estabelecida uma importante guarnição militar. A meio caminho, entre a África e a costa da América, sua posição estratégica é fundamental.

Compõem o arquipélago, que é de origem vulcânica, as ilhas Rasa, Sela, Gineta, Monte Redondo, Pedra Furada, Boldró, Dois Irmãos, Xanxo, Levês, Chapeu, Morro Sueste, Ovos, Cabeluda, Morro do Frade, Atalaia e Espigões.

FERNANDO NORONHA — ILHA RATA — Baía S.to Antonio — DAKAR — AFRICA — AMERICA DO SUL

A CASA DOS ESTIVADORES

Realiza-se hoje à tarde as 17 horas a solenidade da cobertura do edificio da Casa dos Estivadores, à avenida Venezuela. A cerimônia será presidida pelo Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Inauguradas as obras de remodelação de Niterói

As solenidades hoje presididas pelo interventor Amaral Peixoto e que marcarão uma das grandes realizações do seu governo

Com a presença de todo o secretariado do governo fluminense, o interventor Ernani do Amaral Peixoto deu hoje inicio às obras de remodelação da cidade de Niterói, que constituirão uma das mais notaveis realizações da sua administração no Estado do Rio.

Em primeiro lugar, foi inaugurado a obra do serviço de água e esgotos e consequente canalização do rio do Saco de São Francisco. A seguir, o interventor Amaral Peixoto, dirigindo-se para o Forte de Gragoatá, em companhia dos seus secretários de governo e outras altas autoridades, procedeu ao inicio das obras da avenida de contorno, que se estende desde aquela tradicional praça de guerra até a Praia das Flexas.

Finalizando os atos inauguratórios das obras de remodelação da capital do Estado do Rio, o Club Hipico Fluminense ofereceu, no Forte Gragoatá, um "cocktail" ao interventor Ernani do Amaral Peixoto e às pessoas gradas que o acompanhavam.

NAO IMPRESSIONA A PARALISIA INFANTIL NO BRASIL

Apenas um ou outro caso — Mas será instalado, para combatê-la, moderno aparelhamento — A missão do Dr. Luthero Vargas nos EE. UU. e uma palestra com o Sr. Martins Pereira

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Bombardeio sobre Alexandria

ROMA, 10 (A. P.) — De uma irradiação oficial — Formações de aviões de bombardeio italianos atacaram com êxito Alexandria na noite de anteontem para ontem — consigna o comunicado fascista.

Foi a melhor auxiliar de Lombroso

O drama de Louise Meille - Esmolando na Avenida a tradutora das obras do sábio

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Pacífico, pescador blindado...

Admoestação séria

O decreto expedido pelo governo da República sobre a defesa aérea do território nacional constitue a primeira admoestação de gravidade feita aos brasileiros, situando-os na realidade, convocando-os para que estejam alertas, neste mundo trilhado, de continente a continente, por exércitos que se destroem. É evidente que o decreto, só por si, não é uma convocação à guerra. Nem significa tampouco que estejamos na iminência de ataques aéreos contra que tenhamos de nos defender às pressas. Mas importa em um sábio ato de previsão, para que, se o nosso território vier a ser objeto de agressão, estarmos aptos a defendê-lo. (Continua na 8ª página).

Receberá 500 contos

Reconhecido como filho natural numa investigação de paternidade

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

HOMENAGEADO, NA BAIA, O CORONEL COSTA NETTO — Durante sua permanência na capital baiana, aonde o levaram os interesses de seu alto cargo, o coronel Luiz C. da Costa Netto, Superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, tem sido alvo das mais expressivas homenagens por parte dos elementos e instituições de maior destaque na vida da terra de Ruy. Interpretando esse unânime movimento de simpatia em torno do ilustre militar, o Interventor no Estado, Sr. Landulfo Alves, ofereceu-lhe um banquete, no Palácio da Aclamação, ao qual compareceu o que a Baía tem de mais representativo na sua sociedade. Na gravura acima, aparecem dois aspectos daquela homenagem, fixados pela objetiva da Sucursal de A NOITE na cidade do Salvador e aqui chegados por via aérea.

O 30º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO BARÃO DO RIO BRANCO

No cemitério do Cajú realizou-se pela manhã, significativa homenagem à memória do Barão de Rio Branco, por ocasião do 30º aniversário de sua morte, que hoje transcorre. Estiveram presentes vários membros da familia do grande chanceler, entre filha, netos e bisnetos. O Ministério das Relações Exteriores fez-se representar pelo ministro José Roberto de Macedo Soares. Junto ao túmulo foram colocadas várias coroas, entre as quais a que ofereceram o ministro Oswaldo Aranha, o pessoal do Itamarati e pessoas da familia do grande brasileiro.

O deão da Escola de Jornalismo de Colúmbia University em visita à NOITE

O professor Carl Ackerman, deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Colúmbia, Nova York, que ora se encontra em viagem de estudo à América do Sul, deu-nos, hoje, o prazer de sua visita.

Durante cerca de uma hora, demorou-se o ilustre hóspede em conversa com o diretor e redatores de A NOITE, interessando-se, particularmente, pela vida dos jornalistas brasileiros, seus processos de trabalho, organização comercial e instalações das respectivas empresas, circulação, distribuição, etc. Mostrou-se muito encantado com as gentilezas de que tem sido alvo em nosso país, e revelou que recebeu pedidos, de brasileiros, para a criação, no Brasil, de uma escola de periodismo, nos moldes daquela de que é "deão", há dez anos.

O professor Ackerman percorreu, depois, as várias instalações de A NOITE e da Rádio Nacional, onde foi recebido pelo secretário dessa emissora que o acompanhou na visita aos diferentes departamentos e aos que estão sendo construidos para a estação de ondas curtas, em via de conclusão.

Na visita que nos fez, o professor Carl Ackerman veiu com a senhorita Maria Gertrudes S. Reis, nossa patricia colaboradora de "Carioca" e antiga aluna de Lincoln School, da mesma Universidade de Colúmbia. Na gravura, o professor Ackerman em palestra com o diretor de A NOITE.

Um ano de generosa atividade

O que tem feito a Fundação Anchieta

A fundação Anchieta acaba de completar o seu primeiro ano de existência. Torna-se interessante portanto relembrar o que teem sido, desde a sua instalação em Niterói, as atividades desse instituto profissional feminino, uma das muitas iniciativas da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no setor da assistência social fluminense. Nesse periodo foram diplomadas ali 288 alunas, que completaram o curso de costura e bordado. Em apenas quatro meses, 5.947 vestidos foram confeccionados na própria residência das jovens que ali estudam, guiadas por mestras competentes, tendo a instituição se encarregado da venda desses trabalhos, cujo produto reverteu em beneficio das suas executoras.

Alem disso, dentro das horas comuns, as mesmas realizaram serviços extraordinários, cujo rendimento possibilitou a aquisição de material imprescindivel ao funcionamento da Fundação. Cumpre tambem ressaltar neste particular o valor dos auxilios recebidos, tais como a subvenção de 180 contos, concedida pelo governo do Estado, e os numerosos donativos por empresas particulares e pessoas da sociedade do Rio e de Niterói, que assim contribuiram para o êxito da idéia da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

As alunas receberam tambem os beneficios da secção de Assistência Social, que lhes distribuiu, durante o curso, merendas, medicamentos, gêneros, passes, auxilio para aluguel de casa e para a compra de máquinas. A "creche", cuja montagem é uma dependência do instituto, cuidou dos filhos das alunas, tratando-os convenientemente enquanto suas mães se achavam entregues às suas atividades, trabalhando ou ouvindo palestras sobre higiene dos doentes, alimentação, tuberculose, pele, vestuário, opilação, impaludismo, higiene pré-natal, puericultura, etc., feitas por pessoas especializadas, que ilustraram suas explicações com films explicativos.

Um apelo dos grandes clubs

Para que seja repartido com os Democráticos, Fenianos e Tenentes o auxilio destinado ao Congresso dos Fenianos

Por motivos que já foram divulgados, o Congresso dos Fenianos não fará Carnaval externo este ano. Seu nome, contudo, figurava na lista das sociedades que deviam receber auxilio da Prefeitura. Ficando assim sem destino a verba, representantes dos clubs que sairão à rua, na terça-feira próxima, resolveram fazer um apelo, no sentido de que o auxilio que deveria caber ao Congresso seja distribuido igualmente pelos Democráticos, Fenianos e Tenentes.

As dificuldades que enfrentam essas agremiações são inúmeras, a maior delas o extraordinário encarecimento dos materiais empregados na confecção dos préstitos. O aumento verificado em alguns dos artigos foi até de ... 400 por cento. Tornou-se assim insuficiente o auxilio recebido da Municipalidade. Ademais, uma grande fonte de receita dos grandes clubs para os festejos de Momo é encontrada no "Livro de Ouro", passado entre sócios e admiradores. Este ano, o "Livro de Ouro" dos Democráticos, Fenianos e Tenentes ficou muito aquem da expectativa. Se a Prefeitura consentisse em repartir a quota destinada ao Congresso pelos outros, a situação se desafogaria muito. Isto não traria qualquer nova despesa, porque o dinheiro já está averbado para auxiliar os festejos carnavalescos da cidade.

Aqui fica, pois, o apelo, razoavel, dos grandes clubs ao prefeito Henrique Dodsworth, que, aliás tem dado sempre bom acolhimento às petições das sociedades carnavalescas, estimulando-as com generoso apoio.

Máquinas e Maquinações...

O homem pensa e a máquina realiza. Em tôrno dos quatro grandes bailes de carnaval da Urca -- Ar refrigerado e triplicado

As máquinas que produzirão para os salões da Urca ar refrigerado triplicado. (Foto Oscar)

Na Urca nada se faz sem pensar. E quando se pensa é por causa dos outros, do público, dos elegantes "habitués" do "grill" das grandes novidades. Como todas as grandes festas, a do Carnaval tambem provocou maquinações. Não bastava realizar os bailes, ornamentar os salões, promover boa música; era preciso, sobretudo, oferecer ao público uma garantia de conforto, de bem estar, uma vantagem, enfim, que ninguem mais pudesse oferecer. E surgiu, assim, a solução do problema. O homem imaginou e a máquina resolveu, porque, só mesmo uma custosa instalação mecânica seria capaz de concretizar os planos maduramente concebidos: de oferecer aos carnavalescos da Urca um Carnaval interno mais salutar e divertido do que o externo, isto é, com ar fresco, puro e saudavel, refrigerado e triplicado em todos os salões. E como resultado das máquinas e das maquinações, ficou de pé o seguinte: o Carnaval da Urca não prejudicará a saude... nem a fantasia

Julgada improcedente a ação da Southern S. Paulo Railway

A importante decisão do Juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública

Pelo Juizo da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública foi proposta uma ação declaratória contra a Superintendência do Acervo da Brasil Railway para o fim de ser a Autora considerada fora do âmbito do decreto-lei n. 2.436, que incorporou os seus bens ao Patrimônio Nacional.

O ilustrado juiz da Vara, Sr. José Caetano da Costa e Silva, em brilhante e jurídica sentença ontem proferida, julgou a ação improcedente. Defendeu os direitos da Superintendência o Sr. Cesar C. L. de Vasconcelos, seu consultor Jurídico. Foram as seguintes as razões de decidir o mérito da causa:

"No entanto, advirta-se, liminarmente, que o decreto-lei número 2.436, de 22 de julho de 1940, que incorporou ao patrimônio da União, entre outros bens e serviços de diversas companhias estrangeiras, interdependentes e existentes no território nacional, — todo o ativo da A., aqui situado — teve em mira por termo ao descrédito que nas praças européias vinham sofrendo os títulos das empresas relacionados no art. 1º, entre as quais a A., que exploravam serviços públicos no país, envolvendo, destarte, injustamente, o bom nome e o crédito do Brasil.

Nos "considerandos" desse decreto, justificando-se cabalmente a medida patriótica da incorporação, ficou bem assinalado, que os administradores da A. e das outras empresas estrangeiras interdependentes, embora já tivessem embolsado, "há muitos anos", valores e títulos nacionais representativos do resgate total das "debêntures" emitidas, — todavia, sob os mais especiosos pretextos, deixaram de atender, até agora, aos compromissos assumidos, entrando em conflito público com os seus credores debenturistas, e permitindo que continuem a circular, em condições desvantajosas e desmoralizadoras para o crédito do Brasil, os títulos de divida dessas empresas.

Daí, sem dúvida, os motivos que determinaram a promulgação dessa lei, "necessária à defesa do interesse nacional", e que pelas razões de alta monta que a ditaram, a própria "Constituição Federal" admite, no art. 96, parágrafo único, como prevalente, em tal conjuntura, sobre a regra da lei básica, inserita no art. 122, n. 14, da "Carta Politica" em vigor, invocada pelo nobre advogado da A., em um dos fundamentos do seu pedido inicial.

Note-se que, detendo em seu poder, o ativo das Empresas estrangeiras incorporadas por esse ato de incontestavel soberania nacional, o próprio Estado, com o seu produto, propõe-se liquidar, com brevidade, o saldo das emissões de "debêntures", encerrando imediatamente as transações dos "trustees" — integralmente ou em rateio, segundo as possibilidades do "quantum" que for apurado, pondo, assim, termo à explorações entregues a pessoas cujos mandatos são de duvidosa legalidade.

Entretanto, a ressalva do artigo 5.º em combinação com o artigo 1.º do citado decreto-lei número 2.436, de 1940, a que se quer apegar o ilustre patrono da A., não lhe ampara a pretenção.

Basta a simples leitura dos textos legais, para se evidenciar, desde logo, a certeza desta assertiva.

De fato:

Diz o citado art. 5.º:

"Continuarão sob o regime jurídico para eles vigente na data anterior a este decreto-lei os bens e serviços das empresas mencionadas no art. 1.º que já estivessem resgatados ou incorporados ao patrimônio dos Estados. Ficará tambem inalterado o sistema de administração já decretado para as empresas anteriormente incorporadas ao patrimônio da União ou ocupadas pelo governo federal."

O art. 1.º, por sua vez, determina:

"Ficam incorporadas ao patrimônio da União, "com as ressalvas do art. 5.º", os bens e direitos existentes em território nacional, da "Brasil Railway Company" e, com seus ativos e passivos as seguintes empresas dela dependentes; .... "Southern São Paulo Railway Company" .... etc."

Ora, os bens e serviços da A. "foram vendidos" ao Estado de São Paulo em 1927. Já estavam portanto, incorporadas ao patrimônio daquele Estado, em data anterior à desse decreto-lei, "que é de 1940", e, por isso, teriam de continuar sob o mesmo regime jurídico que para eles, já, então, vigorava.

Como se infere da clareza, insuperavel dos textos legais, a "ressalva" da lei, no caso, não pódia abranger outros bens e serviços que não os concernentes a "via-férrea" que em 1927, a A. vendera ao Estado de São Paulo, e fôra incorporada ao seu patrimônio.

Os bens desta espécie, sim, é que teriam de continuar sob o mesmo regime jurídico em que os encontrou a lei, da mesma forma porque ficaria, tambem, inalterado, o "sistema de administração" já decretado para as empresas anteriormente incorporadas ao patrimônio da União Federal, ou por esta acupados.

Entre esses e os outros bens e direitos que resultaram da transação feita com o Estado de São Paulo, pertencentes ao ativo e passivo da A., a distinção é de evidência insofismavel, tanto mais que o objetivo da lei foi, sem possivel dúvida, jugular a ação especulatória dos administradores de várias empresas estrangeiras — como a Autora que, não obstante a venda de todos os seus bens e serviços "no Brasil", continuou, entretanto, a "funcionar no estrangeiro", com o único intuito de explorar, não mais o serviço público que já não lhe pertencia, porem a compra das próprias "debentures" que emitira e não resgatará e que cada vez mais se ia mdesvalorizando.

De maneira que se a A. está nominalmente indicada no art. 1º, do cit. decreto-lei n. 2.436, de 1940, é obvio que os seus bens e direitos, ainda existentes no território nacional, não podem deixar de estar compreendidos entre os que foram incorporados ao patrimônio da União Federal, "ex-vi" do dispositivo legal que assim o determinou, sem que dessa incorporação possa resultar "um confisco", por isso que, como já acentuamos, desde que se trata de lei necessária á defesa do interesse nacional, como é o decreto em questão, a própria "Constituição Federal", em vigor, no art. 96, parágrafo único, lhe dá prevalência sobre a regra da lei "básica".

À vista do exposto:

JULGO improcedente a ação, deixando de reconhecer e declarar o direito que a A. se atribue contra as R. R.

Custas como de lei.

P. R. I.

Rio, 7 de fevereiro de 1942 — (a.) — José Caetano da Costa e Silva".

Mensagem do chanceler Oswaldo Aranha

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O comandante Attila Soares, que acaba de chegar a esta cidade, entregou à imprensa norteamericana uma mensagem do chanceler do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, que declara: "Diga ao povo norteamericano que tenha fé no povo brasileiro. Pode confiar em nós porque cumpriremos o nosso dever e manteremos nossas promessas. Tudo o que nos for enviado voltará dobrado para auxiliar a defesa do Hemisfério com a obtenção da vitória da liberdade e da justiça".

Agentes alemães puseram uma bomba na mala britânica !

MOSCOU, 10 (U. P.) — A Agência Tass informa que a explosão verificada há dias em Tanger foi planejada pelos agentes alemães que colocaram uma bomba na mala britânica. Acrescentou que o manifesto da população de Tanger foi preparado e publicado pela agência noticiosa alemã em Madrid.

SOTERRADOS

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE — Na via Anhanguera, desmoronou um barranco soterrando dois operários. Um deles, Policarpo Quintanilha, de 22 anos, residente em Osasco, faleceu. O outro, Raimundo Deodoro do Nascimento, de 25 anos, acha-se gravemente ferido.

Esta é Carol Sudan, a linda intérprete de canções internacionais, que hoje, às 19 e 30, se apresentará mais uma vez ao microfone da Nacional, para mostrar aos ouvintes da PRE-8 toda a beleza das maravilhosas canções mexicanas.

FOI A MELHOR AUXILIAR DE LOMBROSO

(Titulos principais na 1ª página)

A vida de Louise Meille seria um drama banal, se não fosse vivido por uma mulher que, se não chegou a ser excepcional pelo talento e pela cultura, foi muito alem da mediocridade.

O reporter encontrou-a em plena Cinelândia. Quase vestida em andrajos, sapatos velhissimos, uma bolsa de couro preto de há mais de três decadas, pedia em desespero:

Uma esmóla pelo amor de Deus. Eu sou cega.

O reporter quer auxiliá-la. Ela diz que móra na rua Benjamin Constant. Admiração. Como é que se póde caminhar tanto, sem vêr, e confiando na solidariedade humana? É o que Louise Meille vai explicar, relatando sua longa vida de mais de sessenta anos, mais de metade no Brasil.

Filha adotiva de Meille, um dos grandes técnicos de fiação da séda na Európa, e particularmente na França, Louise estudou em Paris. Na mocidade, leu muito e conviveu com alguns dos grandes espiritos contemporâneos. Indo à Itália, certa vez, aproximou-se da familia do grande Cesar Lombroso. Em breve eram intimos, ela, Cesar, e sua filha Gina, que posteriormente veiu a casar com Guilherme Ferrero.

O circulo intelectual que o autor de "O homem criminoso", desfrutava em Turim, ligou Louise Meille a outros grandes juristas e criminalistas, entre os quais Carrara. Ela conta então ao reporter, numa sucessão de imagens vividas, infinidade de coisas que fruiu na intimidade desse "capo scuola" e sua voz, num francês irrepreensivel, evoca a figura magnanima daquele que foi para a Itália, no dizer de um contemporâneo, o terceiro Cesar, que Roma deu ao mundo.

Dessa aproximação nasceu um dos maiores, senão o maior titulo de glória de Louise: foi ela que traduziu para o francês a obra de Lombroso, "La femme criminelle". Seus conhecimentos da lingua materna e do italiano fizeram com que Lombroso escolhesse para esse fim a filha do tecelão Meille. Colaborou tambem na tradução doutros trabalhos de Lombroso, mas subsidiariamente. Pode-se lêr na edição francesa de "A mulher criminosa" a referência que o sábio italiano fez à sua tradutora, designando-a como exemplo vivo do que pode a mulher fazer como intelectual. "Este livro revela quanto a muher nos pode ser util e cara: Mme. Meille, antes e melhor que muitos de nossos pensadores, apreendeu nossas idéias e ajudou-nos a esclarecer os mais obscuros pontos do problema, através documentos, notas e conselhos preciosos."

E assim, a tradução francesa de uma das grandes obras da antropologia criminal apareceu no mundo: "La femme criminelle et la prostituée, par C. Lombroso e G. Ferrero. Traduction de l'italien para Louise Meille. Revue par M. Saint Aubin. Paris. Felix Alcan, editeur. 1896."

Mas deveria chegar para Louise Meille uma nova etapa de sua vida, bem amarga. Seu pai, que de desastre em desastre se arruinara completamente, veiu a falecer. Foi Lombroso mesmo que deu a conhecer à sua então colaboradora, o lutuoso fato.

Pediu-lhe tambem que ficasse com ele e sua familia. Gina Lombroso tornara-se madame Guilherme Ferrero, Louise Meille ficou algum tempo com eles, efetivamente. Viu nascer o primeiro neto do sábio criminalista. Mas um dia quis descobrir o Brasil, país onde, segundo se dizia, podia uma professora de francês ganhar a soma fabulosa de quatrocentos mil réis por mês! E no decorrer do ano de 1906, Louise Meille aqui chegava.

O reporter não quis perguntar o que fez até hoje. Contentou-se em saber que ela lecionou, por muitos anos sua lingua materna; traduziu muito, a serviço de um tradutor juramentado. Traduziu os trabalhos de Rocha Faria, Joaquim Murtinho, Henrique Roxo, e muitos outros. Um dia, há onze anos, perdeu uma das vistas. Hoje, tem um campo visual de dez centimetros. Viveu de suas economias durante anos. Rola de casa em casa, mantida por uma secção beneficente francesa e por um cavalheiro positivista, que lhe dá mensalmente a quantia de vinte e cinco mil réis.

Louise Meille vive num quarto coberto de zinco, nos fundos de uma casa da rua Benjamin Constant, 48. Por favor. Cozinha ela própria seus alimentos num fogareiro. Sua cama, um velho canapé de molas arrebentadas. O sol castiga o abrigo da tradutora de Lombroso da manhã até os últimos momentos do dia. Louise Meille conta ao reporter por que sái à rua, não obstante. Desespero.

— Eu quero um quarto que tenha luz e onde eu possa lêr, traduzir, ensinar. Não haverá ninguem que possa me dar um quarto em troca de lições?

— E um asilo, dona Louise?

A velhinha diz que não, que não póde viver seus últimos dias submetida a um regime que lhe iria tirar as últimas esperanças de seu espirito, a liberdade e a dignidade do trabalho livre. E o reporter a deixa com o seu pungente drama.

Ecos e Novidades

LOUVOR AO BRASIL — As palavras de louvor e exaltação ao Brasil que, ainda agora, o chanceler Padilla reiterou em sua pátria, não teem o cunho protocolar, em regra emprestado às fórmulas da cortesia diplomática. Elas revelam uma percepção tão penetrante, uma compreensão de tão alto e agudo senso psicológico que bem merecem registro no coração do povo brasileiro. Não se limitam as expressões do ministro Padilla à vulgaridade dos gabos à "naturalexa" nem às amplidões geográficas, mas, sem omitir a grandeza natural, abrangem, profundamente, os caracteristicos da nossa civilização e as suas imensas perspectivas. O representante do México, cujo sucesso oratório não foi maior do que o afetivo, referiu-se, textualmente, à "Grande nação brasileira — esperança maravilhosa e orgulho do continente, de infinita riqueza material e espiritual, igualitária, tolerante, generosa, esplêndido de beleza, por quem o México se desdobra na mais cálida admiração e simpatia". Este hino, a que os recursos da arte da palavra emprestaram vigor e sugestão, teve, em todo o mundo, a maior ressonância. Assim, todos nos compreenderão, devolvendo em solidariedade, simpatia e respeito a mensagem brasileira de união, trabalho e justiça.

*

INTOLERÂNCIA CENSURAVEL — A opinião intelectual do país está estranhando a decisão mal inspirada de um prefeito municipal do sul, que entendeu de usar dos poderes que lhe foram confiados para retirar, de uma praça pública, o nome de Dante Alighieri, que lhe havia sido dado há vários anos. Não se pode, na verdade, deixar de lastimar esse gesto. Se existe, por parte do prefeito, o intuito de exprimir uma atitude em face dos acontecimentos internacionais, o caminho escolhido não foi o melhor, porque Dante é uma figura da humanidade, um [illegible]iro da cultura e do gênio poético de todos os tempos, nenhuma res[illegible]bilidade tendo nos fatos que atualmente abalam o mundo. Os va[lores] fundamentais da humanidade não podem deixar de ser reconhe[cidos] e nem lhes podemos recusar as homenagens de que os seus fei[tos] e as suas obras os tornaram merecedores. Em nome do presente, [e] sob que pretexto for, não podemos apagar as glórias do passado, [nu]m uma negação absurda e extemporânea. Se a praça tivesse o nome de uma figura pública que tivesse deixado de ser "persona grata" ao nosso país, o gesto do prefeito sulino se justificaria. Entretanto, Dante entrou nessa questão como o Pilatos no credo. Só um exagero de mal compreendido patriotismo poderia ter gerado tal equivoco, que nos deprime, pela falta de superioridade e de visão que revela. A volta do nome de Dante ao lugar em que figurava seria uma providência rehabilitadora do espirito brasileiro, constrangido diante de tão censuravel demonstração de intolerância...

Para instruir as donas de casa

Sobre hábitos da boa alimentação — Visitas do S. A. P. S. às habitações coletivas ou isoladas dos trabalhadores

O Serviço de Alimentação da Previdência Social, desenvolvendo suas atividades educativas nos circulos trabalhistas, acaba de inaugurar o serviço de visitação às habitações coletivas ou isoladas de operários, com o fim de instrui-los nos hábitos salutares de alimentação. O primeiro veiculo motorizado daquele Departamento já realizou uma dessas visitas em pontos diferentes, conduzindo senhoras e senhoritas tecnicamente habilitadas para esse fim.

Uma outra providência de grande alcance no mesmo sentido educacional acaba de tomar o SAPS fazendo circular o primeiro número do seu "Boletim de Educação Alimentar", publicação de evidente utilidade tanto para os trabalhadores como para a população em geral.

Morreu de repente

Faleceu, repentinamente, na rua Ipiranga, 90, casa 4, onde residia, o operário Aldabe Martiniano Torres, solteiro, com 30 anos de idade, ex-praça do Corpo de Bombeiros.

A policia fez recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Anatômico.

Em viagem para o Rio o interventor Manoel Ribas

CURITIBA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para o Rio de Janeiro o interventor Manoel Ribas, assumindo a interventoria o Sr. João de Oliveira Franco, secretário da Fazenda.

RIO BRANCO, o grande chanceler

Passa, hoje, o 30.º aniversário da morte do ilustre homem de Estado

FAZ hoje trinta anos que a nacionalidade sofreu a grande perda de um dos mais altos valores culturais e civicos que até hoje a serviram, em função de grande relevo, no regime republicano. Nesta data, em 1912, expirava no Palácio Itamarati, o grande chanceler da República, barão do Rio Branco, cuja obra, de excepcional magnitude, não há brasileiro que possa desconhecer. Foi Rio Branco quem elevou e dignificou a nossa diplomacia, dando-lhe prestigio e guiando-lhe a ação em sentido construtor e eficaz. Foi quem solucionou as principais questões territoriais, os litigios e dúvidas existentes nas nossas linhas fronteiriças. Deprimida no governo provisório pelo desastroso tratado das Missões, pelo qual o Brasil abriu mão de direitos que já lhe haviam sido reconhecidos, a diplomacia brasileira, pela mão de Rio Branco, reivindicou a confiança e os aplausos da opinião pública. De tal forma cresceu, a cada caso resolvido com brilho e segurança, dentro das conveniências e interesses nacionais, que os presidentes eram substituidos no poder, mas Rio Branco continuava no seu posto. A questão das Guianas e o Tratado de Petrópolis figuram entre as grandes vitórias de Rio Branco. Foi ele, tambem, habil e clarividente na escolha dos instrumentos da sua ação, prestigiando e indicando para os postos diplomáticos de maior confiança homens realmente dignos de tais investiduras. Escritor e historiador, membro da Academia Brasileira de Letras, Rio Branco foi, em tudo e por tudo, um diplomata.

Na sua gestão, como ministro do Exterior, foi que se realizou, no Rio de Janeiro, a Conferência Panamericana de 1906, que tanto influiu no sentido de cimentar as boas relações continentais. Mas, num gesto nobre, querendo prestigiar o grande panamericanista que era Joaquim Nabuco, nosso embaixador em Washington, chamou-o, de lá, para vir presidir, no Rio, o grande conclave. Rio Branco morreu no seu posto, no Itamarati, onde residia, tão identificado se encontrava com a vida daquela secretaria de Estado. Foi um dia de luto e de pesar, em que o Brasil inteiro se curvou, comovido, sobre o esquife do grande morto, para depositar sobre ele a expressão da sua enternecida saudade e da sua gratidão patriótica. E, hoje, trinta anos depois do acontecimento lutuoso, é com a mesma comoção que recordamos o nome de Rio Branco, como o de um dos brasileiros cujo patriotismo, capacidade e dedicação aos altos interesses da Pátria melhor podem servir de paradigma às novas gerações.

O Tempo

MAXIMA, 32.0 — MINIMA, 22.9
TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De nordeste a sueste, frescos

O policiamento da cidade durante o carnaval

Uma portaria do major Filinto Muller — Nada de desrespeito às famílias, cantigas impróprias, cordões, "serpentes", etc. — Outras providências

O chefe de Policia, major Filinto Muller, em portaria de hoje, baixou as seguintes instruções a todo sos orgãos daquela repartição encarregados do policiamento geral da cidade durante os festejos carnavalescos:

Realizando-se nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro os pestejos do carnaval, recomendo-vos que sejam observadas as seguintes instruções já epedidas e em vigor e adotadas no distrito sob vossa jurisdição, todas as medidas assecuratórias da ordem pública.

Pela sua relevância e alcance, a função preventiva deverá constituir vossa principal preocupação, competindo-vos intervir com oportunidade, critério, e moderação, afim de evitar agressões e atropelos, proteger as familias e qkalsquer pessoas contra vexames e abusos possiveis, mantendo a segurança do trânsito, decoro dos costumes e acudindo às necessidades do serviço.

Recomendo muito especoalmente aos encarregados do serviço policial, toda a moderação e urbanidade, no desempenho de suas funções, cumprindo-lhes agir pelos feios suasórios e só empregar a força quando esgotados os recursos pacificos.

É dever de todas as autoridades:

1 — Respeitar as ordens concernentes à distribuição la força da Policia Militar, Guarda Civil e Inspetoria do Tráfego, aprovadas por esta chefia.

2 — Prestar ao público todas as informações e auxilios solicitados.

3 — Guiar as pessoas transviadas e conduzir às delegacias mais próximas as crianças.

4 — Impedir que das sacadas, janelas ou da via pública sejam atirados yara os transeuntes objetos e tudo que possa molestá-los.

5 — Proibir aos carnavalescos, isoladamente, ou em grupos, a adoção de câticos ofensivos à moral, detendo os transgressodes e remetendo-os à Delegacia Auxiliar de dia para os fins convenientes.

6 — Impedir qualquer desrespeito às familias, por meio de pilhérias ofensivas, particularmente no côrso, procedendo-se, com os transgressores, na forma do item anterior.

7 — Impedir a organização das serpentinas, trens de ferro, ou tudo que redunde em correrias no seio da multidão, assim como vaias e agressões à guisa de manifestações carnavalescas.

8 — Proibir terminantemente nos grupos, cordões ou mascarados avulsos, o uso de apitos, evitando-se destarte, possiveis confusões com os pedidos de socorros.

9 — Não permitir o uso de fantasias que ultragem ou desacatem qualquer profissão religiosa profanando e vilipendiando os simbolos ou objetos do culto externo.

10 — Não admitir como fantasia carnavalesca, qualquer simbolo patriótico, principalmente as bandeiras nacional e estrangeiras, bem como o simbolo da Cruz Vermelha.

11 — Proibir que os carnavalescos cante mhinos nacional, da Bandeira, da Independência e da República, canções militares e hinos estrangeiros.

12 — Proibir o uso de canções alusivas a corporações civis e militares e cultos religiosos.

13 — Não permitir que individuos fantasiados ou não, ofendam a moral ou exacerbem o ânimo público por meio de palavras, gestos ou qualquer outra forma.

14 — Cassar incontinente as licenças dos grupos ou cordões que alterarem a ordem pública, detendo os desordeiros e apresentando-os às delegacias mais próximas.

15 — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os a observancia de mão e contra mão, nas ruas por onde transitarem.

16 — Revistar, à saida das respectivas sedes, os individuos componentes dos grupos e cordões carnavalescos, procedendo na forma da lei, contra os portadores de armas proibidas.

17 — Revitra, nas entradas los cabarés e casas de diversões, onde se realizarem bailes, todo o individuo suspeito de possuir armas, para os fins previstos no item anterior.

18 — Proibir o uso de serpentinas e confeti já usados;

19 — Impedir que se queimem nas ruas os residuos de confeti e serpentinas;

20 — Proibir a queima de fogos de bengala nos préstitos e outros desfiles;

21 — Proibir, nos festejos carnavalescos, o desfile de grupos formados por individuos maltrapilhos, à guisa de blocos e empunhando latas velhas, fragmentos de madeira e outros objetos agressivos, bem como o uso de fantasias constituidas por tangas ou calções de banho;

22 — As autoridades incumbidas do policiamento de logradouros públicos e responsaveis pelo cumprimento da presente portaria, deverão fazer recolher ao Depósito de Presos, à disposição desta Chefia, as pessoas que forem encontradas nas condições acima;

23 — Proibir o uso de grandes leques de papelão, reco-recos, escova sde pau, espirros, chicote, espanadores e outros objetos semelhantes;

24 — Deter as pessoas indecentemente trajadas ou visivelmente alcoolizadas;

25 — Afastar do seio da multidão os desordeiros conhecidos;

26 — Proibir que individuos se apresentem pintados com tintas frescas ou graxas;

27 — Exercer a maior vigilância nos hotéis, casas de cômodos, e hospedarias, evitando a entrada de menores. Pela transgressão dessa ordem serão, responsaveis proprietários de tais estabelecimentos e seus representantes diretos;

28 — Ainda nos hotéis, casas de cômodo e hospedarias, será vedado o ingresso de casais mascarados, sem prévia identificação pelos respectivos donos ou gerentes;

29 — Deter quem quer que, propositadamente, faça uso de lança perfumes sobre os olhos de condutores de veiculos;

30 — Impedir, com o máximo rigor, que menores se dependurem na parte trazeira dos veiculos.

31 — Exercer toda a vigilância para fiel observância do edital relativo ao trânsito público, apreendendo a carteira dos condutores de veiculos que trapsgredirem as prescrições policiais ou providenciando na forma regulamentar, contra os que demonstrarem achar-se em estado de embriaguês;

32 — Não consentir que os condutores de veiculos usem máscaras, transitem contra a mão ou infrinjam disposições do edital expedido pela Inspetoria do Tráfego, impedindo, principalmente, que andem em marcha acelerada, ou façam parada em local não designado para esse fim;

33 — Não permitir que os veiculos transitem fora das linhas, exceto os do Corpo de Bombeiros ou da Assistência Médica, bem como os das autridades incumbidas da direção do serviço policial;

34 — Não consentir no estacionamento de veiculos nas ruas onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o aludido edital;

35 — Será permitida a entrada de automoveis no corso da avenida Rio Branco somente pela rua Acre e avenida Beira Mar e saida de corso por qualquer rua de mão, quando transitarem junto ao meio fio, com as exceções enumeradas no mesmo edital;

36 — Não permitri o estacionamento de veiculos na avenida Rio Branco e ruas transversais depois das 18 horas;

37 — Diligênciar para que, no corso, os veiculos guardem entre si, na avenida Rio Branco, a distância de 1 metro, no minimo, não sendo permitido que passem a frente de outro, salvo no caso de desarranjo em que se providenciará para que o veiculo em tais condições seja, incontinenti, retirado do corso;

38 — Impedir que se sirvam, nos veiculos, bebidas alcoólicas de qualquer natureza e em qualquer quantidade;

39 — Nos casos de conflitos em que figurem militares de terra ou mar, os socorros deverão ser solicitados à Patrulha mais próxima, cientificando-se imediatamente do ocorrido aos oficiais de dia;

40 — Para a boa marcha do serviço, nos casos de prisão, não será permitida qualquer explicação na via pública sobre os motivos que a determinaram, os quais só poderão ser apreciados nas delegacias distritais e delegacia auxiliar de dia;

41 — Exigir rigorosamente a observância da proibição em vigor acerca das bebidas alcoólicas com exceção toleravel do chopp, cerveja e champanha, que, entretanto, não poderão ser fornecidos a menor ese as pessoas já visivelmente embriagadas;

42 — Os funcionários em serviço externo ou interno deverão permanecer nos postos que lhes foram designados, dos quais somente se afastarão em caso de força maior ou em objeto de serviço.

RECEBERA' 500 CONTOS

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Julgando um caso de investigação de paternidade, o Tribunal de Apelação confirmou a sentença do juiz de Direito de Juiz de Fora, dando ganho de causa ao menino Manoel, filho natural do capitalista português José Gomes Fraga. O menor em questão foi considerado em igualdade de condições com os demais filhos do capitalista. E por isso receberá a importância de 500 contos de réis, correspondente a parte que lhe cabe por herança.

Não impressiona a paralisia infantil no Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

Falando à imprensa de Nova York, o Dr. Lutero Vargas, médico ortopedista da secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, teve oportunidade de manifestar sua boa impressão sobre o aparelhamento de fisioterapia para crianças dos hospitais dos Estados Unidos, dotados com um equipamento desenvolvido para os enfermos do mundo inteiro. Ele ficara — acrescentou — extraordinariamente impressionado com a terapia-fisica adotada nos estabelecimentos que visitara, acentuando que no Brasil não existiam os tanques, massagens elétricas e ginásios, de tamanha importância para tratamentos adequados. E disse, finalizando, que os resultados de suas observações seriam aplicados no Hospital do Centro médico Pedagógico Oswaldo Cruz, havendo já uma ala em construção só para crianças, para cuja aparelhagem seria dispendida importante quantia.

Um antigo batalhador

A propósito dessas declarações, A NOITE procurou ouvir o diretor do Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz. O nome do Dr. Martins Pereira já saiu dos circulos médicos e educacionais, passando a ser conhecido entre todos os que, por qualquer motivo, teem contacto ou se interessam pelas questões médico-educacionais. Serviu, durante longos anos, na Clinica Escolar Oscar Clark, a benemérita fundação do professor Oscar Clark, hoje incorporada à Prefeitura. Ali, lutando com dificuldades de toda a ordem, o fundador da Clinica e o seu auxiliar imediato, Dr. Martins Pereira, realizaram obra que nunca será bastante louvada, lançando ao mesmo tempo as sementes para uma campanha médeio-educacional que deverá ser sempre a politica predominante de nossas autoridades educadoras.

Recebendo o reporter com gentileza, o Dr. Martins Pereira não se furta a falar.

— O tratamento médico da criança em idade escolar é coisa que se impõe e só pode trazer beneficios à criança em particular e à coletividade em geral. Durante o tempo em que estive em ação na Clinica Escolar Oscar Clark, pude ver os resultados apresentados. Enquanto naquela circunscrição as aprovações eram de 95 por cento, esse coeficiente nunca era atingido em outras circunscrições, onde, contudo, os meios econômicos e sociais eram melhores ou iguais aos meios dos moradores nas imediações da Clinica. E a frequência ao estabelecimento era bem grande, indice de confiança em seus serviços. Hoje, estou à frente do Instituto Médico Pedagógico, cúpula dos Centros Médicos existentes nos Distritos Escolares. As crianças ali examinadas e que necessitem tratamento mais adequado, são enviadas para aqui. E até tratamento cirúrgico recebem. Agora, estamos com a construção da ala do Hospital já bem adiantada. Até o fim do ano a construção estará pronta, e acredito que, em 1943, completamente equipada e aparelhada.

A paralisia infantil

— A missão do Dr. Lutero Vargas nos Estados Unidos é justamente essa: estudar e examinar os aparelhos ortopédicos, afim de ser o Hospital dotado convenientemente de tais elementos. Teremos aqui o que de mais moderno existe em matéria de aparelhos para tratamento da paralisia infantil.

Há grande incidência de casos entre a nossa população escolar?

— Não, responde o Dr. Martins Pereira, prontamente. Os casos que temos tido não dão para assustar, não tendo havido mesmo nenhum surto epidêmico. Entretanto, vez por vez, surge um caso. E, não é demais que estejamos aparelhados para combatê-los e tratá-los. Alem dos aparelhamentos necessários vamos construir duas piscinas, no sub-solo do Hospital, sendo uma coberta e outra descoberta, para as pessoas atacadas de paralisia infantil. Assim, enquanto que, até agora, temos tratado da paralisia infantil apenas sob um aspecto clinico geral, dentro de mais um ano estaremos em condições de enfrentar o problema em situação excepcional, dados os recursos que teremos à mão.

Enérgica reação da Policia mineira contra a Quinta Coluna

Em Juiz de Fora já foram detidas 35 pessoas

JUIZ DE FORA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A policia local está agindo contra os estrangeiros mal intencionados e contra os falsos patriotas. De sábado até ontem, foram presas trinta e cinco pessoas e varejadas diversas casas suspeitas. Foram feitas outras diligências, coroadas de êxito, tais como apreensões de armas, munições e folhetos. Os culpados serão processados. Louva-se na cidade a ação enérgica do delegado Alves Valladão.

Regresso do coronel Costa Netto

Sua chegada hoje ao Rio

BAIA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — No avião da Panair, regressou hoje ao Rio o coronel Costa Netto, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que viaja acompanhado do seu assistente técnico, engenheiro Cavalcanti Mello.

Do Pálace Hotel, onde se achava hospedado, o ilustre visitante dirigiu-se ao aeroporto, em companhia do interventor Landulpho Alves e de outras personalidades, formando uma vasta fila de automoveis.

Alem do interventor federal, compareceram ao embarque do coronel Costa Netto os secretários da Segurança Pública e da Agricultura, o representante do comandante da Região Militar, o chefe do Serviço de Recrutamento, o representante do prefeito municipal.

A redação do "Diário da Baía" tambem compareceu incorporada ao pessoal da Sucursal da Empresa A NOITE, alem de comerciantes, industriais, acadêmicos e demais pessoas que foram levar ao aeroporto de Ipitanga as suas despedidas ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto.

Grave a situação em Singapura

(Titulos principais na 1ª página)

"Critica em extremo"

LONDRES, 10 (A. P.) — O "Times", em artigo editorial, qualifica de "critica em extremo" a situação militar britânica em Singapura.

Continuos ataques

SINGAPURA, 10 (A. P.) — Declarou, esta manhã, o comunicado britânico que o inimigo manteve ataques de bombardeio em mergulho e de metralhadoras contra as áreas de vanguarda das forças imperiais no setor ocidental, durante todo o dia de ontem. Foram tambem feitos ataques de bombardeio, de alto nivel, por grandes formações aéreas. Ao mesmo tempo, manteve o inimigo forte pressão e continuou a se infiltrar nas citadas áreas.

"Muito ruim"

LONDRES, 10 (A. P.) — Fontes informadas desta capital qualificam de "muito ruim" a posição militar britânica em Singapura.

Retiraram-se um pouco

SINGAPURA, 10 (A. P.) — Durante a noite de ontem para hoje, os japoneses conseguiram fazer novos desembarques na ilha entre Sungei Mandai e Sungei Kranji. As forças britânicas resistiram encarniçadamente, mas retiraram-se um pouco. Na costa norte da ilha, houve algum fogo de metralhadoras e canhoneio inimigo.

SINGAPURA, 10 (A. P.) — O comunicado desta manhã disse que as forças britânicas recuaram mais um pouco para o interior da ilha, sob a pressão dos bombardeios dos "Stukas" japoneses e do fogo de artilharia inimiga, conjuntamente com a infiltração das forças de terra.

Unidades-suicidas empregadas no desembarque

TOQUIO, 10 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — O correspondente de guerra do jornal "Youiuri" anunciou que a entrada do primeiro contingente japonês na ilha de Singapura foi levada a efeito depois que numerosas "unidades suicidas" haviam atravessado o estreito de Johore. A travessia dos "suicidas" e dos que iniciaram o assalto foi feita em grandes balsas forradas de ferro, com os homens deitados no comprido no fundo, debaixo de intenso fogo da artilharia britânica.

Ocupados pelos invasores todos os aeródromos, informa Tóquio

LONDRES, 10 (A. P.) — O comunicado japonês, aqui ouvido pelo rádio de Vichy, informou que "todos os aeródromos da ilha de Singapura foram ocupados" pelos invasores."

Duelo verdadeiramente dantesco

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Um comunicado de ontem à noite indica que a batalha de Singapura chegou à sua fase mais violenta. É verdadeiramente dantesco o assombroso duelo de morte travado entre os grandes canhões dos dois lados. As baterias britânicas intensificaram o canhoneio contra os invasores japoneses.

Saiu do ar o rádio de Singapura

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Singapura saiu do ar às 12 e 30 da tarde, hora desta capital.

O ultimatum do general Yamassita

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — a Rádio Berlim retransmitiu uma informação de Tóquio, segundo a qual o general Yamassita, comandante das forças japonesas que invadiram Singapura, solicitou ao comandante britânico a rendição da praça.

Desembarque japonês na costa sul da Nova-Bretanha

CAMBERRA, 10 (H. T.) — O comunicado australiano anuncia que os japoneses desembarcaram em Gasmata, na costa sul da Nova Bretanha.

CAMBERRA, 10 (U. P.) — Urgente — Noticia-se oficialmente que forças japonesas desembarcaram ontem em Gasmata, na costa meridional da ilha de Nova Bretanha, que faz parte do território da Nova Guiné.

Séria ameaça a Java

BATÁVIA, 10 (U. P.) — Urgente — Forças japonesas desembarcaram na costa sudoeste da ilha de Celebes, ameaçando seriamente a importantissima ilha de Java, onde tem sede o comando aliado do sudeste do Pacifico.

Remoção da população civil da Batávia

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — A rádio Paris informa que em virtude dos ataques japoneses contra Java as autoridades das Indias Orientais Holandesas resolveram ordenar a remoção da população civil de Batávia e da base de Surabaya.

A base naval e a cidade de Singapura, os dois principais objetivos

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Contingentes de reforços das tropas imperiais são, celeremente, enviados às posições de combate para conter os intensissimos ataques dos exércitos japoneses de invasão. Os defensores lutam com extraordinária energia, tentando, por todos os meios, frustrar as arremetidas nipônicas em direção aos dois principais objetivos da ilha: — a grande base naval e a importante cidade de Singapura.

Não obstante os britânicos haverem anunciado novos recuos e retificações de suas linhas, os observadores manifestam sua confiança na suficiência das forças imperiais para defender a base naval. Esta encontra-se ameaçada pelo movimento em pinça que os japoneses veem realizando com as unidades que desembarcaram próximo ao inutilizado viaduto de Johore, as quais avançam para leste, e os contingentes que firmaram pé nas cercanias do importante aeródromo de Tengah, que marcham na direção do oeste.

Informações não confirmadas indicam que as colunas nipônicas de infiltração já chegaram a 15 quilômetros desta capital. Enquanto isso, porem, as tropas imperiais, integradas por britânicos, australianos e indianos, no recuo que realizaram, conseguiram encurtar suas linhas, tornando-as mais firmes ao chegarem a uma faixa de terreno irregular excelente para a proteção dos objetivos vitais da ilha.

A situação, nestas últimas horas, parece haver piorado com o desembarque de mais unidades japonesas na costa noroeste. A terrivel pressão inimiga leva as forças imperiais a abandonar a pantanosa selva onde os invasores estabeleceram sua primeira "cabeça de ponte".

Os japoneses anunciaram, antecipadamente, dispor de 200 mil homens para a invasão de Singapura, enquanto, como afirmavam, os defensores não iam alem de 20 mil. Esta desproporção causou certo pessimismo em algumas esferas, mas os observadores insistem em que a base é suficientemente poderosa para que seus defensores possam evitar sua queda em poder dos invasores.

Às 22 horas, o comando britânico admitiu que os imperiais haviam efetuado uma nova retirada visto que "as arremetidas inimigas, iniciadas com o desembarque na costa ocidental, prosseguiram com a ajuda, cada vez mais impetuosa, dos bombardeadores em vôo picado e da artilharia, cujo intenso fogo não cessou durante todo o dia". A verdadeira chuva de bombas, obuzes e rajadas de metralhadoras dos aviões nipônicos permitiram aos invasores novas progressões no terreno, enquanto as tropas britânicas se retiravam oferecendo ao mesmo tempo, a mais tenaz resistência.

Luta feroz nos mangues, nos bosques e nos seringais

LONDRES, 10 (R.) — Nos mangues, nos bosques e nas plantações de seringueiras de Singapura, as tropas imperiais lutaram ferozmente, durante toda a noite, para repelir os japoneses que, em grande número, desembarcaram durante a noite de domingo naquela ilha. As últimas noticias de Singapura indicam que, conquanto as tropas avançadas britânicas tenham sido forçadas a recuar em alguns pontos, e tenham havido algumas infiltrações do inimigo ao sul, estão se fazendo esforços para eliminar os invasores.

Terriveis perdas

LONDRES, 10 (U. P.) — Enfrentando um inimigo infinitamente superior em número, as tropas aliadas estão combatendo heroicamente, e com êxito, na ilha de Singapura. Os invasores sofreram terriveis perdas que muito poderão influenciar no resultado da batalha.

Chiang-Kai-Shek está na India

NOVA DELHI, 10 (R.) — O generalissimo Chiang Kai Shek, acompanhado de uma comitiva de oficiais do seu Estado-Maior, acha-se agora na India, afim de entabolar conversações com o governo indiano, especialmente com o comandante em chefe das forças indianas, a respeito de assuntos relacionados com a China.

Todo o ulterior desenvolvimento da guerra depende da luta em Singapura

LONDRES, 10 (U. P.) — Os circulos locais informam que todo ulterior desenvolvimento da guerra no Extremo Oriente, ou talvez em todo mundo, está dependendo da batalha de Singapura que, até o momento, é favoravel às tropas aliadas.

Continua o avanço russo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lidades, apreendendo um canhão anti-tanque e várias metralhadoras.

O inimigo recuou em desordem, abandonando 620 mortos no campo de batalha."

Atacaram a baioneta

MOSCOU, 10 (U. P.) — Noticia-se que, na luta pela posse de uma aldeia, na frente central, apesar da superioridade numérica da guarnição inimiga, quase pelo dobro, os russos atacaram a baionêta e os nazistas se retiraram em desordem.

No campo de batalha ficaram estendidos 150 oficiais e soldados alemães.

Fogem sob a perseguição dos sinaleiros

MOSCOU, 10 (A. P.) — A Rádio Emissora informa:

"Sob proteção de fogo de morteiros, os alemães procuraram contra-atacar num setor de Kalinin, mas foram repelidos.

Um grupo alemão atacou um ponto de comunicação e uma das nossas unidades ali. Foram repelidos por um batalhão de sinaleiros, deixando muitos mortos sobre o campo de batalha."

O que declarou Churchill na Câmara dos Comuns

LONDRES, 10 (R.) — Falando na Câmara dos Comuns, sobre as novas funções de lord Beaverbrook, no Ministério da Produção, o Sr. Churchill declarou que a entrada dos Estados Unidos na guerra e os acontecimentos no Extremo Oriente, exigiram maiores medidas de colaboração anglo-americana e que a nomeação do Sr. Donald Nelson, para controlar toda a esfera de produção americana, criou uma situação inteiramente nova. Disse que lord Beaverbrook estabeleceu o maior contacto com o presidente e as autoridades dos Estados Unidos, sendo natural, portanto, que ocupasse uma posição idêntica a do Sr. Nelson no país aliado, de modo a controlar toda a produção da Grã-Bretanha.

Chegaram à Guanabara o "Guiabá" e o "Thorstrand"

A bordo do "Cuiabá", que veio de Nova York e escalas, chegaram ao Rio os tripulantes de alguns dos navios italianos que foram adquiridos pelo governo brasileiro, num total de 70 pessoas. Pelo mesmo vapor, aportaram ao Rio os militares brasileiros: Domingos Marques de Souza e familia, José Francisco da Silveira, João Cordeiro da Silva e grande número de maritimos.

Pelo "Thorstrand"

A bordo do "Thorstrand" chegaram de Buenos Aires as seguintes pessoas: Joseph Brenner e senhora, S. Oswald de Gregorath e familia, Desiderio Kaldor e outros.

Ginasianos cariocas em Campinas

S. PAULO, 10 (A. N.) — Esteve ontem, em visita a Campinas, a delegação de ginasianos cariocas, que faz uma excursão ao Estado, em gozo de uma viagem de prêmio, patrocinada pelo ministro Gustavo Capanema. Os estudantes cariocas foram àquela cidade acompanhados pelos Srs. Guilherme Canedo, representante do ministro da Educação, e Mucio C. Ferreira, representante do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

General Luiz Sá de Afonseca

Embora licenciado do serviço ativo do Exército, continuará na chefia de importante comissão

Por decreto de 30-1-42, foi licenciado do serviço ativo do Exército o general de brigada, da reserva, Luiz Sá de Afonseca, por haver completado a idade de limite legal.

Entretanto, o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, resolveu não assentir no afastamento do general Afonseca de relevantissimos trabalhos técnicos em que se acha empenhado no momento e que muito sofreriam com a perda de sua colaboração dinâmica e altamente patriótica. Considerando tratar-se "de serviço técnico sem carater oficialmente militar", o general Dutra, por portaria de 2-2-42, manteve-o na chefia da Comissão Especial de Obras de Piquete, Resende e Bicas. Assim, os serviços não sofrerão nenhuma descontinuidade no ritmo e nas diretrizes que lhe imprimiram os dotes excepcionais de animador e administrador, caracteristicos do general Afonseca.

O ato do ministro da Guerra vem fazer justiça a um trabalhador infatigavel, que honra o espirito e a capacidade das forças armadas do Brasil, e que já tem os traços salientes de sua passagem na resolução de importantes problemas, como o da polvora em base dupla, da nitroglicerina e da dinamite, e que conta na sua fé de oficio com realizações como a estrada da Ribeira, o Forte Itaipú, numerosas estações rádio-telegráficas do Acre, muitos quilômetros de estradas de ferro no Rio Grande do Sul, um belissimo campo de aviação em Resende, o grande impulso tomado pela construção da gigantesca Escola Militar das Agulhas Negras, e que ainda agora, responde pelas obras da estrada de Piquete a Itajubá e da Uzina de Bicas.

O general Afonseca é tambem presidente do Aero Club de Resende e da Comissão de Remodelação desse municipio fluminense.

ENFORCOU-SE

Estava em dificuldades financeiras

Suicidou-se às últimas horas da manhã, em sua casa, na rua Viveiros de Castro, n. 99, enforcando-se, Ferdinando Eppenheirer, de nacionalidade alemã, com 60 anos de idade.

O suicida era casado e o motivo do gesto desesperado que praticou se prende a dificuldades financeiras.

Do caso tomou conhecimento a policia local, fazendo recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

CARNAVAL

Ornamentação para Marechal Hermes e para a ilha do Governador

Ampliando as providências sobre o Carnaval deste ano, o prefeito Henrique Dodsworth determinou que fossem ornamentados Marechal Hermes e a Ilha do Governador.

Para a exploração em larga escala da borracha

Os entendimentos que se processam entre o governo norteamericano e a missão Souza Costa

WASHINGTON, 10 (H. T.) — O governo dos Estados Unidos está encarando com a máxima consideração o pedido do governo brasileiro de auxilio para a incisão de vinte milhões de seringueiras das florestas amazônicas, segundo se anuncia autorizadamente.

O Sr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, que se encontra atualmente nesta capital, assegurou a altos funcionários do governo norteamericano que o seu país poderia rapidamente beneficiar-se com a produção das referidas plantações, mediante a construção de estradas para as florestas, que no momento são virtualmente inacessiveis.

Os Estados Unidos se comprometeriam a comprar a borracha brasileira, não somente durante a guerra, mas tambem após a mesma, a preços satisfatórios.

Apesar do salientar-se o consideravel labor que demanda o corte das referidas plantações, manifestam os meios competentes desta capital geral e sincero desejo de cooperar o máximo possivel com o Brasil, esperando que seja firmado um acordo satisfatório para ambos os paises em relação ao problema da borracha.

Será recebido hoje pelo presidente Roosevelt o ministro Souza Costa

WASHINGTON, 10 (R.) — O ministro Souza Costa, acompanhado do Sr. Carlos Martins, será recebido hoje, pelo presidente Roosevelt na Casa Branca.

Mundana

O "menú" carnavalesco

O Carnaval, com todas as suas alegrias, não deixa de trazer inquietantes problemas ao espírito do carioca. A escolha da fantasia, o programa dos bailes, são questões de transcendental importância, que teem levado muito chefe de familia ao hospício. E, em alguns lares, depois do almoço, a estas horas, se estabelecem fortes discussões sobre o destino da familia nos três dias de loucura. Vamos aos clubs? Ao High-Life? o Municipal?

O Municipal, como sempre, é ainda a grande atração do Carnaval. Em 1942, o baile tradicional, onde se encontra toda a elegância carioca, será patrocinado pela Sra. Darcy Vargas, em benefício da "Cidade das Meninas". E isso significa que a festa terá um êxito absoluto, como todas as demais, patrocinadas pela Primeira Dama do País. Interessantes decoradores estão transformando o nosso melhor teatro, num ambiente novo, inteiramente inédito a todos os que já se habituaram a ver o Municipal em "travesti". O magnifico teatro usará, neste ano, uma fantasia original que vai ser uma deliciosa surpresa para o Rio, surpresa que até o Sr. Orson Welles, tambem conhecido por "Cidadão Kane", resolveu verificar de perto, para descrevê-lo no resto do mundo...

*

Para os "fans" do Carnaval, aquela folia delirante, cheia de alegria e entusiasmo, é muito recomendavel um passeio ao High-Life nos quatro dias consagrados a Momo. O palácio da rua Santo Amaro guardou intactas todas as tradições do nosso Carnaval. Nele, ainda encontramos tudo o que nos atrai nesta festa sem igual: a aventura, a alegria, o mistério carnavalesco da máscara que passa, deixando-nos intrigados e melancólicos...

A terça-feira gorda, então, depois do Municipal e de alguns clubs, terá que terminar no High-Life, pois ele é um ponto terminal, onde se encontram a alegria e o prazer. E o último legítimo folião da cidade, que ainda não cedeu à marcha do progresso, e continua a se divertir como o fazia há trinta anos atrás...

PUCE

ANIVERSÁRIOS

Emanuel Amaral — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso antigo companheiro de trabalho Emanuel Amaral. Pela sua capacidade de trabalho e outras qualidades é o aniversariante figura conhecida e estimada não só nos meios jornalisticos como no largo circulo de suas relações de amizade. Por tudo isso o Emanuel Amaral tem recebido hoje muitos homenagens.

Maria Isabel Fernandes — Transcorre, hoje, a data natalicia da senhora Maria Isabel Fernandes, irmã do conhecido industrial Manoel José Fernandes e grande protetora e diretora de inúmeras instituições de caridade e filantropia. Dama de raras virtudes, a aniversariante conta na sociedade carioca as maiores simpatias e amizades o que justifica a espectativa de novas e expressivas manifestações de apreço que receberá no decorrer do dia de hoje.

Fazem anos hoje:

A senhora Luiza Oliveira Gomes de Matos, esposa do advogado Sr. Raul Gomes de Matos; a senhorita Risoleta Barbosa de Lamare, filha do professor José Victor de Lamare e da Sra. Ilka Barbosa de Lamare; o Sr. Augusto Cesar Lobo, diretor da Secção do Ministério da Justiça; a senhora Lucia Branco Soares, esposa do Sr. Atila Soares, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; a senhorita Clara Seco, filha do saudoso almirante Frederico da Cruz Seco.

—— Completa anos, hoje, a senhora Noemia Ferreira de Avellar Rocha, esposa do nosso colega de imprensa, Sr. Petronio de Avellar Rocha.

—— Faz anos, hoje, a senhora Sydnéia Manes Coimbra, esposa do Sr. Manoel Coimbra, funcionário da Prefeitura. Por este motivo a aniversariante tem sido muito cumprimentada.

—— Completa, hoje, o seu primeiro aniversário a interessante Lucia, filha do Sr. Waldy Magalhães, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Ilka Magalhães, que aproveitarão o ensejo para a realização do seu batizado, servindo de padrinhos os seus avós paternos, Sr. Arnaldo Magalhães e senhora Noemia Magalhães.

—— Faz anos hoje o Sr. Francisco Julio de Medeiros, alto funcionário dos Correios e Telégrafos desta capital e figura destacada no nosso meio social.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Carmello Barretto de Almeida, advogado no fôro desta capital. Por esse motivo está recebendo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Loyde Deslandes, aplicada aluna do Colégio Dois de Dezembro, filha do Sr. Euclydes Deslandes, redator-chefe dos "Diários Oficiais", da União, e de sua esposa, senhora Noemia Deslandes.

—— Passa, hoje, a data do aniversário natalicio da senhora Judith Storino Nogueira, esposa do Sr. Helio T. Nogueira. O distinto casal, que se acha em Petrópolis, por esse motivo tem sido muito homenageado pelas pessoas de suas relações.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, recebeu ontem muitas homenagens a escritora e jornalista senhora Ana Vieira Cesar.

NOIVADOS

Vem de contratar casamento, hoje, dia do seu natalicio, a senhorita Arlette de Almeida Couto, filha do Sr. Bernardino Couto, comerciante e de sua esposa, senhora Delfina de Almeida Couto, com o Sr. João Souto de Assis, do comércio local.

CASAMENTOS

Efetuar-se, amanhã, 11 do corrente, o enlace matrimonial do nosso colega de imprensa, Sr. Edgard Garcia De Leger Lobão, com a senhorita Angelica Marques, filha da viuva Sra. Tharcilla das Neves Marques.

No ato civil e religioso servirão de padrinhos, por parte do noivo, os Srs. José Carneiro da Gama Malcher, interventor federal no Estado do Pará e o nosso colega Pedro Timoteo de Almeida Couto e, por parte da noiva, os Srs. Octavio Eurico Alvaro e Milton do Amaral Moreira.

A cerimônia religiosa realizar-se-á na matriz de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, às 18 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

—— Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, a cerimônia religiosa, celebrada por Dom Meinrado Mattmann O. S. B., do casamento do Sr. Renato Gomes Machado com a senhorita Glorinda Zagari. No ato civil, são padrinhos da noiva o Sr. Alvaro de Azevedo Lima e senhora; do noivo, o consul Donatello Griecco e senhora. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o Sr. Stefano Zagari e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Helio Beltrão e senhora Florinda Zagari Gomes.

—— Na igreja de São Sebastião, realizou-se sábado último o casamento da senhorita Nedia Correia de Brito, filha do Sr. José Correia de Brito e sra. Olga Ruiz de Brito, com o Sr. Walter Mendes da Costa, filho do Sr. Gastão Mendes da Costa e da Sra. Sylvia Mendes da Costa, sendo seus pais os padrinhos.

O ato civil foi efetuado às 11,30 horas, no Cartório da 18.ª Circunscrição.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Rubem Granado com a Srta. Celia Motta de Bulhões Carvalho.

—— Na matriz de S. Francisco Xavier realiza-se, hoje, às 15 horas, o casamento do Sr. Nelson Mesquita, funcionário da Companhia Kosmo, com a senhorita Maria Antonietta Monteiro de Barros, filha do Sr. Joaquim Monteiro de Barros, e de sua esposa, senhora Celia Monteiro de Barros. O ato civil foi realizado no Palácio dos Casamentos, seguindo os nubentes para Teresópolis, em viagem de nupcias.

Realiza-se, hoje, às 15 horas, no Pretório, o enlace matrimonial da senhorita Juanita Bilmis, filha do Sr. David Bilmis e da senhora Sofia Bilmis, com o Sr. Octaellio Maximo Palhares, cirurgião-dentista, filho do Sr. Adherbal José Palhares e da senhora Julieta Dantas Palhares.

Servirão de testemunhas o professor Abelardo de Britto, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia e o Sr. Marcos Vinicius de Carvalho.

Os noivos embarcarão, após a cerimônia, para Rodeio, em viagem de nupcias.

—— Realiza-se, hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhorita Læda Vianna Pacheco, filha do Sr. Bernardino Luiz Pacheco e de sua esposa, senhora Esther Vianna Pacheco, com o Dr. Atila Faria, conhecido clinico na vizinha cidade.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 hs., na matriz do Ingá, devendo paraninfar a mesma o Sr. Antonio de Faria e senhora.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a respectiva mesa administrativa fez rezar missa em ação de graças pelo feliz regresso de sua viagem aos Estados Unidos da América do distinto casal Sr. Antonio Leite Garcia-Sra. Celia Portugal Leite Garcia, respectivamente grande benfeitor daquela Imperial Irmandade, e irmã Alv. de Nossa Senhora. A missa foi acompanhada de cânticos. O templo estava repleto de irmãos e amigos do ilustre casal, que recebeu ali cumprimentos.

VIAJANTES

Dr. Mirocles Veras — De regresso de Caxambú, onde fora convalescer de recente intervenção cirúrgica, já se encontra entre nós o Dr. Mirocles Campos Veras, prefeito de Parnaíba (Piauí), e distinto clinico naquela cidade nortista. O Dr. Mirocles Veras, que conta, entre nós, grande número de amigos e admiradores, tem sido muito visitado.

ENFERMOS

Acha-se enfermo em sua residência, o Sr. Bricio Filho, brilhante jornalista e antigo parlamentar. O seu estado não inspira cuidado, mas exige repouso.

FALECIMENTOS

Sr. Joaquim Antonio de Albuquerque Mello — Após longa enfermidade, faleceu, ontem, nesta capital, o senhor Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, juiz aposentado dos Feitos da Fazenda Municipal. O extinto, que era natural de Goiana, Pernambuco, exerceu, nesse Estado, vários cargos na magistratura, tendo entrado na politica local, sendo eleito por duas vezes deputado federal.

No Rio de Janeiro, para onde transferiu residência, foi delegado auxiliar e chefe de Policia, interino, no governo do presidente Rodrigues Alves. Exerceu, ainda, as funções de 2º procurador da República e advogado do Lloyd Brasileiro. O cargo em que se aposentou, foi conquistado em concurso muito disputado.

O Sr. Albuquerque Mello, que desaparece aos 75 anos de idade, deixa viuva a senhora Amelia Ana de Albuquerque Mello, e três filhos, Sr. Linneu de Albuquerque Mello, advogado, professor da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade Católica de Direito; Sr. Fausto de Albuquerque Mello e senhora Alice de Albuquerque Mello.

O enterro é hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da capela mortuária da Igreja de Santa Teresinha, no Tunel Novo, para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Senhora Minervina Ricardo — Amanhã, às 8,30 hs., na igreja do mosteiro de Sto. Antonio, no largo da Carioca, será celebrada a missa de 7º dia do falecimento da Sra. Minervina Ricardo, mãe do nosso ilustre confrade Sr. Cassiano Ricardo, diretor de "A Manhã".

IMPRUDÊNCIA FATAL

O bonde da Light, ao transpor a linha férrea, foi colhido pela locomotiva — Instante de pânico — Três mortos e vários feridos

No local do desastre, o reboque espatifado pela locomotiva

De graves consequências foi o desastre ocorrido na tarde de ontem, à avenida Suburbana, na passagem que existe sobre a linha férrea que serve o quartel da Primeira Formação da Intendência do Exército. Chocaram-se alí, violentamente, o bonde da linha Penha, n. 2.509 e a locomotiva 520, que acabava de sair do seu ponto de partida.

O elétrico, que puxava um reboque, corria pejado de passageiros, pois, a hora era de intenso movimento. Dirigia-o o motorneiro regulamento 5.567. A locomotiva era conduzida pelo maquinista Francisco Apolinario da Silva.

O desastre verificou-se precisamente às 16 horas e meia. Saia a máquina com destino ao Cais do Porto, onde ia receber carregamentos de viveres. O bonde puxando o reboque 3.016, que procedia da cidade, avançava sobre a linha. Nesse instante o portão da Intendência abriu-se e a máquina, que alem do maquinista Francisco Apolinário da Silva, levava como foguista Antonio Luiz Dias e Antonio Victorino Guilherme e, ainda, o manobreiro Antonio Miguel, passou na sua velocidade, puxando uma composição. Ao ver o perigo a sentinela, postada naquele portão, o soldado 252, Luiz Octacilio Coelho, correu ainda e gritou ao motorneiro que parasse. Este notou ser impossivel frear o elétrico, pois iria parar com o carro motor bem em cima do cruzamento. Imprimiu, por isso, maior velocidade ao motor. A esse tempo, o maquinista fazia manobra inversa; procurava frear a máquina. Todavia, com o impulso dos carros da composição, a locomotiva foi empurrada para frente, dando tempo a que o bonde passasse. Colheu o elétrico exatamente entre o carro motor e o reboque, dividindo a composição. Enquanto o carro chefe prosseguia na sua marcha, o reboque ficava reduzido a frangalhos e retirado da linha.

Facil é de calcular-se o que sucedeu em seguida. Gritos desesperados foram ouvidos, pedidos de socorro. De todos os lados acudiram populares. Pânico desesperado tomou os passageiros que escaparam do choque. Fez-se tremenda confusão.

Instantes depois, porem, acudiram no local soldados do próprio quartel da Intendência do Exército e foram providenciados os primeiros socorros. Havia mortos e muitos feridos. Várias ambulâncias foram requisitadas para o local do Hospital Getulio Vargas e mesmo do posto do Meyer.

As primeiras vítimas acudidas — Morto um menor — Dois homens com as pernas separadas do corpo

É impossivel descrever-se ao vivo o horror desse tremendo momento. Assim que chegaram os primeiros socorros, foram pungentissimas as cenas verificadas. Estava morto um menor, atirado à distância. Próximo do cadaver, todos em sangue, mais vivos ainda viam-se dois passageiros do reboque, com as pernas esmagadas e separadas do tronco.

O menor, que viajava no estribo, foi alcançado pelo engate dianteiro da máquina, sendo dividido em multiplos pepaços. Uma das pernas, os intestinos, visceras, ficaram aderidas aos escombros. Outras partes do corpo cairam ao solo, sendo depois juntados por populares piedosos, arrumados ao lado, e cobertos com folhas de jornais.

Uma coisa pavorosa !

O menor morto ficou largo tempo ser ser identificando, esperando a vinda da pericia.

Pessoas que sairam ilesas do desastre tiveram ocasião de narrar os instantes que precederam sua morte trágica. Havia ele tomado o bonde na cancela de Amorim, cem metros antes do local do desastre, aboletando-se no estribo. No instante em que estava o menor ocupado em apanhar um niquel no bolso para pagar o condutor, com a visão interceptada para o exterior, não viu a máquina. O cobrador é que teve ainda tempo de perceber o perigo, saltando no momento exato. Não sobrou tempo para fazê-lo o rapazinho. A máquina apanhou-o à altura da cintura e, lentamente, o foi abrindo, de encontro às ferragens do bonde, até esgarçá-lo todo, com a amputação brutal de vários membros, inclusive a cabeça.

Os dois passageiros que tiveram as perna sesmagadas eram o operário Francisco José Carneiro, de 65 anos de idade, casado, português, que residia na rua Humboldt, 25, e Manuel Gallado, de 60 anos, casado, gari da Limpeza Pública, morador na rua Gallileu, 95. Ambos faleceram momentos após darem entrada na ambulância do Hospital Getulio Vargas.

Enquanto todas essas tristes cenas eram constatadas, as ambulâncias partiam para os respectivos postos de socorro cheias de feridos.

Providências imediatas — Prisões — Na Polícia

Imediatamente à verificação do desastre, o oficial de dia no Quartel de Subsistência, o segundo tenente Decio da Gama Almeida, ordenou a prisão do maquinista Francisco Apolinario da Silva, que ficou detido no Corpo da Guarda da corporação, até a chegada da autoridade policial.

O motorneiro e os condutores fugiram logo em seguida ao sinistro. São eles Oliveira de tal, o motorneiro, Fritz Rose, chapa 2010, condutor do carro elétrico e Bento Alves Pereira, regulamento 2219, do reboque.

Sobre o grave desastre foi instaurado inquérito, já havendo comparecido à delegacia engenheiros da Central e da Light, que procuram apurar as responsabilidades. Ficou encarregado dos serviços policiais o 19º distrito.

Feridos — No hospital da Penha — Outras notas

No Hospital Getulio Vargas, na Penha, foram socorridas as seguintes pessoas, várias das quais ali ficaram internadas, em tratamento:

Agostinho, de 11 anos de idade, filho de Agostinho Bastos Filho, residente à rua Montevidéu n. 126, com esmagamento da perna direita; João Ferreira da Silva, de 60 anos de idade, casado, jornalista, morador à rua Araguari n. 169, com ferimento contuso no joelho e na perna direita e escoriações generalizadas; Olga Santos, de 34 anos de idade, solteira, moradora à rua Eça de Queiroz n. 43, com deslocamento da pele da perna esquerda; Dalila de Almeida Pardal, de 40 anos de idade, casada, residente à rua Francisco Silveira n. 48, com fratura da tibia direita; o menor Jorge, de 3 anos de idade, filho de Moacir Guimarães, morador à rua Orlando de Melo n. 5, em Cordovil, com contusões e escoriações generalizadas; Edison, de 14 anos de idade, filho de João Batista de Oliveira, residente à rua Antonio Rego n. 70, com contusões e escoriações generalizadas; Antonio Luzia da Silva, de 24 anos de idade, operário, residente à rua Firmino Gameleira n. 295, com fratura exposta dos dedos da mão direita, contusões e escoriações generalizadas; Cândido Pinto, de 70 anos de idade, casado, operário, morador à rua Barão de Melgaço n. 35, com contusões generalizadas; o menor Brito, de 12 anos de idade, filho de José de Matos, residente à Estrada Braz do Pina n. 358, com fratura do ômero direito; Bernardo Bispo de Lemos, de 45 anos de idade, casado, funcionário da Prefeitura, morador à rua Picatuba n. 79, com fratura do antebraço e da perna direitos; Antonio Severiano, de 35 anos de idade, casado, operário, morador à rua Saldanha da Gama n. 4, com contusões na região frontal e na mão direita; Felicio de Oliveira, de 44 anos de idade, operário, morador no caminho do Saco n. 66, com contusões no joelho esquerdo e no punho direito; Paulo Dias Reis, de 20 anos de idade, solteiro, operário, residente à rua Indigena n. 55, com contusões na região frontal e escoriações generalizadas; Jorge Miguel Gentil, de 44 anos de idade, operário, morador à rua Vaz Coutinho, n. 5, com fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas; o menor Jorge, de 6 anos de idade, filho de Marieta dos Santos, morador à rua Orix n. 702, com contusões no braço direito e escoriações generalizadas; Luiza Rego Gentil, de 45 anos de idade, casada, moradora à rua Vaz Coutinho n. 45, com contusões no braço direito com hematoma na vista direita, e escoriações generalizadas; a menor Luiza, de 4 anos de idade, filha de Alvaro Gentil, residente à rua Vaz Coutinho n. 5, com contusões e escoriações generalizadas.

Alem desses feridos, foi ainda socorrida no posto do Meyer a senhora Rita Costa, de 35 anos de idade, casada, funcionária municipal, domiciliada na rua Evangelista 56, cujos ferimentos não foram reputados graves, motivo pelo qual logo que medicada retirou-se.

O menor morto no desastre — Quem era ele

Mais tarde, à noite, foi possivel apurar a identidade do menor morto tão tragicamente no estribo do bonde sinistrado. Tratava-se do operário do Moinho da Luz, Alberto Lucindo Bello, de 16 anos de idade.

Os despojos de seu corpo foram recolhidos ao necrotério.

Era ele filho de Antonio Bello e Honorina Lucinda e residia na Avenida dos Democráticos, 749. Ia em demanda do lar quando a morte o surpreendeu.

Inquérito — Apurando responsabilidades

Na delegacia de policia local foi instaurado inquérito para apurar a quem cabe a responsabilidade de tão pavoroso desastre, parecendo que a imprudência foi do motorneiro da Light, que teria avançado o sinal.

Um comunicado da Central do Brasil

Comunica-nos a Central do Brasil por intermédio da Agência Nacional:

"Ontem, à tarde, uma locomotiva de manobras da Central do Brasil apanhou um bonde da Light na estação Heredia de Sá, resultando do desastre sairem feridas várias pessoas. O veiculo da Light foi que deu causa ao acidente, pois, apesar de advertido pelo sentinela do quartel da 1.ª Formação do Exército, em Benfica, o motorneiro do elétrico não deteve a marcha do mesmo, como era do seu dever, pois o sinal estava fechado".

Cinema

Os films de hoje :

SÃO LUIZ — "Fugindo ao destino", com Thomas Mitchell, Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e James Stephenson. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fugindo ao destino", com Thomas Mitchell, Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e James Stephenson. — Ás 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "O mundo em chamas" film documentário de grande metragem. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Menores de idade", com Nan Grey, 10º e 11º episódios de "A volta da aranha negra", com Warren Hull. Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A mulher faz o homem", com James Stewart e Jean Arthur. — Ás 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Uma mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

METRO PASSEIO — "A vitória do Dr. Kildare", com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymore. — Ás 11,50 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Meu querido maluco", com William Powell e Myrna Loy — Ás 13,30 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Casa maluca", com os Irmãos Marx e Tony Martin. — Ás 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Melodia para três", com Jean Hersholt e Fay Wray. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

gres", com Robert Young e Florence Rice. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "O rústico e a tentadora", com Guy Kibbee e "Conheceram-se na Argentina", com James Ellison e

PATHÉ — "Vendedor de Mila-Mauren O' Hara. — Ás 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: Evilazio Marçal, cantor; America Cabral, soprano ligeiro; Ivette Magdalena, com canções regionais brasileiras e sapateados; Jujú Baptista e Almeidinha, dupla cômica; Os 4 ases argentinos, conjunto típico argentino; e Irmãos Doffy, acrobatas. — Ás 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na Tela: "Romance nos bastidores", com Marjorie Main. — Ás 15,00 horas.

No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional apresenta: "Por causa da Helena" — Ás 20,00 e 22,00 horas.

Uma planta que vale ouro!

Ligação de Valença à estrada de rodagem Ilhéus-Santo Antonio de Jesus

BAÍA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A Diretoria da Associação de Defesa do Comércio, Indústria e Lavoura, da cidade de Valença, centro industrial e de lavoura, telegrafou ao Sr. Landulfo Alves, interventor federal, sobre a ligação do municipio de Valença á rodovia Ilhéus-Santo Antonio de Jesús. Nesse telegrama, os diretores daquela associação manifestam o seu contentamento, em face das disposições do governo em atender ao apelo dos representantes das classes produtoras que se dirigiram ao Sr. Landulfo Alves e ao secretario da Viação, solicitando o inicio das obras de entroncamento da estrada de Valença á rodovia que se estenderá de Valença a uma das principais cidades da linha férrea do sudoeste baiano, passando por Gandú, importante localidade cacaueira do municipio de Santarem.

O falecimento do embaixador Bernardo Attolico

ROMA, via Zurich, 10 (U. P.) — Faleceu ontem o embaixador da Itália perante a Santa Sé, Sr. Bernardo Attolico. O falecido contava com 62 anos de idade, tendo tomado parte na Conferência da Paz de 1919. Foi professor de Economia e Finanças no Real Instituto da Itália. Fez parte de diversos organismos da Liga das Nações. Em 1920 foi comissário em Dantzig. Foi embaixador no Brasil em 1927 a 1930 de onde seguiu para Moscou, Berlim e finalmente para a Santa Sé.

Festa de congraçamento do professorado fluminense

Aproveitando a oportunidade de se encontrarem reunidas na capital fluminense cerca de quinhentas professoras fazendo curso de aperfeiçoamento, a Secretaria de Educação e Saude resolveu organizar para essas educadoras uma festa de congraçamento, no "Rio Cricket" hoje, ás 17 horas, quando será feita a leitura de pequenas biografias dos principais vultos do magistério estadual.

O programa de arte, constando de danças regionais e canções folcloricas está a cargo da diretoria da Escola Profissional "Aurelino Leal" D. Maria Pereira das Neves e do chefe do Serviço de Educação Fisica, Sr. Tobias Machado.

Será servido um "lunch" aos presentes.

CRÔNICA DA GUERRA

Temos manifestado ultimamente nossa incontestavel preferência pelos aliados, em sua luta contra as autocracias fascistas, hoje, mais do que nunca, em pleno flagrânte delito de assalto as riquezas dos povos inermes. Até o Brasil quebrar as normas da neutralidade, em decorrência da traiçoeira agressão de Pearl Harbor (repetição da deslealdade de Tsu-Shiman), não nos pronunciámos por nenhum nem outro dos grupos em contenda, se bem que desejassemos uma vitória completa das democracias, correspondida por uma derrota exemplar dos inimigos da Liberdade e da Justiça, contra os quais já combatemos de armas na mão e temos as mais sadias esperanças de voltar a combatê-las, mas desta vez para não cessar a luta antes de seu banimento da superficie da terra.

Entretanto, agora como antes, apesar de nossas preferências expressas no tocante á politica de guerra, ou á parte geral do conflito, cuidamos de primar por uma rigorosa imparcialidade no que diz respeito ás operações militares. Um comentarista, ou observador militar, tem o dever de encarar o desenvolvimento e as flutuações da luta com o critério bem algebrista que friamente encara o problema que há de pôr em equação. Se guiar-se por outra norma de conduta, dificilmente fará uma apreciação dos fatos que sirva para orientar ou auxiliar a indagação dos leitores.

Nessas circunstâncias, ainda que desejando ardentemente o esmagamento das forças do Eixo totalitário na Europa, na Africa ou no Extremo Oriente, temos de informar a frio as chances de cada contendor, não escurecendo, mas antes apontando-as claramente. Do que serviria dar a compreender, por exemplo, que os totalitários orientais, isto é, os japoneses descambem por uma vereda de insucessos, se os acontecimentos em seguida viriam desmoralizar todas as nossas elocubrações sentimentais. Eis porque, mau grado as nossas inclinações anti-totalitárias, fizemos prognósticos militares francamente favoraveis ao êxito da campanha insular e mesmo continental dos nipões, dizendo que eles muito provavelmente alcançariam todos os seus objetivos, inclusive á neutralização de Singapura. Neste particular, os nossos leitores hão de se recordar de nossa opinião sobre o propósito do comando geral aliado, em estabelecer dois blocos de resistência no Extremo Oriente, um representado pela Austrália e outro pelo combinado Singapura-Sumatra-Java. Dissemos, então, que a manutenção deste último bloco seria condição indispensavel para que Singapura não caisse e desempenhasse o papel dum bastão em que se amparassem a base de Singapura e os portos e bases que a Inglaterra e a Holanda organizassem nas ilhas de Sumatra e Java.

A presença do generalissimo Wavell em Java, onde constou haver sido instalado o seu Quartel General, valia por um indicio da decisão aliada de firmar-se naquele triângulo insular.

Os acontecimentos posteriores nos prestigiaram, evidenciando segundo supunhamos, que as forças do Sol Nascente dominam a Malasia e que poderão preponderar incontestavelmente nessa riquissima zona, em que se ligam os oceanos Indico e Pacifico e os continentes asiático e austral.

Domingo, 8, pela noite a concentração nipônica do sul da Malaca lançou-se contra as posições britânicas de Singapura. Os assaltantes pisaram na parte ocidental da ilha e se aproximaram de 1 quilômetro da parte oriental (Norte), mediante o desembarque realizado na pequena ilha de Palau Ubin, dentro do estreito de Johore. Os destacamentos de exploração (combóios de barcaças) que se aventuravam pelo estreito, para reconhecer os postos britânicos, a chegada ininterrupta de artilharia pesada ,tanks, aviões de bombardeio e infantaria no extremo meridional da península, assim como os despachos insistentes de Tóquio sugeriam que seria tentado um ataque frontal a Singapura. No entanto, a captura de Amboina (base naval holandesa), mais os progressos nipônicos em Bornéo (Pontianak, Balik-Papan, etc.) e a ação intensiva dos bombardeiros contra Soerabaya e outros centros de Java, tornavam patente o designio dos japoneses de investirem de frente e de revez contra o reduto de Singapura.

A etapa das operações que se está desdobrando não informa o que previmos, desde que foi lançada a investida frontal e continuam os preparativos da manobra de flanqueamento através das ilhas de Java, Banka e Billiton. De certo, a superioridade de aviação e artilharia, do mesmo modo que a reunião de grande número de barcaças próprias para desembarques, animaram o Estado Maior japonês a optar por uma operação frontal. Esta no caso de não vingar em toda a linha do estreito de Johore terá a virtude de fechar (retrair) as defesas britânicas para a beira do estreito, favorecendo uma incursão surpresiva contra Soerabaia e outros pontos sensiveis de Java.

Não subestimemos a capacidade dos amarelos em levar a termo os seus intentos. Mas, não percamos de vista que eles irão até onde tiverem de ir (limite de sua capacidade de ação). Depois, tocará de recuar até as suas ilhas: — as tropas norteamericanas já estão desembarcando na India!

C. R.

São os "anjos de cara suja..."

Estiveram na redação de A NOITE vários moradores da praça Duque de Caxias, para reiterar as queixas feitas á Policia contra um grupo de vadios, que obedecem á chefia de um rapazola de cor chamado Elfo. O grupo, autêntica "quadrilha dos anjos de cara suja", espanca os menores, retira dinheiro dos bolsos dos meninos, incomoda os moradores locais e diz gracejos ás moças.

A comissão de moradores que esteve nesta redação solicita por nosso intermédio, das autoridades competentes, as providências necessárias.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O adido militar norte-americano no Ministério da Guerra

Na tarde de ontem, esteve no Ministério da Guerra, onde manteve demorada conferência com o general Arthur Portella, diretor do Material Bélico, o general Lehman Muller, adido militar junto á embaixada dos Estados Unidos, nesta capital e ex-chefe da Missão Militar norteamericana. Terminada essa entrevista, dirigiu-se S. S. ao 17º andar, onde passou a conferenciar com o general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-mecanização.

O novo embaixador norte-americano em Moscou

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O almirante William Standley foi nomeado pelo presidente Roosevelt embaixador dos Estados Unidos em Moscou.

Arrecadou, num mês, quase metade da estimativa para o ano inteiro

O prefeito de Itaocara comunicou, por telegrama, ao interventor federal que a Prefeitura daquele municipio arrecadou, durante o mês de janeiro, 130:613$400 ou sejam 42,8 % da previsão orçamentária, prova eloquente da fase de ordem e progresso que desfruta aquela coletividade fluminense.

Em um mês

A arrecadação municipal de Teresópolis, somente no mês de janeiro último, foi de 251:618$300, superando assim, de quase cem contos de réis, a de igual periodo de 1941. A respeito desse fato, que bem demonstra a boa situação financeira atravessada pela referida unidade do Estado do Rio, o respectivo prefeito dirigiu um telegrama ao interventor Amaral Peixoto.

Teatro

"Fora do eixo", a próxima revista do Recreio

"Fora do Eixo", a revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, que a Companhia de Walter Pinto apresentará no dia 27, inaugurando a nova estação teatral, entrou já em ensaios no Recreio, com as marcações de cena entregues a Octavio Rangel, os bailados a cargo de Lou e a orquestra sob a direção do maestro Vivas. "Fora do Eixo" terá uma montagem caprichada e todos os seus quadros constituem-se de sátiras engraçadissimas sobre a atualidade internacional. Mary Lincoln e Oscarito farão os papéis centrais da peça, secundados pelo elenco atual e outros artistas contratados.

O aniversário de Nelma Costa

Festejou o seu aniversário, a graciosa atriz Nelma Costa, figura das mais preciosas de nosso teatro de comédia. Elemento de prestigio da cena nacional, a jovem artista é sempre lembrada para figurar como principal atriz do elenco de comédias. Seu nome está lembrado para a Companhia de Comédias Brasileiras que brevemente estreará sob os auspicios do S. N. T., que tem a sua frente o Sr. Abadie Faria Rosa.

A simpática aniversariante, recebeu muitos cumprimentos.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O trunfo é paus", de Muñoz Seca e Perez Fernandez. Companhia Iracema de Alencar. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elas preferem os carecas". Companhia Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

Reuniu-se o Comité Central de Urbanismo

Reuniu-se, no Club de Engenharia, o Comité Central de Urbanismo, sob a presidência do engenheiro Batista de Oliveira.

Foram tratados vários assuntos entre os quais o da aprovação de contas do tesoureiro, que mereceu um voto de louvor da mesa, e do próximo Congresso de Urbanismo a realizar-se em Recife.

Para a organização desse certame, o Comité resolveu, depois de várias sugestões apresentadas pelos engenheiros Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, Mario de Souza Martins, Arthur Alberto Werneck e Jeronimo Cavalcanti, designar o engenheiro José Estelita para constituir a Comissão Organizadora do 2° Congresso Brasileiro de Urbanismo.

Adernou o "Normandie"

(*Titulos principais na 10ª página*)

NOVA YORK, 10 (R.) — O carpinteiro Edward Sullivan, que trabalhava a bordo do "Normandie", declarou que o fogo irrompeu quando um fogareiro de acetileno empregado por um dos operários provocou a ignição de materiais inflamaveis que se encontravam no tombadilho central. Estendendo-se rapidamente, o fogo destruiu o sistema de iluminação de bordo, tornando dificil aos operários descerem para encontrar caminho por onde se livrar das chamas. Acrescentou não acreditar tenham ficado operários presos a bordo [illegible] mais de 2.600 operários saltaram no mar e gritavam "saiam do navio! Fogo!".

O terceiro navio do mundo

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O "Normandie", que ontem se incendiou neste porto, era o terceiro navio do mundo, em deslocamento, atingindo este a ..... 83.425 toneladas.

Achava-se o "Normandie" atracado desde o inicio da guerra, a 3 de setembro de 1939. A 15 de maio do ano passado, o governo norteamericano tomou conta do navio, colocando a bordo uma guarda para evitar atos de sabotagem, permitindo que permanecessem a bordo os tripulantes franceses.

Essa situação perdurou até 12 de dezembro passado, quando os Estados Unidos tomaram conta do navio, definitivamente, retirando de bordo os tripulantes franceses, sob promessa de indenizar oportunamente os seus proprietários.

Desde então, ficou resolvido que ele passaria a chamar-se "Lafayette".

Construido em Sat. Eazaire, em 1930, conseguiu ele mais tarde o "record" da travessia do Atlântico, com 3 dias, 13 horas e 7 minutos para as 3.192 milhas da rota habitual do Atlântico. Esse "record" foi posteriormente batido pelo "Queen Mary", com uma diferença de duas horas.

Luta titânica para dominar o fogo

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O super-transatlântico de luxo "Normandie", da frota francesa, de 85.000 toneladas, e que fora transformado em transporte, com o nome de "Lafayette", sofreu ontem um terrivel incêndio que somente depois de uma luta titânica de mais de uma hora foi dominado.

O "Lafayette" estava amarrado, no momento do incêndio, junto ao molhe de Nova York, onde o pessoal da Armada estava retirando as suas valiosissimas decorações interiores. Muito pouco faltou para que o super-transatlântico, orgulho da Marinha mercante francesa, fosse totalmente devorado pelas chamas e sossobrasse.

O custo do "Lafayette"

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "Lafayette" (ex-"Normandie") custou cerca de 60.000.000 de dollars, tendo sofrido, com o incêndio de ontem, danos que ascendem a mais de 5.000.000 de dollars. Considera-se que é possivel que as chapas de aço do vapor se dobraram devido ao intenso calor das chamas. No momento do incêndio havia 2.500 pessoas a bordo porem sabe-se que quase todos se salvaram apesar de haver algumas feridas.

A 40 quilômetros de distância

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O terrivel incêndio que quase destrói por completo o "Lafayette" era visto a 40 quilômetros de distância. Parece que não se trata de sabotagem mas o Serviço Federal de Investigação destacou agentes para conhecer as possibilidades de que se trate de um ato dessa espécie.

Quando o incêndio irrompeu, alastrando-se vertiginosamente,

Possivel reparar os danos

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Depois de rigorosa vistoria que fez a bordo do ex-"Normandie", o contra-almirante Adolphus Andrews, comandante do 3.° Distrito Naval, declarou que o fogo só destruiu as cobertas superiores do navio, e que "será perfeitamente possivel reparar completamente" o grande transatlântico.

O casco e as instalações serão aproveitados

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Tanto o almirante Adolphus Andrews, comandante do 3.° Distrito Naval, como o comandante Lestar Scott, chefe da Divisão de Reparos da Marinha, são de opinião que ainda é possivel o aproveitamento do casco e da parte das instalações do "Lafayette", ex-"Normandie", ontem incendiado neste porto.

Um morto e mais de cem feridos

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Felizmente foram sem fundamento as primeiras noticias que circularam ontem dizendo que havia uns duzentos homens retidos no bôjo do ex-"Normandie" em chamas.

Sabe-se agora que houve apenas um morto, estando uns cento e poucos feridos recolhidos a hospitais, ao passo que outros tantos foram medicados no próprio local e se retiraram.

Dos hospitalizados, nenhum está em estado grave.

OS DESAPARECIDOS

Veio a esta redação o Sr. Antonio Pinto, estabelecido à rua Catumbi, 118, afim de solicitar do "carioca-reporter", por nosso intermédio, localise o seu filho Joaquim Pinto, de 19 anos de idade, português que desapareceu de um sitio de sua propriedade, à rua P. 755, em Nova Iguassú. Adiantou o Sr. Antonio Pinto sofrer aquele seu parente das faculdades mentais, atribuindo a esta circunstância o seu desaparecimento.

O jovem Joaquim Pinto e José Sylvestre Moraes

Desde o ano de 1939 desapareceu da casa do Sr. Elisidrio Pinto de Moraes, residente em Salesopolis, Estado de São Paulo, o seu filho José Silveira Moraes, de 23 anos de idade. Qualquer informação sobre o desaparecido deve ser encaminhada pelo "carioca-reporter" para o endereço acima.

A cargo da Espanha e da Suiça

Os interesses alemães e italianos no Brasil

A Embaixada da Espanha comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que o seu governo concordara em zelar pelos interesses alemães em nosso país.

A Legação da Suiça comunicou tambem ao Itamaratí que o governo desse país aceitou a incumbência de zelar pelos interesses italianos no Brasil.

COMO NUM FILM...

As aventuras de "Patricia" — Da praia do Flamengo a uma delegacia de policia

Carmen ou "Patricia"

— Que calor horrivel, não acha, senhorita?

— É verdade...

Começou, assim, com essa frase banalissima, o "flirt" entre os jovens na praia do Flamengo. Horas esquecidas passaram, porem, depois, conversando, deitados na areia alva e no mais doce enlevo.

À tarde, a jovem resolveu regressar para o local, onde dizia residir, tendo o seu amiguinho permissão para acompanhá-la.

— Não estranhe — disse-lhe a moça. — Tenho um namorado muito simpático e que gosta muito de mim. Alem desse, conheço um moço forte, atlético, chamado "Tarzan". Às vezes passeamos juntos. Minha vida é muito divertida, sabe? Naturalmente, você não ficará zangado...

Quando chegaram ao local da praia onde a moça deixara as roupas de passeio, para trocá-las pelas de banho, desconcertante surpresa os aguardava. Haviam furtado tudo, inslusive sapatos...

— Não há nada — disse ela. — Iremos de automovel.

A solução encontrada deixou o moço em situação embaraçosa. Não havia dinheiro...

— Bem, tomaremos a trazeira de um ônibus e, assim, resolveremos a nossa situação — propôs a moça.

Quando um coletivo parou no "ponto", o casalzinho agarrou-se da melhor maneira os para-choques trazeiros.

O auto-ônibus partiu. Corria, célere, então, pela Avenida Beira-Mar, deliciando os dois, com a brisa fresca que lhes fustigava o rosto. O ruido ensurdecedor de uma motocicleta, todavia, em certo instante, chama a atenção de ambos. Um inspetor do tráfego faz sinal para que saltem. Saltam. Ela cai e fere ligeiramente os joelhos. Ele tenta fugir, mas, advertido pelo policial, desiste.

O caso começava a ter feição escandalosa. Os trajes da banhista eram um tanto exagerados, na falta de tecido. Muita gente, muitos comentários e, finalmente, viu-se o casalzinho frente a frente com o comissário Espirito Santo, do 4° distrito policial.

— Seu nome — inquiriu a autoridade.

— Patricia...

— E o seu?

— Vaidai Garcia de Aragão.

Espontaneamente, a moça conta uma longa história. Fugira de um colégio em Teresópolis, onde fora internada pelos pais, contra sua vontade. Morava na rua Sete de Setembro, 38. Conseguira ali alugar uma "vaga". Passava os dias nas praias, e, à noite, falava com os namorados.

O comissário Espirito Santo resolveu fazer rápida sindicância e constatou residir, de fato, a moça no endereço indicado. Solicitou, então, que lhe mandassem roupa.

Momentos após entrava na delegacia certo jovem, sobraçando um embrulho e perguntando pela senhorita Carmen, que disse era sua namorada.

— Deve ser em outra delegacia — informou o comissário.

— É aqui mesmo — retorquiu o recem-chegado. — Trata-se de uma moça que está em trajes de banho e que viajava na trazeira de um ônibus.

Carmen, que viu seus planos estragados pelo namorado, resolveu dizer tudo. Nunca estivera internada em Teresópolis e nem tinha o nome de Patricia. Sua mãe residente na rua dos Arcos e chama-se Purificação. A presença da senhora foi exigida na delegacia. Ali, a senhora Purificação declarou que sua filha havia fugido de casa no dia 31 de dezembro de 1941.

A policia do 4° distrito, a pedido da mãe da jovem, vai iniciar diligências no sentido de apurar qual dos três admiradores induziu Carmen à fuga.

FOI PERDIDA

no dia 8 do corrente, uma carteira com dinheiro, retratos, um ingresso para o Arsenal de Marinha e outros papeis. Propriedade do Sr. Jayr Pires Moreira. Quem a achar entregar à rua do Mercado n. 13. Não faz questão do dinheiro.

O CURSO DE ATUÁRIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158 de 30 de junho de 1931 que reorganizou o Ensino Comercial, o curso de Atuário.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de Seguros e Institutos de Previdência, onde essa especialidade é tão necessária, quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sita à praça 15 de Novembro, formando Atuários em número sempre maior.

Os alunos do Curso de Contador e Superior de Administração e Finanças teem, respectivamente, obtido o Diploma de Atuário alem dos de Contador e Bacharel em Ciências Econômicas.

Queda grave

Foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, Marieta Regina, filha de Vicente Regina, com 14 anos de idade, moradora na rua Ibiogama, 120, no Engenho da Rainha, que apresentava ferida contusa pelo corpo. Foi ela vitima de uma queda em sua residência. Após os primeiros socorros naquele posto, a acidentada foi transferida para o H. P. S., onde ficou internada.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

MANAUS — Foi inaugurado o Educandário Gustavo Capanema, destinado aos filhos sadios dos lázaros.

PARÁ

BELEM — Chegou a esta capital o comandante J. Magalhães de Almeida, ex-presidente do Estado do Maranhão. Foi recebido no cáis por amigos e conterrâneos, sendo conduzido à residência do general Zenobio da Costa, comandante da Região, na qual ficou hospedado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Estão visitando os municipios de Santa Cruz, Currais Novos e Cerro Corá, os técnicos cooperativistas de São Paulo e Pernambuco.

CEARÁ

FORTALEZA — O interventor Menezes Pimentel homenageou o coronel Mario Travassos, comandante da Escola de Cadetes de Fortaleza oferecendo-lhe um jantar intimo no Ideal Club.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — O Club Astréia de que é presidente o Sr. Renato Ribeiro está construindo um "dancing" no valor de 50 contos de réis, para as festas carnavalescas.

— O jornal "A União" tem recebido inúmeros cumprimentos pela passagem do 50° aniversário de sua fundação.

PERNAMBUCO

RECIFE — Inaugurou-se no saguão do Grande Hotel a exposição do pintor pernambucano Lauro, constante de 40 trabalhos a óleo e a aquarela.

SERGIPE

ARACAJÚ — Estão sendo intensificados os trabalhos da construção de rodovias no Estado. Em março próximo estará concluido o ramal de Campos a Riachão, vital comunicação interestadual.

ALAGOAS

MACEIÓ — O interventor Ismar Góes Monteiro aprovou a exposição de motivos apresentada pelo Dasp instituindo as carreiras de professor primario e professor profissional, os quais deverão ser incorporados ao quadro único do Estado, com aumento de vencimentos.

BAIA

BAIA — Por decretos de ontem, o interventor federal aposentou no cargo de desembargador do Tribunal de Apelação, o Sr. João Mendes da Silva, por haver atingido o limite da idade e aproveitar no mesmo cargo, o desembargador em disponibilidade Polibio Mendes da Silva, irmão do aposentado.

BAIA — Atendendo as razões apresentadas pelos interessados, a Junta de Controle e Policia de Preços dos gêneros de primeira necessidade, consentiu no aumento de 200 réis no litro de leite de estábulo, continuando no mesmo preço (1$200) o pasteurizado ou resfriado.

— Itamirim, vila do municipio de Itabuna do sul do Estado, fica no 99° quilômetro da rodovia leste-oeste. A atividade da sua população se resumia na cultura de cereais e na criação de gado bovino e suino. Há cerca, porem, de dois meses, um trabalhador da estrada de rodagem anunciou aos quatro ventos que havia encontrado ouro no cascalho arrancado ao leito do rio O. de Dentro. A principio, todos tomaram como pilhéria o anúncio ou como um louco o anunciador. Mas a realidade não custou a mudar a mentalidade do povo de Itamirim. E hoje, não só os habitantes locais como garimpeiros de outras localidades cavam o solo, tiram o cascalho e a "batea" recolhem o precioso metal. Segundo informações colhidas no local, a quantidade tirada de ouro e vendida ao comércio, ultrapassa de 800 gramas e cerca de 150 homens se dedicam atualmente ao serviço de mineração.

MINAS GERAIS

BARBACENA — Serão iniciadas, após o Carnaval, as obras do novo edificio da Associação Comercial, localizado na praça dos Andradas. O custo total da construção está orçado em 365 contos, quantia fornecida, por empréstimo, pelo Instituto dos Industriários.

CONGONHAS DO CAMPO — Faleceu, vitima de um desastre na exploração de uma mina de cristal de rocha, o cabo comandante do destacamento local, Sr. Antonio Rocha, tendo um seu irmão recebido graves ferimentos, alem de sofrer fratura de um braço.

ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS — Em Vila Ema, na localidade de Joaquim Tavora, inaugurou-se uma nova praça, que recebeu o nome de comandante Amaral Peixoto, em homenagem ao interventor fluminense. Foi festiva a cerimônia, a ela comparecendo o representante do interventor Amaral Peixoto, tenente Leopoldo Mello. Na mesma ocasião, foi inaugurada a usina elétrica de Vila Ema, que fornecerá luz e força para a localidade.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — A exemplo de outros municipios, Santa Cruz pediu e obteve da diretoria das Prefeituras autorização para conceder um abono aos seus funcionários em face da elevação do preço das utilidades. Trata-se de um reajustamento precário à espera de que o governo determine providências para a organização definitiva do quadro do funcionalismo.

PELOTAS — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários de Pelotas vai construir dez prédios de residência para os seus associados.

— A Sociedade Industrial de Aviões Pelotense construiu o seu primeiro aparelho onde todo o material empregado é nacional.

— O prefeito de Livramento declarou à imprensa que, em breve, será inaugurada a moderna biblioteca pública, de acordo com o projeto elaborado pelo Instituto do Livro do Rio de Janeiro.

— O novel departamento de Aeronáutica da Federação Acadêmica de Pelotas está habilitado a brevetar quatorze aviadores civis.

— Será criada breve uma secção pelotense da Cruz Vermelha Brasileira, por iniciativa do Dr. Augusto Basto Armando, medico do 9° R. I., com a colaboração do nucleo local da Liga de Defesa Nacional. Presidirá a Cruz Vermelha Pelotense a senhora Ottilia Manuel de Barros, esposa do prefeito municipal, Albuquerque Barros. Será tambem fundada por estes dias a Sociedade Pelotense de Auxilio aos Necessitados, visando auxiliar a repressão à mendicância pública, com o recolhimento de necessitados, os quais ficarão proibidos de esmolar.

PELOTAS — O Sr. José Alsina Lemos, juiz da comarca de Pelotas, atendendo a situação dos menores no próximo Carnaval, recomendou ao comissário de menores e às autoridades policiais que não permitam saida à rua de blocos constituidos ou integrados de menores de menos de 14 anos. Preveniam, ainda, que os menores de ambos os sexos não podem entrar em bailes públicos.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

Uma palestra com o Sr. Jorge Barreto, diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

Diretoria da Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

O cooperativismo no Brasil, não obstante os resultados promissores que vem apresentando às várias classes que dele teem se valido, ainda encontra opositores. É verdade — e isso ninguem honestamente pode contestar — a oposição maior é feita por aqueles cujos interesses pessoais sofrem prejuizos com o sistema de cooperação. E muitos desses fazem a contra-propaganda do cooperativismo, usando falsos argumentos, procurando se insinuarem como protetores dos que produzem. Felizmente, porem, o produtor nacional já se vai fazendo independente do intermediário e procura ingresso nas cooperativas.

A propósito de tão palpitante interesse da economia nacional, fomos ouvir, ontem, o Sr. Jorge Barreto, diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, figura dinâmica de homem de trabalho, a quem os pescadores confiaram os seus interesses.

O Sr. Jorge Barreto, dono de um sadio e contagiante otimismo, pois é, mesmo, um homem de fé nos destinos da sua classe, recebeu o nosso representante, fidalgamente e se prontificou desde logo a prestar á "Manhã" as informações que solicitamos para leva-las a todos os que no nosso grande país empregam a sua atividade na próspera indústria da pesca.

O desejo de "A Manhã" — disse o Sr. Jorge Barreto — pode ser satisfeito com detalhes verdadeiramente impressionante no que vou narrar e por onde os que vivem da pesca podem avaliar das vantagens do cooperativismo como sistema sem par para a defesa da economia dos produtores:

Haja vista as palavras do Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas num de seus memoraveis discursos, quando disse:

> "Afim de dar cumprimento a um dispositivo constitucional referente à matéria, cogita-se de ampliar e dar nova estrutura ao cooperativismo, fazendo das cooperativas as células da nossa organização econômica para amparo dos produtores".
>
> "Numa época em que se reconhece sem discrepância o primado do interesse social sobre o individual, a organização cooperativista tem especial relevo".

De acordo com esses princípios, vem sua excelência prestigiando o cooperativismo e amparando as classes produtoras, entre as quais a dos pescadores.

A despeito da propaganda desleal feita pelos nossos adversários, que são todos os intermediários e especuladores do produto do trabalho dos que vivem da pesca, conseguimos obter que fosse entregue à nossa cooperativa a exploração comercial do gelo e refrigeração do pescado no Entreposto Federal de Pesca, que brevemente iniciaremos.

Essa exploração, a exemplo do que sucede com o pescado que nos é confiado para venda em comum, beneficiará todos os pescadores, por isso que obedecerá aos princípios cooperativistas, fazendo retornar aos mesmos as sobras verificadas entre o preço de custo e o de venda.

Alem disso, o preço inicial do produto será inferior ao que vem cobrando por outras organizações.

Esperamos, pois, que os pescadores, num belo exemplo de independência e solidariedade e consoante os princípios sociais do Estado Novo, apoiem a nossa Sociedade, afim de que possamos defender os seus interesses econômicos, como nos cumpre, correspondendo à confiança do Governo.

Estamos trabalhando, para que seja enquadrado o nosso Sindicato dentro da Lei 1.402, como as demais classes, e para conquistar a posição que nos cabe na sociedade, como fatores da Economia Nacional, de acordo com as leis sociais decretadas pelo Benemérito Chefe do Governo.

As atividades da Cooperativa em 1941

E sobre as atividades da Cooperativa no ano passado, que nos pode informar o senhor?

— "Muita coisa interessante, como se verificará:

O número de associados elevou-se de 101 a 220. Entretanto, o capital realizado é apenas de 9:800$000. Devemos atribuir isto à falta de espirito associativo na nossa classe e ao receio que teem os pescadores de fazer parte de qualquer Sociedade, dada a exploração de que teem sido vitimas por parte de falsas associações de classes.

Alem disso, muito tem influido no espirito do pescador a propaganda feita pelos intermediários e agentes de outras organizações contra o cooperativismo e, particularmente, contra esta Cooperativa, chegando tal propaganda ao ponto de concorrer para que fosse apresentada ao Exmo. Sr. ministro da Agricultura uma denúncia contra esta Sociedade, com assinaturas falsificadas de pescadores não cooperativistas.

Essa denúncia feita com o intuito de nos prejudicar, resultou, porem, em beneficio para esta Cooperativa, porque, da sindicância procedida nesta Sociedade pela comissão de peritos especializados, designada pelo Serviço de Economia Rural, ficou apurada a improcedência da mesma. Do relatório da aludida comissão, verifica-se que, ao contrário do que pretendiam os nossos gratuitos inimigos, os peritos do Serviço de Economia Rural constataram a boa ordem dos negócios da Coopertiva, atestando a capacidade e honestidade de seus dirigentes.

Apesar da deficiência do capital e da luta que vimos sustentando contra os inimigos declarados ou não desta Coperativa e dos contratempos naturais, oriundos da situação anormal que atravessamos, temos podido trazer em dia nossos compromissos, mantendo, senão melhorando, o nosso crédito junto aos Bancos e no comércio em geral.

Assim, de acordo com a promessa que fizemos aos senhores associados, na última assembléia geral, apresentamos um balanço com resultado animador, acusando o lucro liquido de réis 97:725$600 nas operações do exercício. Esse lucro, que corresponde a 20 por cento (800 %) sobre o capital realizado ou mais de 53 e meio por cento sobre o valor da produção movimentada pela forma cooperativista de venda em comum, permite distribuir aos cooperativistas a importância de 15:545$000, correspondente a 20 por cento (20 % das sobras apuradas depois de reservar réis 20:000$000 (que representam mais de vinte por cento o lucro liquido) para amortizar as despesas de organização, alem dos juros de 5 por cento sobre o capital realizado, conforme preceitua o art. 41 dos nossos estatutos.

Nas condições atuais da Cooperativa, garanto que vai ser observado no semestre um resultado dez vezes superior ao já registrado, o que quer dizer que o lucro será de mais de seiscentos contos de réis.

Se conseguirmos o apoio solicitado ao governo, o lucro será muitissimo maior e a indústria da pesca terá um grande e rápido desenvolvimento.

É preciso notar que, sem exigir o menor sacrificio do pescador, esta Sociedade adiantou aos associados o valor integral do produto recebido ao melhor preço do mercado. Portanto, a sobra de 53 1/2 % sobre esse valor adiantado, que obtivemos para os nossos associados representa um lucro extraordinário que fugiria para o intermediário especulador, se o produto fosse vendido diretamente pelo pescador a terceiros. Somente a Cooperativa pode beneficiar por essa forma o pescador. Simente o cooperativismo pode oferecer o máximo de vantagem sem exigir o menor sacrificio do associado.

Isso demonstra que, se todos os pescadores, ao invés de se iludirem com os maus conselhos dos seus naturais adversários, que são tambem os nossos, tivessem compreendido as vantagens do cooperativismo, cerrando fileiras em torno da nossa Sociedade e apoiando-a, como lhes cumpria fazer, na defesa dos próprios interesses, a nossa situação econômica seria das mais promissoras.

Entre as rendas que pertencem aos pescadores e procuramos defender, em beneficio tambem dos não cooperativistas, avulta a renda proveniente da venda do gelo, que vem sendo explorada, há muitos anos, pela Confederação dos Pescadores, em beneficio próprio.

Infelizmente, o assunto vem sofrendo séria resistência por parte dos interessados, continuando, ainda, pendente de solução.

Contamos, entretanto, vencer mais esse natural obstáculo e incorporar à receita geral da nossa Sociedade, dentro em breve, mais essa importante renda.

Outrotanto esperamos fazer com a renda proveniente do fornecimento de combustivel e lubrificante.

Lamentamos que todos os pescadores tripulantes dos barcos, cujos mestres são nossos cooperativistas, não sejam tambem associados desta Cooperativa, o que os priva de participar agora das sobras de 53 1/2 % verificadas sobre o valor da produção.

O movimento do pescado que passou pelo Entreposto, durante o ano findo, foi de 19.185.318 quilos, dos quais 11.823.500 quilos pertencentes aos nossos associados.

Dessa produção, somente 429.050 quilos foram vendidos em comum pela forma cooperativista, com o resultado já mencionado, 5.400.000 quilos foram vendidos pelos nossos pregoeiros, em consignação, para liquidação imediata e os restantes 6.000.000 foram vendidos diretamente pelos nossos associados.

Plano para venda do pescado

Fazendo uma pequena pausa nas suas declarações a "A Manhã" para nos oferecer uma saborosa chicara de café, o Sr. Jorge Barreto passa, depois, a falar sobre os projetos e planos da Cooperativa para a venda do pescado no Entreposto de Pesca, visando favorecer ainda mais os seus associados e nos diz:

Setembro próximo passado apresentamos ao Conselho Nacional de Pesca o seguinte plano, para venda do pescado no Entreposto:

"No intuito de cooperar com a Divisão de Caça e Pesca para solucionar a venda do pescado no Entreposto Federal de Pesca, de modo a satisfazer produtores e consumidores, dentro dos moldes cooperativistas e afastando a especulação e a competição, tomamos a liberdade de sugerir o seguinte:

Convocar uma reunião de pescadores e armadores de pesca, para, sob o controle da Divisão de Caça e Pesca, estabelecer o preço-base do pescado das várias espécies à venda neste mercado, nas melhores condições para o consumo.

Esses preços seriam revistos semanalmente e alterados sempre que fosse julgado conveniente.

Os preços assim estabelecidos, seriam para o pescado nas melhores condições para o consumo, tendo-se em vista:

o tempo de morto,
o tamanho,
o lugar em que foi pescado,
o estado de conservação,
o aspecto, etc.

Uma comissão constituida de três membros, um eleito pelo Sindicato dos Pescadores, outro pelo Sindicato dos Armadores de Pesca e o último indicado pela Divisão de Caça e Pesca, seria a encarregada de examinar o pescado na balança, por ocasião da descarga, arbitrando o preço de acordo com a tabela em vigor. Assim, um lote de badejo em boas condições, valeria o preço integral da tabela, digamos 5$, enquanto que um outro, cujas condições não correspondessem às exigências do mercado, seria avaliado com 10 pontos menos, isto é, 90 pontos, ou sejam 4$500, pela mesma tabela de preços e assim procedendo com as demais espécies.

De acordo com essa avaliação, a Cooperativa pagaria o preço do produto ao pescador, a titulo de adiantamento, livre de qualquer desconto ou sujeito apenas aos 3 por cento da taxa destinada à Caixa de Crédito.

O pescador ficaria por essa forma livre e desembaraçado para preparar-se para nova pescaria, o que certamente concorreria para o aumento da produção, barateando o produto.

Dai por diante, o pescado entregue à Cooperativa seria pela mesma vendido para o consumo, nas diversas secções do Entreposto, diretamente aos revendedores ou consumidores locais, ou ainda, enviado para outros mercados do país e exterior, procurando defender do melhor modo os interesses do pescador, evitando intermediários e especuladores e armazenando as sobras para estabelecer o equilibrio do mercado.

A venda assim feita "em comum" pela Cooperativa, obedecendo tambem, por sua vez, a uma tabela de preços prévinmente organizada com a Divisão de Caça e Pesca, de acordo com o estado do mercado, seria grandemente facilitada e proveitosa para todos, por isso que a distribuição nas pedras seria por espécie, respeitando-se as determinações da fiscalização com referência às várias secções do Entreposto.

Verificada semanalmente a diferença entre o preço adiantado ao pescador e o valor liquido apurado nas vendas, 50 por cento seriam distribuidos aos pescadores proporcionalmente ao pescado entregue por cada um e incorporados os restantes 50 por cento à receita geral da Cooperativa, para serem distribuidos tambem aos

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Associados da Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

Moças bonitas a serviço da 5ª coluna

O que se informa no México — Para atrair os oficiais

CIDADE DO MÉXICO, 10 (U. P.) — O presidente da Comissão que investiga as atividades antimexicanas, informou que os agentes do Eixo empregavam no México moças bonitas para atrair os oficiais mexicanos e tirar-lhes dessa forma os segredos relacionados com a defesa do país.

Batalhões femininos na fronteira

ANGORÁ, 10 (U. P.) — Nos circulos bem informados revelou-se que os russos substituiram muitas tropas que estavam na fronteira da Turquia por batalhões femininos, verificando-se ali uma grande confraternização russo-turca.

A Suiça encarregou-se dos interesses italianos no Brasil

ESTOCOLMO, 10 (R.) — A imprensa local divulgou que a Suiça concordou em zelar pelos interesses italianos no Brasil.

Criado o território federal de Fernando de Noronha

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

"Art. 1.º — Fica criado, no interesse da defesa nacional, o território federal de Fernando de Noronha, constituido pelo respectivo arquipélago.

Art. 2.º — Os bens, situado no Território de Fernando de Noronha, bem como os impostos e taxas, pertencentes ao Estado de Pernambuco, são transferidos à União.

Art. 3.º — A administração do Território de Fernando de Noronha será regulada por lei especial.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Com uma profunda facada no ventre

Abateu o jovem que palestrava com sua namorada — Hospitalizada a vitima

O jovem Francisco da Silva Costa, residente na rua Moreira 165, no Meyer palestrava com seu amigo Geraldo Pereira, na rua em que reside. A determinada altura da palestra, passou por eles Esmeralda de Oliveira, uma mocinha que já foi namorada de Francisco, que conta 19 anos, é solteiro e encadernador de profissão. Vendo-a Francisco fê-la deter-se e pos-se com ela a conversar. Acontece que Jorge de tal, o atual namorado de Esmeralda, vinha mais atrás e, ao vê-los em palestra, sacou uma faca-punhal, ferindo gravemente o artifice, com profundo golpe, no ventre. Enquanto a vítima caía ao solo, banhada em sangue, o criminoso fugia, perseguido por circunstantes.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 22º distrito policial, que instauraram inquérito a respeito.

Francisco da Silva Costa, socorrido no Posto de Assistência do Meyer, foi removido a seguir para o Hospital do Pronto Socorro, onde está internado em estado muito delicado.

Serviços efetuados pelos Departamentos Técnico e Médico dos Armazens Frigorificos em janeiro

O Departamento Médico dos Armazens Frigorificos, sob a direção do Dr. Almerio de Lemos Bastos, efetuou, no mês de janeiro p. p. os seguintes serviços: consultas, 164; inspeções de saude, 7; curativos, 805; injeções, 280; exames úricos, 11; de sangue, 2; de fezes, 3; visitas, 15; pequenas intervenções, 2; operação, 1; total dos doentes atendidos, 1.290.

No mesmo periodo, o Laboratório Técnico, a cargo do Dr. Mario Pereira, realizou: exames em carnes frigorificadas, 208; salgadas, 33; visceras frigorificadas, 7; salgadas, 4; peixe frigorificado, 14; salgado, 22; dissecado, 39; crustáceos dissecados, 24; frigorificados, 5; produtos laticinios, 5; cereais, 20; frutas secas, 4; aves frigorificadas, 186; água para o consumo, 8, no total de 574 exames.

Foram comunicados estar em estado infrigorificavel 2 partidas de carnes frigorificados e 2 salgadas.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

pescadores, de acordo com o artigo 41 dos seus Estatutos.

Os vários serviços do Entreposto, como sejam descarga do pescado e evisceração, aproveitamento de resíduos, etc., seriam unificados pela Cooperativa, de acordo com as determinações da Divisão

Sr. Jorge Barreto, diretor-comercial da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

de Caça e Pesca, resultando daí uma economia para os pescadores e melhoria de serviço.

As finalidades do plano acima, são:

PARA O PRODUTOR — de colocar o seu produto o mais rapidamente, pelo melhor preço, recebendo prontamente o seu valor.

PARA OS LEGITIMOS INTERMEDIARIOS — de adquirir o produto que precisarem o mais rapidamente pelo seu justo valor, sem receio do jogo dos especuladores e competidores, de forma a lhes permitir a colocação do mesmo com razoavel lucro, dentro dos preços tabelados.

PARA O CONSUMIDOR — de comprar o produto que desejar com toda segurança, sem perda de tempo e sem receio de ser enganado na qualidade, no peso ou no preço.

PARA A COOPERATIVA — de, controlando a produção e o consumo, poder distribuir o produto como melhor convier, para venda local, nos Estados ou no Exterior, armazenando o excesso e estabelecendo o equilibrio do mercado.

PARA A FISCALIZAÇÃO — de controlar os preços, evitando com segurança os abusos e poder exercer com facilidade uma fiscalização perfeita em todos os sentidos.

O único prejudicado será o capitalista especulador que, se aproveitando das ocasiões muito frequentes no comércio de pescado, provoca a baixa de uma determinada espécie quando aparece em abundância, fazendo-se único comprador pelos meios de que dispõe, para revender com avultado lucro ao consumidor, em proveito próprio.

Se, portanto, o plano apresentado pela Cooperativa não corresponde exatamente ao que determina o Regulamento, mas está perfeitamente dentro das leis cooperativistas e consulta aos interesses de todos os legitimamente ligados à pesca, o mais razoavel será modificar o Regulamento na parte em que se afasta da sua verdadeira finalidade".

Infelizmente, fomos julgados sumariamente de impertinentes, mandando-se arquivar o processo com o parecer do respectivo relator, que classificou o pedido da Cooperativa de MONOPÓLIO, quando em verdade, o aludido plano, a exemplo do que se tem feito em outros Estados da União e aqui, no Distrito Federal, com o leite, visa proteger a produção dos pescadores em geral contra o açambarcamento do produto pelos intermediários especuladores, em prejuízo dos produtores e consumidores.

De resto, como se pode taxar de MONOPÓLIO a defesa de um produto, feita pelos próprios produtores, unidos em Sociedade Cooperativa, para venda do mesmo em comum, dentro do espírito social moderno, de acordo com o pensamento do Governo?

Ainda em defesa dos interessados, da classe, sobre as vendas do pescado no Entreposto, dirigimos ao Ilmo. Sr. diretor da Escola de Pesca Darcy Vargas a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1941.

"Ilmo. Sr. Dr. Levy Miranda,

M. D. diretor da Escola de Pesca Darcy Vargas.

Marambaia.

Estou certo de que V. S., dado o seu feitio moral, é incapaz de cometer, conscientemente, qualquer injustiça, e daí, minha resolução de voltar à presença de V. S., solicitando sua atenção para o que passo a expor:

"A Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, cujos Estatutos junto a esta encontrará, é a única "associação de pescadores" legalmente organizada de acordo com as leis vigentes. Conta hoje com 205 associados, representando mais de 65 % da produção do pescado, apesar da campanha em contrário movida pelos intermediários especuladores, na sua maioria, estrangeiros.

Ultimamente, por intermédio desses naturais inimigos do Cooperativismo, fomos alvo de denúncias, que determinaram rigorosa sindicância na vida da Sociedade, por ordem do Serviço da Economia Rural do Ministério da Agricultura, que apurou a absoluta improcedência das mesmas, concluindo pela honestidade e capacidade da atual diretoria.

V. S. deve lembrar-se de que, em 1940, quando me confiaram a direção comercial desta Cooperativa, admirador que sempre fui, e sou, da obra social instituída por V. S., o procurei no edifício Esten, no Flamengo, para pedir o seu apoio em benefício comum, entregando-lhe, nessa ocasião, um despretencioso memorial, a respeito. Sem tomar conhecimento do mesmo, V. S. negou-se, em principio a dispensar-me o menor apoio, alegando que o Exmo. Sr. presidente da Republica somente o havia auxiliado para instalação da Escola da Marambaia.

Por mais que procurasse defender o meu ponto de vista, salientando o nosso inconcusso direito dentro da politica social do Estado Novo, não consegui convencê-lo da justiça de nossa causa.

Em luta franca, apesar das dificuldades fáceis de compreender, conseguimos, graças a Deus, obter por concorrência pública a concessão para exploração comercial do gelo e refrigeração do pescado no Entreposto Federal de Pesca.

Dada a sua falta de instrução e educação cívica e a exploração de que tem sido vítimas por parte de intermediários e falsas associações de classe, os pescadores são refratários à formação de Sociedade e dificilmente compreendem as vantagens do cooperativismo.

Cabe, pois, aos homens de iniciativa e da envergadura moral de V. S., orientá-los, para defesa dos seus legítimos interesses na sociedade.

Sucede, porem, que essa Escola está oferecendo à venda, no Entreposto, o produto de suas pescarias.

Venho, pois, apelar para o espírito de justiça de V. S., solicitando-lhe para que essa Escola subscreva uma cota-parte, na Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, afim de enviar a mesma toda sua produção de pescado na forma cooperativista.

Por essa forma V. S., alem de defender melhor os interesses comerciais da Escola, incutirá o espírito de solidariedade de classe aos seus alunos, convencendo-os das vantagens do Cooperativismo, de acordo com o pensamento do Chefe Nacional.

Já em 22-4-38, o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas dizia, em discurso sobre o assunto:

"Afim de dar cumprimento a um dispositivo constitucional referente à matéria, cogita-se de ampliar e dar nova estrutura ao cooperativismo, fazendo das cooperativas as células da nossa organização econômica para amparo dos produtores."

Numa época em que se reconhece sem discrepância o primado do interesse social sobre o individual, a organização cooperativista tem especial relevo.

Certo de que tomará na devida consideração o meu apelo, incluo uma proposta, que peço devolver devidamente preenchida.

Atenciosamente,

(a.) Jorge Barreto."

Estamos certos de que a nossa proposta será tomada pelo Dr. Levy Miranda na devida consideração.

Esperemos, entretanto, que os dirigentes do Serviço da Pesca, particularmente os membros do Conselho Nacional de Pesca, à vista do resultado que agora apresentamos, apoiando o verdadeiro Cooperativismo por nós praticado, se dignem amparar esta Sociedade, que é a única associação de pescadores legalmente organizada, fazendo conosco a propaganda do cooperativismo junto aos pescadores.

Conseguimos tirar em concorrência pública a concessão para exploração da venda do gelo e frigorificação do pescado no Entreposto Federal de Pesca, pelo prazo de 20 anos. Quando outros serviços não pudéssemos apresentar, somente este atestaria o nosso esforço em favor dos interesses dos pescadores, dado o alto valor que a aludida concessão representa para os nossos associados, não somente pelo fato de constituir fonte de receita apreciavel, como, sobretudo, porque evitou que a concessão fosse parar às mãos de terceiros, estranhos à pesca, para exploração dos pescadores.

Afim de atenuar as dificuldades resultantes da falta de material para pesca, adquirimos a fibra de "tucum", que mandamos fiar por mulheres e filhas dos pescadores e que podemos oferecer aos associados por menos de metade do preço cobrado na praça, isto é, 50$000 em vez de... 120$000 o quilo.

Tambem fizemos vir dos Estados Unidos anzóis especiais para pesca de cação, afim de cedê-los aos pescadores pelo preço de custo.

Temos ainda auxiliado alguns cooperativados, adiantando pequenas importâncias para compra e reparo de barcos e aquisição de motores e material de pesca, tudo sem outro interesse alem de proporcionar, por todos os meios ao nosso alcance, o aumento da produção.

Confiamos, pois, que o benemérito Chefe Nacional, exmo. Sr. Getulio Vargas, que tem de modo tão firme prestigiado e amparado as classes produtoras do país, entre as quais a dos pescadores, já tão agradecida aos beneficios que de s. excia. tem recebido, sabedor que é agora da nossa verdadeira situação e da sinceridade com que desejamos e podemos cooperar com o governo para solucionar, dentro do mais puro Cooperativismo, o problema da pesca no Brasil, não negará o apoio solicitado para obtenção do crédito necessário à aquisição das máquinas para o frigorifico do Entreposto.

O Sr. Jorge Barreto fez nos entender que havia falado sobre todos os pontos principais das atividades da Cooperativa e sua diretoria.

Compreendemos que haviamos tomado uma boa parte do tempo de s. s., que, com o seu dinamismo, é chamado a cada instante para resolver este ou aquele caso de interesse da Cooperativa e nos despedimos, não sem antes agradecer ao Sr. Jorge Barreto a maneira fidalga e cavalheiresca com que nos recebeu.

E aqui, à margem da entrevista que nos concedeu o ilustre diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, queremos dizer ainda aos nossos leitores que é grande, extraordinária mesmo, a satisfação de toda a diretoria da Cooperativa, com a ação profícua, inteligente e proba do atual diretor comercial, que não tem medido sacrifícios para bem desempenhar a missão que lhe foi confiada.

(Transcrito de "A Manhã", de 8 de fevereiro de 1942).

A permanência das Embaixatrizes do Café nos Estados Unidos tem dado lugar a larga publicidade graciosa para a rubiácea, como, aliás, o havia previsto o Bureau Panamericano de Café ao promover a vinda a este país das graciosas enviadas da boa-vizinhança. As "Embaixatrizes" aqui aparecem no momento em que eram fotografadas pela grande revista ilustrada "Look", que lhes vai dedicar uma página dupla em sua edição de 24 de fevereiro. O flagrante foi feito no Bergdorf-Goodman, um dos maiores estabelecimentos de moda de Nova York. São, da esquerda para a direita, Maria Candida de Souza Dantas (Brasil), Mercedes Lucy Saenz Davila (Colômbia), Elena Quinonez (Salvador), Leda Fernandez (Costa Rica), Maria Richer (México), e Florencia Sanz Perez Cisneros (Cuba). (Foto Buchanan, Nova York).

Orson Welles na caricatura

Orson Welles foi, ontem, caricaturado pela primeira vez, "d'après nature", por um caricaturista brasileiro, Basilio Vianna, que teve oportunidade de com ele palestrar num restaurante de Copacabana. Aqui publicamos a caricatura de Basilio Vianna, autografada pelo famoso artista.

Para apurar queixas levadas ao Tribunal de Segurança

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inquéritos, para apuração de crimes de competência do Tribunal, relativamente às seguintes queixas apresentadas àquela presidência:

Distrito Federal — João Alves de Souza contra a firma Couto Viana & Cia. Ltda.

Estado da Paraiba — Manoel Joaquim da Silva contra Josué Cavalcante Pedrosa.

Estado do Espirito Santo — Izaura Gomes dos Santos contra Antonio Nalin.

O policiamento, durante o Carnaval, na Central do Brasil

Para fazer o policiamento durante os três dias de Carnaval em D. Pedro II e nas demais estações, o diretor da Central do Brasil requisitou as seguintes praças: 90 da Policia Militar, 20 da Guarda Civil, 43 do Batalhão Naval, 67 do Exército, 22 da Policia Militar do Estado do Rio, alem de duas escoltas, uma do Exército e outra do Batalhão Naval.

Auxiliará o policiamento a Secção de Investigação da Estrada.

O "Normandie" será restaurado

NOVA YORK, 10 (R.) — O Almirante Andrews, comandante do 3º Distrito Naval, declarou que o "liner" "Normandie" será restaurado.

Mais duas novas ambulâncias para a Assistência Pública de Niterói

A Secção de Oficinas e Garage da Prefeitura de Niterói acaba de preparar mais duas viaturas destinadas ao serviço de assistência pública da mesma cidade.

Trata-se de duas ambulâncias para o transporte de doentes e acidentados. A menor será aproveitada para atender a socorros ligeiros, no domicilio, como na via pública. A outra, a maior, foi construida especialmente para socorros de maior responsabilidade. E ela provida de caixa dágua com pia, farmácia de emergência, etc. Na cabine destinada ao motorista dispõe de acomodações para as pessoas que acompanham os enfermos em número de seis e o salão reservado aos doentes dispõe de espaço suficiente para duas camas.

Tem esse veículo sete metros de comprimento.

Antes de entregar as ambulâncias à repartição a que se destinam, o Sr. Antonio Ornelas do Couto, chefe da Secção de Oficinas e Transportes, levou-as à praça fronteira ao edificio da Municipalidade, onde foram as mesmas examinadas pelo prefeito Brandão Gomes.

Grave denúncia contra três poderosas firmas de S. Paulo

Acusadas de fazer monopólio do "rayon" — Chamadas a depor as empresas denunciadas — Pode o caso ser levado até o Tribunal de Segurança — Fala à NOITE o ministro Paulo Hasslocher, diretor da Comissão de Defesa da Economia Nacional

Na última reunião da Junta Reguladora do Comércio de Fios e Tecidos, anexa à Comissão de Defesa da Economia Nacional, e da qual é presidente o ministro Joaquim Eulalio, foi debatido um assunto da mais alta gravidade.

O fato, em resumo, é o seguinte: o Sr. Vicente Galliez, membro daquela junta, da qual fazem parte, tambem, os senhores ministro Paulo Hasslocher, Manoel Henrique, Firmo Dutra e Euvaldo Lodi, levou ao conhecimento da mesma a denúncia que as firmas Rhodia, Matarazzo e Nitro-Quimica, todas de São Paulo, estavam com o monopólio do "rayon". Nesta situação privilegiada, acrescenta a denúncia, as três firmas manteem o "trust" dessa fibra por eles fabricadas.

Não contentes com o monopólio, os diretores dessas empresas se dirigiram à Comissão de Defesa da Economia Nacional, solicitando em aumento de 40 % sobre os preços atuais do "rayon", alegando, entre outros motivos, o encarecimento da matéria prima.

O assunto foi examinado, tendo o Sr. Firmo Dutra secundado a denúncia do Sr. Vicente Galliez.

O ministro Paulo Hasslocher, em vista da gravidade da denúncia, propôs que se exigisse a presença dos representantes das três firmas envolvidas na denúncia, afim de explicarem o *trust* e se defenderem.

Na próxima quinta-feira comparecerão perante a Junta Reguladora do Comércio de Fios e Tecidos aquelas três firmas para esclarecer a situação.

Para colher esclarecimentos mais precisos sobre o assunto, A NOITE procurou o ministro Paulo Hasslocher na Comissão de Defesa da Economia Nacional.

— É verdade — disse-nos S. Excia. Foi trazida à Junta, pelo Sr. Vicente Galliez, a grave denúncia. Tratando-se de um caso de tão alta repercussão para a economia nacional, solicitamos a presença de representantes autorizados daquelas firmas para se defenderem. Caso a defesa não seja satisfeita, acrescenta — não tenho dúvidas em levar o assunto ao conhecimento do Tribunal de Segurança Nacional para que este proceda de acordo com a lei de proteção da economia popular.

Isso declarei na reunião. O Sr. Vicente Galliez, autor da denúncia, concordou com a primeira parte da minha sugestão. Discordou, entretanto, da outra, por entender que se não deve tomar medidas drásticas para coibir estes abusos.

A uma outra pergunta, esclareceu:

— Mantenho o meu ponto de vista. Se for o caso, levarei a questão ao Tribunal de Segurança.

Procuramos apurar como as três firmas apontadas se tornaram detentoras do monopólio da fabricação da fibra "rayon", muito empregada no preparo de tecidos para lhes dar brilho.

O governo, para evitar uma crise no comércio de tecidos regulou a entrada de máquinas destinadas ao beneficiamento dessa fibra. Acontece, porem, que só as Companhias Rhodia, Matarazzo e Nitro Quimica possuem maquinaria para fabricá-la. Pelo mesmo decreto ficaram elas obrigadas a fornecer essa fibra às fábricas de tecidos. Mas, sobre outras alegações, elas se recusam a tal fornecimento, tornando-se desse modo monopolizadora do "rayon", feito de celulose nacional.

Segundo informações seguras, o negócio de "rayon" é tão rendoso que dá atualmente um lucro de 150 mil a 200 mil contos anuais.

Admoestação séria

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

É melhor prevenir do que remediar. Mesmo porque a experiência nos tem demonstrado que, na guerra moderna, se a defesa não foi preparada com antecipação, a resistência improvisada é um sonho vão, de que já foram vitimas, nestes dois últimos anos, vários paises da terra.

Quando a presente guerra rebentou, muita gente, muitos estadistas, muitos paises alimentavam a doce ilusão de que o conflito ficaria confinado a determinadas nações, podendo as outras continuar a sua vida de paz e de trabalho. Os estudiosos da história, os que acompanham a marcha sinistra do pan-germanismo, desde 1895, os que sentiram a extensão do golpe desferido contra a civilização em 1914, os que viram a sua ressurreição no nazismo, não tiveram dúvidas de que a luta, iniciada a pretexto de Dantzig, teria de transformar-se em um conflito de proporções universais, tendo como finalidade última a hegemonia, o dominio e a posse da terra toda. Desgraçadamente, os paises da Europa e os Estados Unidos, seguidos pelos restantes paises da América, não compreenderam logo a extensão do fenômeno. Proclamaram bem alto, muito alto, a sua neutralidade e continuaram trabalhando como se a justa sangrenta ferida entre o Terceiro Reich e o Império britânico não as interessasse.

Não se armaram suficientemente. Não previram os acontecimentos. E os resultados todos nós os vimos. Um por um, os pobres paises neutros foram agredidos e dominados. Os fatos precipitam-se por tal forma que o agressor principal — o nazismo — acolitado pelo fascismo e pelo imperialismo amarelo, sentiram-se bastante fortes para tentar a agressão aos Estados Unidos e, consequentemente, à América.

Agredido que foi o nosso continente, estávamos no dever, não só de correr em auxílio dos irmãos que estão suportando o peso da guerra, como tambem de nos prepararmos para que, se a agressão se distender até as nossas costas ou as nossas fronteiras, estejamos em condições de repeli-la com eficiência. Ora, está demonstrado que a invasão sempre se inicia pelos ares ou pelos ataques aéreos, que visam não só a destruição de objetivos militares, mas tambem aterrorizar a população civil, afim de quebrar a moral e a capacidade de resistência de todo o povo.

Daí, o sábio decreto assinado pelo presidente Getulio Vargas, convocando todos os brasileiros, homens e mulheres, velhos e crianças, para a defesa do território contra os ataques vindos do ar. Os deveres de cada cidadão são definidos com riqueza de detalhes, para que, em caso de agressão, cada um saiba comportar-se como melhor convem aos interesses da defesa nacional. O decreto em apreço é da maior importância e deve ser lido e estudado com o maior interesse por todos os brasileiros. Urge que aprendem, desde já, a realizar, na hora do perigo, a tarefa que lhes couber.

Estejamos alerta.

Os embaixadores da Inglaterra e do Uruguai visitaram o prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth esteve hoje em visita aos embaixadores da Inglaterra e do Uruguai, que há dias estiveram na Prefeitura para apresentar os cumprimentos ao governador da cidade.

Comunicados

NOEMIA DE SOUZA COSTA

Suas filhas, genros e demais parentes participam o falecimento de sua mãe, sogra, tia, cunhada e avó e convidam para acompanhar o enterro, que sairá da Rua Barão de São Francisco n. 45, às 14 horas, para o cemitério São Francisco Xavier. Antecipadamente, agradecem.

ANTONIO JOAQUIM DE ALBUQUERQUE MELLO

Amelia Anna de Albuquerque Mello, Linneu de Albuquerque Mello, senhora e filhos, Fausto de Albuquerque Mello e Alice de Albuquerque Mello comunicam o falecimento ontem, às 16½ horas do seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam para o enterro, que se realizará hoje, às 16½ horas, saindo o féretro da capela mortuária da igreja de Santa Teresinha, à rua Honório de Lemos, n. 83 (antiga Tunel Novo), em Botafogo.

Delfim Ferreira Vales

Maria Ribeiro Meireles e seus filhos Rodrigo Ribeiro Vales e Maria Augusta Ribeiro Vales, comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo e pai, DELFIM FERREIRA VALES, convidando as pessoas amigas e de suas relações para o enterramento, que terá lugar hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua S. Clemente, 104, sobrado.

José Joaquim Nunes

Maria Nunes e sua filhas Zulmira Nunes Morais, Conceição Nunes do Couto e Alice Nunes Carneiro e genros participam o falecimento de seu inesquecivel marido, pai, sogro e avô. Ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para o enterro, a realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Guaiba n. 89, Braz de Pina, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Antonio José Osorio

AGRADECIMENTO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas que, por qualquer forma, manifestaram sentimento de pezar pelo falecimento do seu sempre venerado e saudoso chefe, apresenta, por meio deste, a expressão mais viva do seu profundo reconhecimento e sincéra amizade.

Vitorino Parobé Chouin

Sua familia comunica seu facimento, saindo o féretro da capela N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, às 17 horas.

Clecio Nascimento Sampaio

Maria Edina Nogueira Sampaio, Carlos Dubois e Mininha, viuva e filhos de CLECIO NASCIMENTO SAMPAIO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma do mesmo, mandam rezar no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, no dia 11 do corrente, às 9,30 horas, o que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Angelo Peres

(1º ANIVERSARIO)

A viuva Dolores Roland Souto de Peres e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário, a realizar-se no dia 12, às 8 e meia horas, na capela da Divina Providência, à rua Lopes Quintas, 86, que mandam celebrar, pela alma de seu sempre chorado esposo ANGELO PERES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Lucilia de Almeida Accioli Monteiro

Taciano Accioli Monteiro e suas filhas Sylvia e Cirenia Accioli Monteiro; Custodio Francisco de Almeida Rego; Olympio de Accioli Monteiro, Maria Accioli Monteiro, Luiz Nogueira de Lacerda, senhora e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, LUCILIA DE ALMEIDA ACCIOLI MONTEIRO e que seu enterramento terá lugar hoje, 10, às 16 horas, saindo o féretro da rua Costa Bastos n. 203, Paula Matos, para o cemitério de São Francisco de Paula — Catumbi.

LEONIDAS DIRIGIR-SE-Á AO FLAMENGO

Escreverá uma carta dispondo-se a entrar em acordo com o club rubro-negro -- O Sr. João Lyra Filho intermediário -- Importante reunião hoje

Revive agora sensacionalmente o caso de Leonidas.

Como se sabe, em consequência da condenação do popular atacantes pela justiça militar foi rescindido o seu contrato, valendo-se o club de uma cláusula do referido compromisso. O desfecho da questão agitou durante muito tempo os nossos meios esportivos, dada a popularidade do crack "colored" e do prestigio do grêmio da Gávea.

Tenta-se o acordo

Agora vem à baila, novamente o ruidoso caso, revestido de novo aspecto. Assim é que elementos ligados ao Flamengo iniciaram um movimento no sentido de promover a volta de Leonidas ao grêmio rubro-negro, procurando para isso um acordo entre o club e o jogador.

Sr. João Lyra Filho, prestigioso paredro, membro do Conselho Nacional de Desportos, prontificou-se a patrocinar o movimento e já tem realizado entendimentos com Leonidas e o seu advogado.

Dirigir-se-á ao Flamengo

Segundo o que podemos antecipar, de acordo com o rumo que veem tomando os acontecimentos, Leonidas deverá dirigir-se ao Flamengo escrevendo uma carta ao club, na qual revela os seus propósitos de harmonizar a situação, sujeitando-se ao ponto de vista dos dirigentes rubro-negros.

Hoje, à tarde, espera-se uma reunião entre o Sr. João Lyra Filho e o presidente Gustavo de Carvalho, quando possivelmente a questão assumirá um rumo decisivo.

O MATCH BRASIL x PARAGUAI — O último encontro dos brasileiros, no Sulamericano de Montevidéu, registrou um empate de 1 x 1 contra o selecionado do Paraguai. É desse cotejo o flagrante acima, em que aparecem os dois capitães, ladeando o Juiz Macias e um seu auxiliar. (Do serviço fotográfico especial de A NOITE)

Ficará no Corinthians

Servilio não assinou contrato com o São Paulo — Novo aspecto para o caso

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) -- As notícias procedentes de Montevidéu segundo as quais Servilio teria sido contratado pelo São Paulo parece não se confirmarem.

Assim é que segundo acabamos de apurar, em palestra com Pedrosa, diretor de sports do tricolor bandeirante, o São Paulo não se interessa pelo concurso do famoso atacante, sabendo-se que está preso ao Corinthians que somente por elevada soma venderia o "passe". Aliás, a diretoria do São Paulo entendeu-se telefonicamente com o seu representante na capital uruguaia esclarecendo a questão.

Ficará

Servilio deverá renovar o seu contrato com o Corinthians, como há tempos adiantamos, pelo espaço de 2 anos por 45 contos. Um diretor do Corinthians deverá seguir para Santos onde aguardará a chegada do player, devendo então ser firmado novo compromisso.

T U R F

O Jockey Club realizará no próximo sábado de Carnaval uma reunião, a exemplo do ano passado.

O projeto organizado encontra-se na secretaria de corridas e as inscrições serão hoje encerradas, às 16 horas.

O lote que chegou de São Paulo

Regressaram de S. Paulo os animais Apolo, Albatroz, Alone, Atleta, Aprikose, Buscapé, Carducci e Pupidon, sendo que estes três últimos se encontravam na fazenda, em repouso.

No mesmo carro veio tambem uma potranca, filha de Zaga.

Todos ingressaram nas cocheiras do treinador Ernani Freitas.

R. Urbina assinou contrato

Depois da vitória de Marina, sábado último, o jockey Raul Urbina e o Sr. Engenio Ferreira Filho chegaram a um acordo, desaparecendo, assim, o mal entendido que surgira.

Resultou daí que aquele profissional assinou contrato para piloto oficial dos animais daquele proprietário, obrigando-se, entre outras coisas, a trabalhar os defensores da jaqueta roxo e manchas brancas, o que não fazia anteriormente.

Correrão com outros nomes

Mudaram de nome os potros Falangista e Frigia, de propriedade do Sr. Jayme M. Aragão.

Inscrições para a corrida de sábado

O primeiro passou a chamar-se Ark Royal e o segundo correrá com o nome de Perfidia.

O. Feijó veiu de S. Paulo

Chegou, ontem, de S. Paulo, onde estão vários pensionistas seus, o treinador Oswaldo Feijó.

Veio esse profissional passar o Carnaval, voltando na semana próxima àquela cidade.

Monte Alvo mancou

Apresentou-se bastante sentido — o que lhe impediu de ganhar sábado último — o cavalo Monte Alvo.

O pensionista de Lavinio Santos vai novamente para o estaleiro para ser curado.

OG INTERESSA

O Fluminense não está disposto a ceder o seu "eixo" reserva ao Madureira

O Madureira tem demonstrado interesse pela aquisição de Og, o centro-médio que o Fluminense contratou na temporada passada e figurou na reserva de Spinelli. O popular médio, depois do seu regresso da Argentina poucas oportunidades teve de aparecer novamente perante o público carioca, de vez que Spineli atuou em quase todos os compromissos dos tricolores em 1941, mas apesar disso revelou continuar em perfeita forma.

Interessa ao Fluminense

O Madureira parece disposto a tentar a transferência de Og junto ao Fluminense, mas o club das Laranjeiras, pela voz de seus dirigentes, não acha aconselhavel desfazer-se do seu defensor, que poderá ainda ser de grande utilidade.

MOMO CHEGOU!

O Cordão da Bola Preta voltará aos Democráticos

O baile de aniversário do Bola Preta - Em 1943 novamente no "Castelo" o invicto Cordão

O Cordão da Bola Preta festeja hoje mais um ano de afanosa atividade carnavalesca. Afanosa atividade, dizemos, porque o invicto Cordão nestas quase duas dezenas de anos outra coisa não tem feito senão trabalhar em prol da grandeza de Momo.

E de vitória em vitória o invicto Cordão da Bola Preta vem cumprindo galhardamente a "maratona da alegria", ora através de seus bailes concorridissimos, ora apresentando "charges" deliciosas como essa da "Rainha Moma".

Hoje, o Bola Preta comemorará o seu aniversário de fundação com grandioso baile de gala, que será realizado no João Caetano, tendo a abrilhantá-lo duas orquestras e uma bande de música.

A noticia foi-nos dada pelo Coutinho, o rotundo Lord Astralo, figura destacada no Club dos Democráticos, durante o "cocktail" do High-Life, ontem realizado. Falava-se sobre os festejos de hoje do Bola Preta e do êxito que eles iriam assinalar, quando o Coutinho lançou a novidade surpreendente:

— Em 1943 o Bola Preta voltará ao Club dos Democráticos. O Chico Brício e eu já asentamos todos os detalhes para o reingresso do Bola no seio da Águia Altaneira. Depois do Carnaval realizaremos um almoço de confraternização, durante o qual "bolas" e "carapicús" selarão novamente um pacto de nova amizade.

O Carnaval do Standard Football Club

Cumprindo uma festiva tradição do seu calendário esportivo-social, o Standard Football Club, entidade que reune diretores e funcionários da Sandard Oil nesta capital, promoverá este ano um notavel baile de carnaval, que está destinado a deixar saudades em todos que dele participarem. O baile carnavalesco do Standard F. C., realizar-se-á no dia 15 do corrente, nos salões do Club de Regatas Botafogo.

Sociedade Beneficente dos E. Domésticos

Realizou-se, sábado último, mais um baile a fantasia, oferecido aos seus associados pela Sociedade Beneficente dos E. Domésticos.

Essa festa, que foi realizada nos salões dos Filhos de Talma, gentilmente cedidos pela sua diretoria, teve um transcurso brilhante, sendo os pares impulsionados por excelentes orquestras.

As danças prolongaram-se até o alvorecer de domingo.

NO HIGH LIFE UMA REUNIÃO DE CORDIALIDADE — Para mostrar aos cronistas da cidade o cenário carnavalesco do High-Life este ano, a sua diretoria reuniu-os ontem nos jardins do elegante club, oferecendo-lhes um delicioso "cock-tail". Durante o "drink", que transcorreu em meio da maior camaradagem e franca alegria, foram trocados diversos brindes entre os jornalistas e os dirigentes da Empresa Paschoal Segreto. Falou em nome desta agradecendo a presença dos cronistas o nosso companheiro Castellar de Carvalho. Respondeu o nosso colega Mauro de Almeida. A gravura é um flagrante da festa cordial da homenagem à imprensa carioca

PIPOCADA

O calor causticante de domingo, levou-me a um banco do Passeio Público.

Apreciava, embevecido, as belas obras de arte de mestre Valentim quando apareceram, alegres, o Casquinha e o Azul.

Aproximaram-se e sentaram-se ao meu lado depois de um vigoroso aperto de mão.

Foi o Casquinha quem iniciou a palestra:

— Pelo que vejo você, Pipoca, está esperando a hora do baile do rádio.

— Não, respondi.

— E', continuou o Casquinha. Por causa do baile do Rádio o Dominó quase rasgou a fantasia.

Ajeitou-se melhor no banco o brilhante contemporâneo do Vagalume e prosseguiu:

— Queria o Dominó lugar marcado, mesa, champagne e "outras cositas más".

O Konde estrilhou e o Dominó, um cavalheiro tão delicado e distinto perdeu a "linha".

Nessa altura, o Azul, que estava cochilando, despertou e, ainda estonteado, foi falando:

— Não acredite na distinção de maneiras do cronista "luso".

A "linha" do Dominó é como a do Equador:

E convencido:

— E' imaginária, "seu" Casquinha...

PIPOCA

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta da Pasta Ross.

6,15 — PRIMEIRA AULA.

7,00 — SUPLEMENTO.

7,20 — SEGUNDA AULA.

8,00 — REPORTER ESSO.

9,00 — VARIEDADES MUSICAIS.

10,30 — MÚSICAS CARNAVALESCAS.

10,45 — PALESTRA DO DOUTOR COSTA LEITE.

11,00 — PICOLINO — Com Heber de Boscoli — Marilu Melo — Jayme Brito e Odete Batista.

12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.

14,00 — VOZ DA BELEZA — Com Léa Silva.

15,00 — INTERVALO.

16,00 — MÚSICAS CARNAVALESCAS

17,55 — JORNAL FALADO.

18,00 — MÚSICAS SELECIONADAS.

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de Geografia Geral e do Brasil pelo professor Carlos Delgado de Carvalho.

18,55 — JORNAL FALADO DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUISER... uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — SOLOS DE PIANO — Maria Luiza Vaz.

19,20 — NUNO ROLAND — Com músicas carnavalescas.

19,40 — CAROL SUDAN — Com orquestra.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.

21,00 — ASES DA MELODIA.

21,35 — CARNAVAL NO AR — Programa Guaraíno, com Trio de Ouro, Linda Batista e Jayme Brito.

22,00 — PROGRAMA BARBOSADAS — Diretamente do auditório, com Barbosa Junior.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS — Com Heber de Boscoli.

24,00 — BOA NOITE — FIM DA EMISSSÃO.

No Club de Regatas Vasco da Gama

Os três bailes de Carnaval no estádio de São Januário

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama reuniu elementos os mais interessantes para as festas de Carnaval que o Departamento Social fará realizar no estádio de São Januário exclusivamente para os sócios do club, as pessoas de suas familias, esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras e os membros da imprensa, aos quais foram distribuidos os respectivos permanentes.

Serão portanto festas verdadeiramente intimas, que o Vasco vai realizar, o que as tornará ainda mais atraentes. A ornamentação do local, ampla e bastante agradavel para os folguedos carnavalescos, prossegue em franco desenvolvimento sob a visão artistica do grande pintor Armando Vianna, que no conjunto "Você já foi a Baía?" promete dar ao local das festas do Vasco um ambiente de arte leve e de refinado bom gosto.

A diretoria do Vasco pede-nos informar aos seus consócios que a entrada no estádio para os dois bailes noturnos, o de sábado e o de segunda-feira, e para a vesperal infantil de domingo, será tão somente com a carteira social, devendo os interessados absterem-se de se fazer acompanhar de convidados que em nenhuma hipótese poderão ingressar nas dependências do club, as quais, como já divulgamos, se destinam aos associados do club, cujo cômputo é preocupação da diretoria atender com a maior solicitude.

O mais animado baile infantil, o da Associação Atlética Banco do Brasil

No domingo de Carnaval, a distinta agremiação dos funcionários do Banco do Brasil levará a efeito, nos salões do Club de Regatas Botafogo, um formidavel baile infantil ao som de excelente "jazz-band".

No local, que será magnificamente ornamentado e amplamente ventilado, as crianças dançarão a partir das 14 horas e 30 minutos.

Serão distribuidos brindes aos menores de 14 anos, fantasiados.

Convites por intermédio de sócios.

Os associados terão ingresso com a carteira social.

Trajo: para crianças, fantasia, e para os maiores (pais ou pessoas de sua familia), passeio.

O baile de gala do Bola de Ouro

Consagração definitiva do "frevo de casaca" pelo "grand monde" -- A maravilha dos bailes na maravilha dos salões

O "frevo de casaca" vai ter a sua consagração depois de amanhã, quinta-feira, no baile de gala do Bola de Ouro. Consagração porque este ano o baile do Bola Ouro assumirá as proporções grandiosas das apoteoses, tal o programa que Vitorino Rios, o "gentleman" do Carnaval e presidente do Bola de Ouro, para ele traçou e do qual se destaca o magnifico local em que será realizado: o salão de festas do edificio Francisco Serrador, ex-Alhambra.

Baile distinguido de maneira incondicional pelo nosso "grand monde", será ele realizado sob um "decor" luxuoso e original: o "Paraiso Amazônico", com todas as suas belezas e mistérios.

O detalhe referente às danças mereceu especial atenção do Bola de Ouro.

Duas formidaveis orquestras foram contratadas, sendo uma delas especializada no "frevo", o delicioso "passo" que vem se impondo à nossa elite brilhantemente. Quinze professores executarão os mais recentes "frevos" vindos de Pernambuco especialmente para o baile de gala do Bola de Ouro.

Um "jazz" sinfônico se incumbirá das delicias do samba, do fox, da marcha, desfiando os mais recentes sucessos da música popular.

O "cocktail" de hoje do Bola de Ouro à crônica carnavalesca

O Club Bola de Ouro e a Empresa Serrador oferecerão hoje, às 18 horas, uma taça de champagne à crônica carnavalesca, dando-lhe assim oportunidade de visitar o salão de honra do edificio Francisco Serrador, o mais moderno salão de festas da América do Sul, e onde será realizado o baile do Bola de Ouro

O "Unidos da Tijuca" prepara-se para o Carnaval

O proveitoso ensaio levado a efeito

Preparando-se para o Carnaval de 42, a Escola de Samba Unidos da Tijuca realizou há dias proveitoso ensaio. Nessa ocasião, a reportagem carnavalesca teve oportunidade de verificar o cuidado com que estão sendo nortendos os trabalhos de organização do préstito do Unidos. Vimos assim que tudo quanto concerne ao canto, decoração, indumentária, evoluções, organização geral, vem sendo tratado de modo a corresponder o esforço dos dirigentes do Unidos, que proporcionarão à população mais uma verdadeira demonstração carnavalesca, digna do seu passado.

Momo no Colonial

Os cronistas carnavalescos serão homenageados

Os cronistas carnavalescos serão homenageados no Cinema Colonial, amanhã em um "cock-tail" que a direção daquela casa de diversões oferece afim de mostrar aos infatigaveis "ministros de Momo" a grandeza do colorido e da originalidade da decoração do grande salão refrigerado que neste ano será o mais disputado "paraiso" de foliões. O "cocktail" terá lugar, portanto, às 17 horas de amanhã.

"Sinfonia de Momo" no Internacional de Regatas

O Internacional de Regatas pretende "abafar" neste Carnaval. Esta alusão não encerra, porem, qualquer exagero. Ela é a expressão da verdade. E a prova disso está no trabalho ininterrupto que se observa na sede do valoroso club para a realização dos seus bailes de Carnaval.

Tintas, paineis, rolos de papel, desenhos, mapas sobre a disposição da luz, tudo o mais necessário para se fazer uma decoração, jazem pelo chão, numa demonstração clara do que será a decoração do Internacional. Ela intitula-se "Uma sinfonia a Momo". O artista que a planou apresentará um trabalho primoroso, jogo de luzes e cores. Para realçá-lo, lançou mão de figuras de Arlequins, Pierrots, Colombinas e Baianas, dispondo-as tão harmoniosamente, que encantarão os certo os foliões do club da rua Santa Luzia.

Ainda para tornar mais encantador o ambiente, a diretoria do Internacional julgou necessária a presença de uma grande orquestra. Por isso, contratou para aqueles dias a "jazz" de Aldeu Vieira, considerada pelos entendidos uma das melhores no gênero.

Como se vê, os preparativos do Internacional para os seus bailes de Carnaval são primorosos, não sendo portanto de estranhar a antecipação do sucesso dos festejos carnavalescos do club de Waldemar Areno.

Baile Infantil no Instituto Pedro II

A diretoria do Instituto Pedro II, sito à rua das Laranjeiras, 557, fará realizar nos salões do seu educandário, um interessante baile infantil no próximo domingo, 15 do corrente, às 14 horas.

Excelente a situação financeira do Brasil

PARA A B. B. C.

Regressou a Londres o jornalista brasileiro Geraldo Cavalcanti

Junto ao casco cinzento do navio atracado ao cais do Touring Club, reuniu-se, ontem, um grupo seleto de intelectuais. O outrora luxuoso "liner" ia levar para Londres, de regresso ao seu posto no microfone da British Broadcasting Corporation, o jornalista brasileiro Geraldo Cavalcanti. Foi há um ano. A "blitzkrieg" contra a Inglaterra fazia sentir-se com violencia inaudita. As noticias de bombardeios arrazadores nos chegavam a cada momento. E o espirito inquieto de Geraldo Cavalcanti, ávido por viver de perto esse drama que ficará indelevel na história do mundo, fez com que, desprezando todos os riscos da travessia, da permanência, desprezando o conforto da situação cômoda que aqui desfrutava, partisse para a capital britânica. A poucos amigos comunicou sua resolução. E, dois meses depois, sua voz era ouvida daqui, irradiando, da B. B. C., esplêndidos programas e comentários por ele escritos especialmente para o Brasil. Terminado que foi seu primeiro contrato, antes de renová-lo, veio ao Brasil, onde se demorou cerca de três meses. E, ontem, regressou ao seu posto. Na gravura, Geraldo Cavalcanti se despede de sua esposa, Sra. Lya de Castro Cavalcanti, momentos antes de partir.

Não se cogita de realizar empréstimo nos Estados Unidos — A situação favoravel da balança comercial — Como falou aos jornalistas o Sr. Morgenthau Junior — Para que seja intensificada a produção de matérias primas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Em uma entrevista com os jornalistas, ontem, o secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau Jr., declarou que a situação financeira do Brasil é excelente, que esse país tem uma balança comercial favoravel e que não necessita solicitar empréstimos nos Estados Unidos.

A declaração do Sr. Morgenthau Jr. foi feita em resposta a uma pergunta de um dos jornalistas sobre se o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, viera a este país para negociar um empréstimo. O secretário do Tesouro norteamericano acrescentou que não se havia falado nada a esse respeito durante a conferência de sábado e deixou entrever que não espera que o Sr. Souza Costa negocie empréstimo algum.

WASHINGTON, 10 (R.) — O secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau, declarou, por ocasião da conferência que manteve com os jornalistas, que o ministro das Finanças do Brasil, Sr. Souza Costa, fez-lhe, simplesmente, uma visita de cortesia, sábado último, não tendo sido discutido qualquer assunto relacionado com negócios. Acrescentou o secretário do Tesouro que a situação financeira do Brasil está em boas condições devido à balança favoravel do seu comércio. Quando lhe perguntaram se o Brasil estaria pleiteando algum empréstimo, o Sr. Morgenthau, retrucou em tom de gracejo: "Não. Eu é que posso solicitar algum do Brasil".

Para intensificação da produção de matérias primas brasileiras

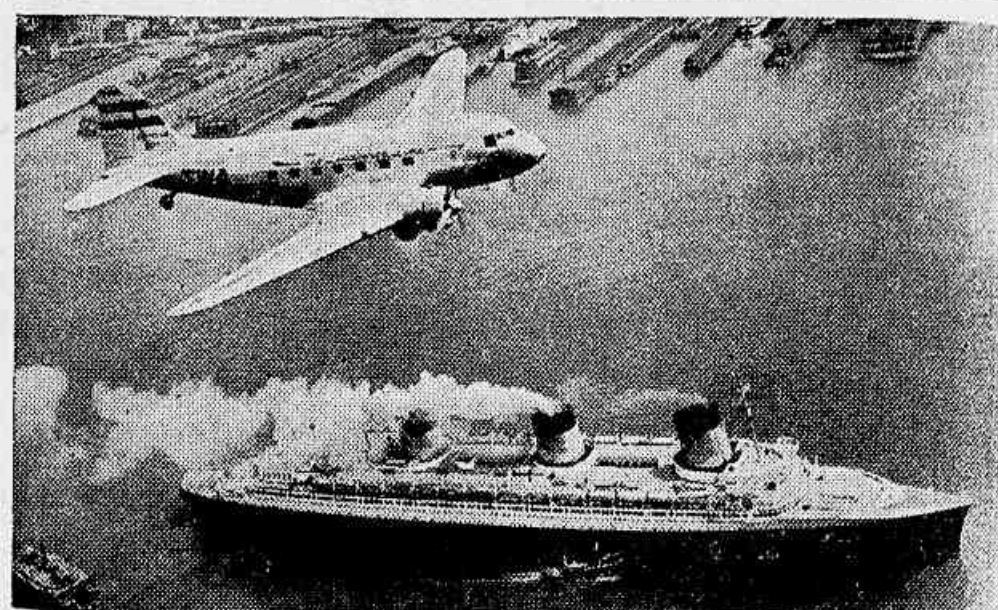
WASHINGTON, 10 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Souza Costa, disse que durante o habitual "fim de semana" conferenciou com os Srs. Jesse Jones, Will Clayton e outras autoridades e crê que estará ocupado durante todo o correr desta semana nesta capital, não sabendo ainda se lhe será possivel visitar Nova York e efetuar a viagem ao Canadá para a qual fora convidado.

O subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles, por seu lado, disse que o ministro Souza Costa e o embaixador Martins apresentaram detalhes nos assuntos que desejam tratar no departamento do Estado, combinando entrevistas com as diversas autoridades.

O mesmo Sr. Sumner Welles declarou que até agora nenhuma das tentativas de negociações se refere a empréstimos e que não foi assinado nenhum tratado ou negociação, acrescentando não saber se efetuará alguma transação neste sentido.

Depois da longa entrevista que o ministro da Fazenda e o embaixador do Brasil tiveram com o Sr. Sumner Welles, no Departamento de Estado, o Sr. Souza Costa declarou que a entrevista não tinha tido outro fim senão expor uns detalhes sobre os assuntos que serão tratados com referência ao programa de intensificação de produção de matérias primas brasileiras. Acrescentou que tanto ele como os outros membros da missão que chefia conferenciaram tambem com o secretário da Agricultura e com outras autoridades.

O almoço oferecido pelo Sr. Sumner Welles ao ministro Souza Costa

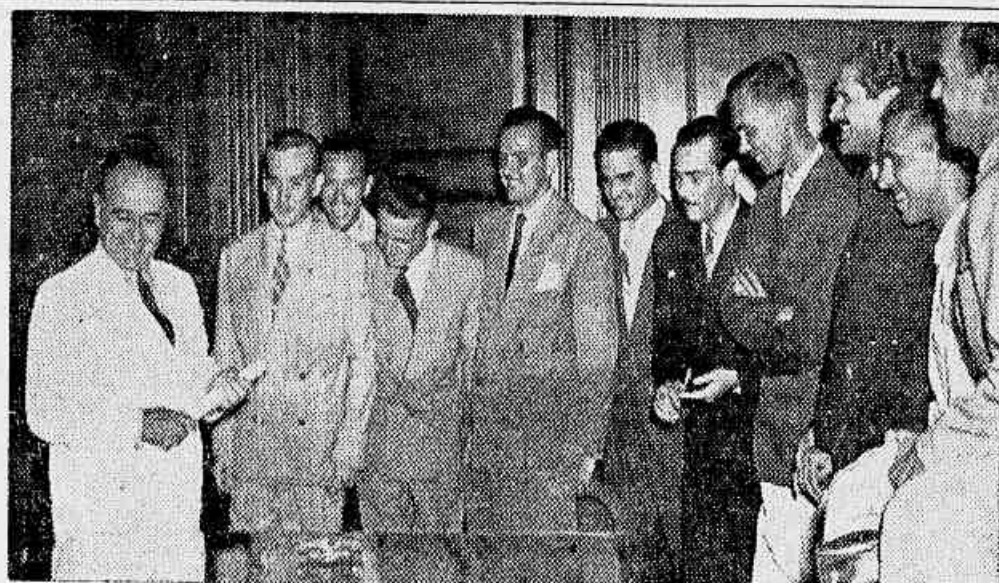
WASHINGTON, 9 (U. P.) — O subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles ofereceu um almoço ao ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Souza Costa, o qual foi assistido por numerosas personalidades, inclusive o Sr. Henry Wallace, vice-presidente dos EE. UU. Entre os convidados figuravam o embaixador do Brasil, Sr. Carlos Pereira de Souza, Sr. Jesse Jones, secretário de Comércio; Sr. Claude Wickers, secretário da Agricultura; senadores Elbert, Thomas, Robert, Lafollette e Jess Lee; deputados Luther Joshinon, Charles Eaton, Foster, Sterns, o subsecretário de Comércio, Sr. Mayne Taylor, o coordenador intermericano, Sr. Nelson Rockefeler, o chefe da divisão do Departamento de Estado, Sr. Dean Acheson, o administrador interino de empréstimos federais, Sr. Clayton, o chefe da divisão do Departamento do Tesouro, Sr. Harry White, os Srs. Dugan, Bosal, Collado, Daniels, Penteado e outros.

O "Normandie"

ADERNOU O "NORMANDIE"

Com a chegada da maré alta o atual "Lafayette" virou completamente — O sinistro irrompido a bordo foi totalmente dominado às 20 horas e dez minutos — A causa do incêndio — Há possibilidades de serem reparados os danos

NOVA YORK, 10 (R.) — O "Normandie" adernou inteiramente com a chegada da maré alta às 6,45 de hoje. Ouviu-se distintamente o ruido produzido pelo choque da parte lateral do "liner" francês com a superficie congelada da água. O incêndio a bordo do Normandie foi inteiramente dominado às 20,10 de ontem.

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Autoridades navais locais informam que, quando irrompeu o incêndio de ontem no ex-"Normandie", havia a bordo 300 homens do serviço de guarda-costas, 400 marinheiros e 1.500 operários civis, entregues à obra de readaptação do grande navio.

(Outros telegramas na 6ª página)

Aviadores e técnicos de aviação que vão aos EE. UU., no Palácio Rio Negro

Vão realizar cursos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos

Aviadores e técnicos de aviação no Palácio Rio Negro

PETRÓPOLIS, 9 (A. N.) — Afim de apresentar suas despedidas ao presidente Getulio Vargas, esteve, hoje, no Palácio Rio Negro, numeroso grupo de aviadores e técnicos de aviação que vão aos Estados Unidos realizar cursos de aperfeiçoamento.

Esses rapazes, em número de 72, foram selecionados em concurso de provas realizados com a colaboração do Ministério da Aeronáutica e da Embaixada americana.

Em nome de seus companheiros, falou o Sr. Sebastião Miranda Mourão que, em rápidas palavras de saudação ao presidente da República, disse que os seus companheiros se acham possuidos do mais vivo entusiasmo e dispostos a fazer o máximo de esforço no sentido de que a sua estada no grande país amigo seja realmente proveitosa ao Brasil.

Depois de se despedirem de suas familias e de seus professores, afirmou, não podiam partir sem se despedirem do Brasil, na pessoa do seu presidente.

O orador terminou, reafirmando o propósito seu e de seus companheiros, de trabalharem pelo bem da Pátria.

O presidente Getulio Vargas agradeceu a visita dos rapazes que conquistaram a Bolsa de Estudos de Aviação, fazendo votos para que o estágio, nos Estados Unidos, lhes seja realmente proveitoso. Após manteve longos minutos de palestra com os mesmos, interessando-se pelos detalhes do concurso de seleção, e pela natureza dos estudos que vão realizar.

Para que a Argentina rompa com o Eixo

Um projeto de declaração apresentado à Câmara dos Deputados

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Os deputados Raul Damonte Taborda, José Peso e Manoel Pinto, da União Civica Radical, apresentaram à Câmara dos Deputados o seguinte projeto de declaração:

"Em cumprimento das resoluções aprovadas na Conferência do Rio de Janeiro, subscritas unanimemente pelas 21 Repúblicas da América e já postas em execução por 19 delas, a Câmara dos Deputados da nação, no exercicio de suas faculdades declara:

Que se deve romper, de imediato, as relações diplomáticas entre o governo da República Argentina e dos paises do Eixo".

O referido projeto deverá ser subscrito por todos os deputados radicais da capital, os quais pretendem solicitar ao Poder Executivo que convoque sessões extraordinárias para o estudo da declaração.

Considera-se improvavel o assentimento da Câmara

BUENOS AIRES, 10 (R.) — O deputado argentino, Sr. Taborda, apresentou no Parlamento uma resolução propondo o rompimento das relações com as potências do Eixo.

A resolução necessitaria de uma sessão extraordinária, mas considera-se improvavel que a Câmara dos Deputados dê àquela resolução o seu assentimento. O grupo de deputados que assinou a resolução enviou ao governo uma petição solicitando que o Congresso se reuna afim de debater a proposta.

Esperam que o Chile adote enérgicas medidas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os circulos bem informados declaram que esperam que o Chile adote enérgicas medidas destinadas a restringir as atividades do Eixo em seu território. Os mesmos circulos acreditam que é possivel ajudar o Chile no patrulhamento de suas costas, reduzindo os temores de seu governo de romper com o Eixo.

Para que a Bolívia permita o regresso a La Paz dos diplomatas japoneses

SANTIAGO, 10 (A. P.) — Segundo informações colhidas em fontes seguras, o Japão está procurando que o Chile intervenha com seus bons oficios para conseguir que a Bolívia permita o regresso a La Paz dos diplomatas japoneses daí expulsos, e que se acham em Arica, desde a ruptura de relações entre a Bolívia e o Eixo.

Como Honduras lançará no mercado os cafés de fazendeiros alemães

TEGUCIGALPA, 10 (A. P.) — O governo de Honduras adotou um regime especial para lançar no mercado o café dos produtores alemães existentes no país, sem beneficiá-los diretamente, pelo menos durante a guerra.

Assim é que o café será exportado, em maior parte para os Estados Unidos, por intermédio de uma firma francesa de perfeita idoneidade, a qual, deduzida a sua comissão, depositará os saldos da venda, em nome dos produtores alemães, em contas bancárias especiais, as quais serão "congeladas" até o fim da guerra.

A NOITE — 3ª-feira, 10/2/942 - N. 10.777

A Espanha se encarregará dos interesses paraguaios em Berlim e Roma

ASSUNÇÃO, 10 (A. P.) — O ministro da Espanha comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que o seu governo aceitou a incumbência de representar os interesses paraguaios em Berlim e em Roma, em virtude da ruptura de relações com o Eixo.

A Legação da Espanha está encarregada de representar no Paraguai os interesses alemães, italianos e japoneses.

EROS VOLÚSIA EM HOLLYWOOD — HOLLYWOOD, fevereiro (Especial para A NOITE) — Eros Volúsia, a dançarina brasileira, professora do Curso Prático de Teatro do Ministério da Educação, que há semanas se achava nesta cidade, seguiu para Nova York, depois de haver terminado a filmagem de números coreográficos de sua criação na pelicula da Metro-Goldwyn-Mayer intitulada "Rio Rita", na qual aparecem os cômicos Budd Abbott, Lou Costello e a cantora e atriz Kathryn Grayson. É possivel que Eros volte a Hollywood, tudo dependendo da maneira pela qual o público receba o seu primeiro trabalho no cinema americano.

A ala em construção do Hospital do Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz, onde serão instalados os mais modernos aparelhos para o tratamento da paralisia infantil (Noticia na 1ª pág.)

Estabelecido contacto entre as vanguardas

Choques, na Africa do Norte, entre forças inglesas e ítalo-germânicas — Forças italianas e alemãs que se encontravam na Grécia e na Itália, teriam sido transferidas para a África

CAIRO, 10 (U. P.) — A noticia de que a vanguarda dos exércitos britânicos e ítalo-germânicos haviam entrado em contacto indica, segundo os observadores locais, que as forças do Eixo reiniciaram sua marcha.

Estabelecido o contacto

CAIRO, 10 (U. P.) — Informa-se que poderosas forças de patrulhamento britânicas estabeleceram contacto com as forças do Eixo nas proximidades de Tengeder, a uns 80 quilômetros de Mekili. Sabe-se que o comando imperial já adotou todas as medidas para frustrar o anunciado movimento de flanqueio das tropas do Eixo contra o núcleo principal do exército do general Ritchie.

Teriam sido transferidas

ANGORA, 10 (R.) — Segundo vagos rumores que correm nesta capital, grandes contingentes de forças alemãs e italianas com base no Dodecaneso, Sicilia, sul da Itália e Grécia, foram transferidas para o norte da África. Não é possivel, por enquanto, confirmar esses rumores, mas é interessante observar que outras fontes anunciam a substituição da guarnição alemã de Salônica por forças búlgaras.

Se os rumores correspondem aos fatos, eles sugerem que os alemães tencionam transformar o ataque do general Rommel em uma ofensiva de ampla envergadura, antes do verão.

Predizem a chegada de von Rommel ao Suez, dentro de quinze dias

ANGORA, 10 (R.) — Os alemães nesta capital gabam-se de que o general Rommel estará em Suez dentro de uma quinzena. Essas bravatas porem já foram ouvidas aqui antes e não mais impressionam, pois os turcos percebem totalmente o caracter de fluidez de que se reveste a luta no deserto, sem esquecer que as tropas do general Rommel ainda não enfrentaram o grosso do exército aliado.

Protesto norteamericano junto ao governo de Vichy

LONDRES, 10 (A. P.) — Espera-se para hoje "qualquer coisa" — declarou um porta-voz britânico — no tocante ao protesto feito pelos Estados Unidos junto ao governo de Vichy quanto à remessa de suprimentos da Africa setentrional francesa para as forças alemãs da Cirenaica.

Pétain recebeu o embaixador dos EE. UU.

ZURIQUE, 10 (R.) — O marechal Pétain recebeu, ontem, em audiência, o embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, segundo telegrama da Agência de Vichy, que acrescenta ter sido a conferência assistida pelo almirante Darlan.

O consumo de café "per capita" nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Uma análise realizada pela Junta Panamericana do Café demonstrou que o consumo médio anual do café, por habitante, nos Estados Unidos, alcança a 16.5 libras. A análise revela tambem que as importações em média por habitante, desde 1938 até 1941, assinalaram um aumento de 2,38 libras sobre os quatro anos anteriores e de mais de 6 por cento sobre o periodo de 1910-1913.

Afundado um grande navio do Eixo no Mediterrâneo

Outro foi torpedeado e possivelmente submergiu tambem

LONDRES, 10 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Mais três ataques completamente felizes contra comboios inimigos no Mediterrâneo Central foram feitos por submarinos da Frota do Mediterrâneo.

Um grande navio de suprimentos, pesadamente carregado, que era escoltado por um navio mercante armado em cruzador, foi torpedeado e afundado. Um navio de suprimento de tamanho médio, que era o maior dos três que faziam parte de um comboio, pesadamente escoltado por aviões e destroyers, foi torpedeado e quase que certamente afundado".

O "Cuiabá" chegou de Nova York

Procedente de Nova York e escalas, fundeou hoje às 8 1/2 na Guanabara, o vapor "Cuyabá" da linha de longo curso do Lloyd Brasileiro.

Os novos membros do Conselho Federal do Comércio Exterior

As nomeações assinadas pelo chefe da Nação

Observando a praxe que instituira, desde o começo, para o Conselho Federal do Comércio Exterior, o chefe da Nação acaba de fazer a nomeação de um terço dos membros desse Conselho, renovavel anualmente.

Os novos membros são os Srs. coronel Enobio Gomes, representante do Exército; Gileno de Carli, do Instituto do Açucar e do Alcool; Dario Cavalcanti, do Ministério da Fazenda; comandante Thiers Fleming e Guilherme Leite Ribeiro Vidal, diretor do Departamento de Industria e Comércio, do Ministério do Trabalho.

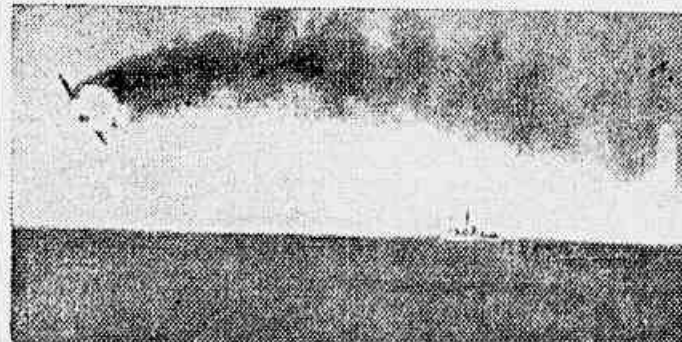
Os recem-nomeados tomarão posse na primeira sessão do Conselho.

O SUBSTITUTO DE TODT

BERLIM, via Estocolmo, 10 (U. P.) — O professor Albert Sperr, inspetor geral das Construções, foi nomeado pelo Fuehrer para o cargo de ministro das Munições em substituição ao do general Todt. Sperr é um famoso arquiteto, nasceu em Manheim, cursou a Universidade de Munich, tendo sido professor do Colégio Superior de Berlim. Há 10 anos Hitler encomendou-lhe a construção da sede do Partido Nazista — domicilio de Hitler — e desde então se consagrou como construtor.

Frank Capra, major do Exército norteamericano

HOLLYWOOD, Califórnia, 10 (R.) — O produtor cinematográfico Frank Capra, de 44 anos de idade, recebeu ordem de Washington, para assumir o seu posto de major do Exército, nos Corpos de sinaleiros.

Frank Capra, que na última guerra serviu ao Exército como soldado raso, foi comissionado no posto de major, há dois meses, tendo tido, porem, permissão para só assumir o posto depois de terminada a pelicula intitulada: "Arsene and old Lace". Nascido em Palermo, na Itália, Capra foi duas vezes condecorado pela Academia, como homenagem à sua direção cinematográfica.

O FIM DE UM AVIÃO DO EIXO NO MEDITERRÂNEO — Atingido, rodopia no ar, em chamas, para afundar espetacularmente em seguida (Foto do serviço especial para A NOITE)

Não quis entregar a arma

E inutilizou-a diante da autoridade — Preso um súbdito alemão

FLORIANÓPOLIS, 9 (A. N.) — O alemão Antonio Rutchie, de 51 anos de idade, solteiro, ferreiro, notificado de que, de acordo com as últimas instruções das autoridades, deveria entregar a sua arma, insurgiu-se contra essas determinações. Em represália à ordem que, no seu foro intimo julgou pouco acertada, entrou para a oficina onde inutilizou a arma com o auxilio da bigorna e do malho. A destruição da arma, porem, constituiu um flagrante desrespeito às autoridades que ordenaram a prisão de Antonio Rutchie, que vai ser devidamente processado.

O povo grego está morrendo de fome

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O ministro grego nesta capital, Sr. Diamantopolus, visitou ontem o presidente Roosevelt, comunicando-lhe que o povo grego, sob o dominio do Eixo está morrendo de fome.